

**ANEXO I**  
**TERMO DE REFERÊNCIA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº ???/2022**  
**Proc. nº TRF2-EOF-2022-00168**

1. Definição do objeto	
1.1.	Contratação de serviços técnicos especializados na área de engenharia para a assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, ora denominado como DATACENTER, mediante a realização de TAREFAS TÉCNICAS, com reposição total de peças, conforme as especificações e as condições estabelecidas neste Termo de Referência.
1.2.	As TAREFAS TÉCNICAS são classificadas em 3(três) tipos: <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.1. <b>Rotineiras</b> - Consistem em tarefas de ação continuadas focadas em manutenção preventiva, manutenção preditiva, manutenção corretiva, manutenção evolutiva, monitoramento e suporte técnico 24 x 7, componentes, instrumentos e equipamentos. Apresentam um valor fixo mensal de pagamento o qual é cobrado todos os meses durante a vigência do contrato. Representam <b>serviços técnicos de caráter continuado com pagamento fixo mensal</b>.</li> <li>1.2.2. <b>Produção</b> - Consistem em tarefas que requerem atendimento imediato e que, mesmo tendo características rotineiras, <u>não possuem periodicidade de execução estabelecida</u>, sendo executáveis quando surgem necessidades técnicas de correções, de atualizações tecnológicas ou de insumos tecnológicos para garantia do funcionamento ininterrupto e seguro da SALA COFRE. As Tarefas de produção são executadas de acordo com a sequência determinada, com entrega sempre de um mesmo produto específico. Mesmo se caracterizando por procedimento de rotina, diferenciam-se das Tarefas Rotineiras por não permitir precisão e frequência na estimativa mensal de sua realização. Para esse tipo de tarefa, poderão ocorrer meses em que vários dos produtos não sejam solicitados ou então demandados em grandes quantidades. Representam <b>serviços técnicos de caráter continuado com pagamento por evento</b>.</li> <li>1.2.3. <b>Demanda</b> - Consistem em tarefas que não se enquadram como tarefas Rotineiras ou de Produção, geralmente relacionadas a projetos, e são realizadas mediante cronograma estipulado pela CONTRATANTE, agendamento prévio e que dependem de solicitação específica pelo gestor ou fiscal técnico do contrato. Pode ter por finalidade a atualização tecnológica, aumento da confiabilidade e segurança da SALA COFRE, melhoria da conservação/ampliação da vida útil e melhoria da eficiência energética e demais exigências de sustentabilidade ambiental preconizadas na Resolução CNJ 400/2021. Representam <b>serviços técnicos de caráter não continuado com pagamento após a sua realização</b>.</li> </ul>
1.3.	São partes integrantes deste Termo de Referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>1.3.1. Anexo I-1-1: Tarefas Técnicas de Demanda – item 12/G1.</li> <li>1.3.2. Anexo I-1-2: Tarefas Técnicas de Demanda – item 13/G1.</li> <li>1.3.3. Anexo I-1-3: Tarefas Técnicas de Demanda – item 14/G1.</li> <li>1.3.4. Anexo I-1-4: Tarefas Técnicas de Demanda – item 15/G1.</li> <li>1.3.5. Anexo I-1-5: Tarefas Técnicas de Demanda – item 16/G1.</li> <li>1.3.6. Anexo I-1-6: Tarefas Técnicas de Demanda – item 17/G1.</li> <li>1.3.7. Anexo I-1-7: Tarefas Técnicas de Demanda – item 18/G1.</li> <li>1.3.8. Anexo I-1-8: Tarefas Técnicas de Demanda – item 19/G1.</li> <li>1.3.9. Anexo I-1-9: Tarefas Técnicas de Demanda – item 20/G1.</li> <li>1.3.10. Anexo I-1-10: Tarefas Técnicas de Demanda – item 21/G1.</li> <li>1.3.11. Anexo I-1-11: Tarefas Técnicas de Demanda – item 22/G1.</li> <li>1.3.12. Anexo I-2: Modelo de Termo de Vistoria</li> <li>1.3.13. Anexo I-3: Termo de Confidencialidade (para Vistoria)</li> <li>1.3.14. Anexo I-4: Termo de Confidencialidade da Informação</li> <li>1.3.15. Anexo I-5: Modelo de Relatório Mensal dos Serviços Prestados</li> <li>1.3.16. Anexo I-6: Detalhamento das características do Sistema de Infraestrutura do Ambiente Seguro de Alta Disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE</li> <li>1.3.17. Anexo I-7: Análise de Viabilidade da Contratação</li> <li>1.3.18. Anexo I-8: Plano de Sustentação</li> <li>1.3.19. Anexo I-9: Estratégia da Contratação</li> <li>1.3.20. Anexo I-10: Análise de Riscos</li> </ul>





- 1.4. A CONTRATADA deve garantir a manutenção das características construtivas e os níveis de proteção da SALA COFRE definidos de forma direta ou indireta pelas normas NBR 15247 e NBR 60529.
- 1.5. Horário e local de prestação dos serviços:
  - 1.5.1. Os serviços serão executados nas dependências da CONTRATANTE, na Rua Acre, 80 – 10º e 11º Andares – Centro – Rio de Janeiro/RJ.
  - 1.5.2. O período de execução desses serviços será ininterrupto, ou seja, 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias por semana, durante os 365 dias do ano, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

## 2. Do modelo de planilha de formação de preços discriminados, da proposta técnica

- 2.1. As LICITANTES deverão apresentar Proposta Técnica contendo discriminação detalhada dos produtos ofertados, contendo valor unitário e total, em moeda nacional brasileira, em algarismo e por extenso.
- 2.2. Na cotação de preços deverão estar inclusos todos os itens de custos e despesas, tais como: materiais, serviços, transportes, embalagens, seguro, mão-de-obra, salários dos profissionais, impostos, encargos sociais, encargos tributários, taxas, fretes e as demais despesas que incidam direta ou indiretamente sobre os produtos, mesmo que não estejam relacionadas na proposta:

Item/ Grupo	Descrição	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas Rotineiras de manutenção preventiva, manutenção preditiva, manutenção corretiva, manutenção evolutiva, monitoramento 24 x 7 e suporte técnico, com reposição total de peças, insumos, componentes, instrumentos e equipamentos que não se encontrem listados nos itens 2/G1 a 10/G1.</u> SIASG (CATSER): 022225	Valor mensal da prestação dos serviços	36		
2/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de recarga de gás FM200 com o respectivo fornecimento e certificação de qualidade.</u> SIASG (CATSER): 022225	unidade	3		
3/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de fornecimento e substituição do cilindro de gás FM200 o qual apresenta capacidade de 350 lb (158,7 Kg).</u> SIASG (CATSER): 022225	unidade	3		
4/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelo teste hidrostático do cilindro de FM-200.</u> SIASG (CATSER): 022225	unidade	3		
5/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de substituição preventiva das baterias das UPS (Nobreaks) para a prevenção de falhas.</u> SIASG (CATSER): 022225	monobloco	80		
6/G1	Descrição: <u>Serviços de engenharia</u> Descrição Complementar: <u>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pela locação de banco de cargas de 320 kVA.</u> SIASG (CATSER): 022225	unidade	6		



JUSTIÇA FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO  
UASG 090028



Item/ Grupo	Descrição	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de fornecimento de óleo diesel para o grupo gerador da SALA COFRE.</b> SIASG (CATSER): 022225	litro	15000		
8/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de fornecimento e aplicação de otimizador de combustível.</b> SIASG (CATSER): 022225	litro	6		
9/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelo serviço de descontaminação do tanque interno ao gerador (200 litros) e tanque externo (600 litros).</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	6		
10/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Serviços de prestação continuada de assistência técnica na solução de ambiente físico seguro de alta disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE, da CONTRATANTE, compreendendo Tarefas Técnicas de Produção representadas pelos serviços de locação de gerador de 320 KVA/220 V, com operador, transporte e óleo combustível.</b> SIASG (CATSER): 022225	dia	90		
11/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pelos serviços de fornecimento e instalação de grupo gerador (mesmo modelo e dimensões do gerador existente) e rede elétrica ao lado do atual grupo gerador da SALA COFRE.</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
12/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pelos serviços de fornecimento e instalação de cabeamento elétrico predial do térreo até a SALA COFRE para conexão de gerador alugado e posicionado no térreo.</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
13/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pelos serviços de fornecimento e instalação de cabeamento óptico</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
14/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pelo enclausuramento de corredores da SALA COFRE</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
15/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pela aquisição de unidade de monitoramento e sensores para a SALA COFRE, similar ao Sistema Rittal Manager CMC III</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
16/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pela construção de telhado para a proteção do gerador</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		
17/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda representada pela instalação de chave estática na Sala de Telecomunicações do 10º andar</b> SIASG (CATSER): 022225	unidade	1		

3/70



Autenticado digitalmente por ALMIRO ROCHA DA SILVA.  
Documento Nº: 3451318.30663682-5211 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3451318.30663682-5211>



TRF2EOF202200168V01



Item/ Grupo	Descrição	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
18/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda</b> representada pela instalação de disjuntor 630A microprocessado no QGBT da Sala Cofre com adaptações necessárias. SIASG (CATSER): <b>022225</b>	unidade	1		
19/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda</b> representada pela modernização dos controladores lógico programáveis Phoenix e do módulo de comunicação GSM e serviços técnicos correlatos. SIASG (CATSER): <b>022225</b>	unidade	1		
20/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda</b> representada pela modernização do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos. SIASG (CATSER): <b>022225</b>	unidade	1		
21/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda</b> representada pela modernização do Sistema de Controle de Acesso do fabricante ZKTeKo ZKAcess incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos. SIASG (CATSER): <b>022225</b>	unidade	1		
22/G1	Descrição: <b>Serviços de engenharia</b> Descrição Complementar: <b>Aquisição de itens de infraestrutura de SALA COFRE. Compreende a Tarefa Técnica de Demanda</b> representada pela modernização da plataforma HMI/SCADA Elipse E3 e serviços técnicos correlatos. SIASG (CATSER): <b>022225</b>	unidade	1		
Valor Total (por extenso):					

- 2.3. No caso de divergência entre a descrição do código COMPRASNET (22225) e as especificações técnicas dos serviços contidas neste Edital devem ser consideradas as especificações técnicas do produto contidas neste Edital.

### 3. Da justificativa e motivação da contratação

- 3.1. A presente contratação visa:
- 3.1.1. assegurar a disponibilidade da SALA COFRE, adquirida em 04/01/2012, mediante o Contrato 04/2012 (TRF2-EOF-2011/00764), ora denominada como DATACENTER.
  - 3.1.2. adequar a infraestrutura da SALA COFRE a fim de atender aos requisitos mais recentes de nivelamento da infraestrutura em uso na tecnologia da informação estabelecidos na [Resolução CJF-RES-2018/00477](#).
  - 3.1.3. adequar a infraestrutura da SALA COFRE a fim de atender aos requisitos mais recentes da Política de Sustentabilidade Ambiental da Justiça Federal estabelecidos na [Resolução CJF-RES-2021/00709](#).
  - 3.1.4. atendimento às recomendações de realização de benfeitorias na SALA COFRE apresentadas verbalmente pelos auditores Luigi Frusciante Filho (SJRS) e Glaucio Southier (CJF), durante a Inspeção do CJF (04/04/2022 a 08/04/2022), aos representantes da STI e SIE.
  - 3.1.5. Mitigar as vulnerabilidades descritas no item 2 do Anexo I-10 (Análise de Riscos) deste Termo de Referência.
- 3.2. Todos os processos de trabalho existentes hoje no TRF2, na SJRJ dependem da infraestrutura de TIC hospedada no DATACENTER. Assim, a indisponibilidade dessa infraestrutura, afeta ou gera paralisação no funcionamento de tais órgãos e impede que os mesmos prestem os serviços públicos sob as suas responsabilidades.
- 3.3. O DATACENTER abriga equipamentos compostos por:
- 3.3.1. servidores corporativos de rede,
  - 3.3.2. unidades de armazenamento de dados (storages),
  - 3.3.3. robôs de backup,
  - 3.3.4. ativos de rede do tipo switches cores e switches topo de rack que controlam toda a rede do DATACENTER,
  - 3.3.5. controladores de rede sem fio,
  - 3.3.6. equipamentos de segurança de rede do tipo firewall e IPS,





- 3.3.7. equipamentos da infraestrutura em nuvem do CJF,
- 3.3.8. etc.
- 3.4. Além de toda esta infraestrutura, o DATACENTER protege também os sistemas de informações e as informações/dados gravados nestes equipamentos e em uso pelo TRF2, JFRJ, JFES e CJF, cujo custo é imensurável.
- 3.5. Em face ao exposto e considerando que a prestação de serviços de manutenção da SALA COFRE atingirá o prazo de 60 meses em 17/01/2023 (Contrato nº 016/2018 – Processo Administrativo nº TRF2-EOF-2016/00302) impõe-se como imprescindível que seja viabilizada a nova contratação antes do término do atual Contrato a fim de que as equipes de engenharia da CONTRATANTE tenham condições de assegurar a disponibilidade e segurança exigidas pelo ambiente do DATACENTER.

#### 4. Dos resultados/benefícios a serem alcançados

- 4.1. Garantir o ambiente de alta disponibilidade da infraestrutura tecnológica do DATACENTER.
- 4.2. Valorização do investimento realizado na construção da SALA COFRE, mediante a manutenção de suas características construtivas e os níveis de proteção definidos de forma direta ou indireta pelas normas ABNT NBR 15247 e NBR 60529 assegurando, dessa forma, a sua funcionalidade para aplicações presentes e futuras.
- 4.3. Manutenção dos padrões de segurança necessários e elevação do nível de segurança dos dados exigidos pela Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), Resolução CNJ 396/2021 (Institui a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do Poder Judiciário – ENSEC-PJ) e demais legislações e normas pertinentes.
- 4.4. Redução do tempo de restabelecimento do ambiente de infraestrutura no caso de ocorrência de sinistro.
- 4.5. Garantia da integridade física, disponibilidade dos equipamentos e informações instalados no interior da SALA COFRE, por meio dos serviços especializados realizando manutenção preventiva, preditiva, corretiva e evolutiva.

#### 5. Do alinhamento da contratação e o Planejamento Estratégico da JF

- 5.1. Os serviços de engenharia os quais são objeto da presente contratação estão em harmonia com as necessidades do Poder Judiciário da 2ª Região pois contribuem para a melhoria da infraestrutura tecnológica garantindo proteção aos dados organizacionais com integridade, confiabilidade, confidencialidade, integração, disponibilidade das informações, disponibilização dos serviços digitais ao cidadão e dos sistemas essenciais da justiça, promovendo a satisfação dos usuários por meio de inovações tecnológicas, controles efetivos dos processos de segurança e de riscos e da gestão de privacidade e uso dos dados pessoais.

#### 6. Da referência aos estudos preliminares da contratação

- 6.1. Este Termo de Referência foi elaborado considerando os Estudos Preliminares (artefatos) constantes do **Processo Administrativo TRF2-EOF-2022/00168**.

#### 7. Da relação entre a demanda prevista e a quantidade de bens e/ou serviços a serem contratados

- 7.1. A demanda prevista e a quantidade de bens/ou serviços a serem contratados consideraram as características técnicas da SALA COFRE e as recomendações técnicas de manutenção para este tipo de ambiente.

#### 8. Levantamento das alternativas e análise de mercado de engenharia

- 8.1. Não se aplica, pois se trata de contratação de serviços de manutenção da SALA COFRE existente e a realização de benfeitorias visando a sua atualização tecnológica deste ambiente.

#### 9. Da justificativa da alternativa escolhida

- 9.1. Não se aplica, pois se trata de contratação de serviços de manutenção da SALA COFRE existente e a realização de benfeitorias visando a sua atualização tecnológica deste ambiente.

#### 10. Da natureza do objeto

- 10.1. Verifica-se que em relação aos itens 1/G1 a 10/G1 que a necessidade da prestação de serviço consubstanciada neste Termo de Referência se renova a cada ano, o que remete para o entendimento de caracterização de prestação continuada de serviços.
- 10.2. Os serviços descritos nos itens 11/G1 e 22/G1 são realizados de forma pontual não consistindo em serviços de prestação continuada.

#### 11. Do Parcelamento e Adjudicação do Objeto

- 11.1. A licitação será realizada em um único Grupo, formado por diversos itens, conforme tabela constante no Termo de Referência, devendo a LICITANTE oferecer proposta para todos os itens que o compõem.





- 11.2. O critério de julgamento adotado será o menor preço do Grupo, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.
- 11.3. O objeto desta contratação será na forma de menor preço, em regime de empreitada global, onde a CONTRATADA possui a obrigatoriedade de fornecer todos os serviços, peças, componentes, instrumentos e equipamentos.
- 11.4. A adjudicação por menor preço global se deve ao fato de que todos os itens mencionados apresentam uma relação de interdependência em virtude do fato que a CONTRATADA é responsável por todos os sistemas da SALA COFRE.
- 11.5. A execução dos serviços por mais de uma empresa acarretaria elevado custo de administração e uma complexa rede de coordenação entre os projetos e, certamente, comprometeria a qualidade e efetividade dos resultados para a CONTRATANTE.
- 11.6. A divisão do objeto a ser licitado em itens independentes acarreta prejuízos quanto à instalação, configuração e operacionalização de toda SALA COFRE, bem como sua manutenção, principalmente porque em um eventual sinistro haveria dificuldades de se indicar o responsável e cobrar a solução imediata uma vez que o objeto estaria fragmentado sob a responsabilidade de diversas empresas.
- 11.7. Além disso, a fragmentação do objeto dificulta a garantia de compatibilidade e interoperabilidade entre todos os componentes da SALA COFRE.
- 11.8. Em termos econômicos, na hipótese de se contratar diversas LICITANTES para proceder ao fornecimento e respectivas instalações, treinamento, manutenção, garantia técnica e operação assistida, a alternativa não se revelaria vantajosa para a CONTRATANTE, uma vez que o preço final de todos os serviços certamente seria consideravelmente maior.
- 11.9. Por essas razões, entendemos que o critério de adjudicação por contratação única - menor preço global - se revela o mais adequado a essa contratação.
- 11.10. Em face ao exposto, o objeto descrito no grupo G1 é indivisível e, por esse motivo, esse grupo deverá ser adjudicado a uma única LICITANTE.

## 12. Modalidade e tipo de Licitação

- 12.1. Verifica-se que os bens e serviços de engenharia pretendidos são oferecidos por diversos fornecedores no mercado e apresentam características padronizadas e usuais.
- 12.2. Assim sendo, pode-se concluir que se tratam de bens e serviços comuns de engenharia,
- 12.3. Desta forma, com fundamento no Decreto 10.029/2019 e no Decreto 10.520/2002, sugere-se que seja utilizada a modalidade "Pregão" sendo, preferencialmente, em sua forma eletrônica e do tipo "Menor Preço".

## 13. Do impacto ambiental decorrente da contratação

- 13.1. Considerando a natureza dos serviços prestados, a presente contratação pode gerar a necessidade de descarte de resíduos sólidos (peças e materiais), sendo a CONTRATADA responsável pela coleta e correta destinação desses resíduos, conforme critérios de sustentabilidade definidos no item 13.2 deste Termo de Referência.
- 13.2. Conforme recomendado no Manual de Sustentabilidade nas Compras e Contratações do Conselho da Justiça Federal (Portaria CJF 323/2020), Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário (Resolução CNJ 201/2015) e considerando a natureza dos serviços a serem prestados, a CONTRATADA deverá:
  - 13.2.1. Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).
  - 13.2.2. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços e fiscalizar o uso, em especial pelo que consta da Norma Regulamentadora nº 6 do MTE. A CONTRATADA deverá fornecer aos empregados os Equipamentos de Proteção Individual que se fizerem necessários, para a execução de serviços.
  - 13.2.3. Garantir a observância das condições mínimas exigíveis para garantir a segurança do pessoal envolvido com trabalho em instalações elétricas, conforme Norma Regulamentadora nº 10 do MTE.
  - 13.2.4. Assegurar, durante a vigência do contrato, a capacitação dos trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental da CONTRATANTE.
  - 13.2.5. Comprovar, como condição prévia à assinatura do contrato e durante a vigência contratual, sob pena de rescisão contratual, o atendimento das seguintes condições:
    - 13.2.5.1. Não possuir inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pela Portaria Interministerial MTPS/MMIRDH n. 4, de 11 de maio de 2016;







- 13.2.5.2. Não ter sido condenada, a CONTRATADA ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, em afronta a previsão aos artigos 1º e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código Penal Brasileiro; do Decreto n. 5.017, de 12 de março de 2004 (promulga o Protocolo de Palermo) e das Convenções da OIT números 29 e 105.
- 13.2.6. Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução dos serviços;
- 13.2.7. Observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio na atmosfera, conforme Resolução CONAMA Nº 267, de 14 de setembro de 2000;
- 13.2.8. Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedecem às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- 13.2.9. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
- 13.2.10. Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- 13.2.11. Realizar o recolhimento e dar a destinação adequada aos resíduos recicláveis ou peças e materiais descartados, de forma seletiva, bem como de pilhas, baterias e lâmpadas, de acordo com as normas do programa de coleta seletiva da CONTRATANTE e em observância ao Decreto nº 5.940/2006 e Resolução CONAMA Nº 401, de 4 de novembro de 2008.
- 13.2.12. Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.
- 13.2.13. Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- 13.2.14. Utilizar produtos que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs);

#### 14. DA CONFORMIDADE TÉCNICA E LEGAL

- 14.1. A CONTRATADA, durante a execução dos serviços, deve observar as premissas, procedimentos, recomendações e melhores práticas encontradas em normas técnicas de referência nacionais e internacionais, especificamente:
  - 14.1.1. NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão.
  - 14.1.2. NBR 5462 – Confiabilidade e manutenibilidade.
  - 14.1.3. NBR 5674 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção.
  - 14.1.4. NBR 6880 - Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão montados em fábrica.
  - 14.1.5. NBR 9441 - Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio;
  - 14.1.6. NBR 11515 - Critérios de Segurança Física Relativos ao Armazenamento de Dados.
  - 14.1.7. NBR 14037 – Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações – Requisitos para a elaboração e apresentação dos conteúdos;
  - 14.1.8. NBR 14565 - Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers.
  - 14.1.9. NBR 14664 – Grupos Geradores – Requisitos Gerais para telecomunicações;
  - 14.1.10. NBR 15247- Métodos de classificação de testes de resistência ao fogo para Salas-Cofre;
  - 14.1.11. NBR 16415 – Caminhos e Espaços para Cabeamento Estruturado;
  - 14.1.12. NBR 17240 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio.
  - 14.1.13. NBR 60529 – Graus de Proteção providos por invólucros (IP).
  - 14.1.14. ASTN E 779 - Teste de Estanqueidade;
  - 14.1.15. EIA/TIA-607 - Commercial Building Grounding / Bonding requirements;
  - 14.1.16. ANSI/EIA/TIA TR-42.7.1 - Cooper Cabling System Workgroup – Category 6 – draft 10;
  - 14.1.17. ANSI/EIA/TIA-568B - Commercial Building Telecommunications Cabling Standard;
  - 14.1.18. ANSI/EIA/TIA-569-A - Commercial Building Standard Telecommunications Pathways and Spaces;
  - 14.1.19. ANSI/EIA/TIA-942 – Telecommunications Infrastructure Standard for Data Centers;
  - 14.1.20. NFPA - National Fire Protection Association (vol. 72 e 2001).





- 14.1.21. MTE NR-6: Equipamento de Proteção Individual;
- 14.1.22. MTE NR-7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- 14.1.23. MTE NR-9: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- 14.1.24. MTE NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- 14.1.25. MTE NR-17: Ergonomia;
- 14.1.26. MTE NR-26: Sinalização de Segurança;
- 14.1.27. MTE NR-33: Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados;
- 14.1.28. MTE NR-35: Trabalho em Altura.
- 14.1.29. Normas específicas dos fabricantes dos sistemas do DATACENTER.
- 14.2. A CONTRATADA não poderá utilizar qualquer servidor público da CONTRATANTE na execução dos serviços contratados, nos termos do que estabelece a Lei 8.666/1993, sob pena de imediata rescisão contratual.
- 14.3. **Na presente contratação, antes de se iniciarem suas atividades nas dependências da CONTRATANTE, faz-se necessária a obtenção de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) específica mediante o registro do presente Contrato no CREA e recolhimento da Guia, nos termos dispostos na Lei 6.496/1077 e art. 44 da Resolução nº 1.025/2009 do CONFEA.**
  - 14.3.1. **A CONTRATADA deverá emitir Anotação de Responsabilidade Técnica – ART – no CREA-RJ para os serviços de manutenção. A ART deverá ser apresentada em até 30 (trinta) dias após início da vigência contratual e renovada anualmente, conforme a vigência contratual.**
- 14.4. A CONTRATADA deverá executar fielmente o objeto contratado, de acordo com as legislações e as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes e aplicáveis, em conformidade com a proposta apresentada e com as orientações da CONTRATANTE, observando sempre os critérios de qualidade.
- 14.5. A CONTRATADA deverá prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos neste processo de contratação, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação, bem como observar conduta adequada na utilização dos materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios.
- 14.6. A CONTRATADA assumirá, sem que haja responsabilização da CONTRATANTE, todos os encargos, tributos e multas, devendo:
  - 14.6.1. Arcar com todas as despesas relativas à execução dos serviços, tais como mão de obra, ferramentas, equipamentos, taxas, emolumentos, encargos sociais.
  - 14.6.2. Arcar com as despesas de retirada, envio, deslocamento e reinstalação de componentes a serem mantidos, substituídos ou descartados.
  - 14.6.3. Arcar com as despesas decorrentes de qualquer infração ou dano patrimonial cometida por seus recursos técnicos, inclusive com as glosas previstas, quando da execução dos serviços.
- 14.7. Assumir a responsabilidade por todos os encargos de possível demanda trabalhista, civil ou penal, relacionada à execução deste Contrato, originariamente ou vinculada por prevenção, conexão ou contingência.
  - 14.7.1. Responsabilizar-se por quaisquer acidentes de que possam ser vítimas seus empregados e PREPOSTOS, quando nas dependências da CONTRATANTE, devendo adotar as providências exigidas na legislação pertinente.
  - 14.7.2. Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados durante a execução deste Contrato, ainda que acontecido em dependência do CONTRATANTE.
- 14.8. A CONTRATADA deverá assumir a responsabilidade por todos os encargos fiscais e comerciais resultantes desta contratação.
  - 14.8.1. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior, não transfere à CONTRATANTE a responsabilidade de pagamento, nem pode onerar o objeto deste Contrato, razão pela qual a CONTRATADA renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com a CONTRATANTE.
- 14.9. A CONTRATADA deverá assumir a responsabilidade pelo pagamento de eventuais multas aplicadas por quaisquer autoridades federais, estaduais e municipais, em consequência de fato a ela imputável e relacionada com a execução do objeto deste Contrato.
- 14.10. A CONTRATADA deverá assumir a responsabilidade por todos os prejuízos advindos de perdas e danos, incluindo despesas judiciais e honorários advocatícios, resultantes de ações judiciais em que a CONTRATANTE for compelida a responder por força desta contratação.







- 14.10.1. A CONTRATADA deverá responsabilizar-se por danos causados ao patrimônio do CONTRATANTE ou de terceiros, ocasionados por seus empregados, em virtude de dolo ou culpa, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização ou ao acompanhamento da entrega dos insumos pela CONTRATANTE.

#### 15. DOS CRITÉRIOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA

- 15.1. **Comprovante de Aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos, mediante a apresentação de 1(um) ou mais Atestados de Capacidade Técnica emitidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprovem que a LICITANTE tenha prestado ou esteja prestando serviço de manutenção preventiva e corretiva de SALA COFRE, datacenters ou centros de processamento de dados (CPD), com reposição total de peças, pelo prazo mínimo de 1 (um) ano, com uma configuração mínima de:**
- 15.1.1. Célula estanque com paredes ou painéis e portas corta-fogo de 30 m² de área.
  - 15.1.2. Sistema de climatização de precisão composto de 3(três) evaporadoras com capacidade individual de 12 KW.
  - 15.1.3. Sistema de detecção e combate a incêndio com uso de gás inerte e monitoração permanente de partículas em suspensão no ar por meio da tecnologia de raio LASER.
  - 15.1.4. Instalações elétricas (quadro de distribuição, tomadas e iluminação), compreendendo simultaneamente:
    - 15.1.4.1. Gerador de energia elétrica com motor a diesel e potência mínima de 160 kVA.
    - 15.1.4.2. 2 (duas) UPS com potência elétrica nominal de 60 kVA, por equipamento;
    - 15.1.4.3. Chave de transferência automática responsável por efetuar a transferência da alimentação da fonte de energia normal para uma fonte reserva de energia, no caso de falta da concessionária de energia elétrica local.
    - 15.1.4.4. Os itens de 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.4 correspondem à 50% da metragem, capacidade ou potência dos correspondentes itens presentes na sala cofre e em conjunto com o item 15.1.3 representam as parcelas de maior relevância e valor significativo da manutenção da sala cofre.
- 15.2. **O Atestado de Capacidade Técnica deverá preencher as seguintes condições:**
- 15.2.1. Será aceito o somatório de atestados de capacidade técnica para a comprovação do item 15.1 desde que os contratos que lhes deram origem tenham sido executados de forma concomitante.
  - 15.2.2. O Atestado de Capacidade Técnica não poderá possuir ressalvas em relação à qualidade dos serviços prestados e deverá possuir todas as informações necessárias para comprovar as condições especificadas nas referidas alíneas.
  - 15.2.3. O atestado de capacidade técnica deverá conter os nomes dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços assim como o nome, o endereço e o telefone de contato dos atestadores, ou qualquer outro meio que permita à CONTRATANTE realizar diligências junto às empresas ou aos órgãos atestantes.
- 15.3. **Comprovante de registro da LICITANTE no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, dentro da validade, no qual conste o seu atual quadro de responsáveis técnicos e que comprove estar apta a atuar nos ramos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica e Engenharia de Segurança do Trabalho.**
- 15.3.1. Deverá ser comprovado o vínculo com a empresa através de:
    - 15.3.1.1 No caso de sócio proprietário da empresa, a comprovação será mediante a apresentação do contrato social ou outro documento legal, devidamente registrado na Junta Comercial.
    - 15.3.1.2 Para empregado da empresa, através da apresentação da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS comprovando o vínculo empregatício do profissional.
    - 15.3.1.3 Tratando-se de profissionais de Contrato de Prestação de Serviços, a comprovação do vínculo se dará através da apresentação do Instrumento Particular de Prestação de Serviços celebrado entre o profissional e a empresa proponente (licitante) com as firmas reconhecidas em Cartório, ou carimbado/registrado pelo CREA.
- 15.4. **Comprovante de cadastramento junto ao Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro de que a LICITANTE está habilitada a projetar, executar ou conservar as medidas de segurança contra incêndio e pânico, nos termos dos artigos 35 e 36 do Decreto Estadual 42/2018 , Decreto Estadual 897/1976, Nota Técnica do CBMERJ NT 1-01 Parte 1 e Acórdão TCU 1157/2005 Primeira Câmara.**
- 15.4.1. Não será aceita a comprovação por meio de protocolo de entrega de documentos





- 15.5. Foi fixado o prazo mínimo de 1 (um) ano de prestação de serviços por ser lapso temporal suficiente para que tenham ocorrido manutenções preventivas anuais e corretivas nos sistemas de engenharia, evidenciado a capacidade da licitante em atender o objeto com os requisitos técnicos exigidos.

#### 16. DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DA FORMA DE EXECUÇÃO

- 16.1. Não haverá mão de obra residente para esta contratação. A CONTRATADA enviará funcionários quando receber alertas em seu monitoramento, em decorrência de chamados ou segundo um calendário pré-definido, com agendamento junto à CONTRATANTE.
- 16.2. Ao final de cada visita, a CONTRATADA deverá elaborar o **Relatório de Análise Técnica** com um Parecer Técnico e encaminhá-lo à equipe de fiscalização do contrato.
- 16.3. A CONTRATADA deverá realizar serviços de Manutenção Preventiva, Preditiva, Corretiva e Evolutiva conforme condições a seguir:
- 16.3.1. A Manutenção Preventiva destina-se a prevenir indisponibilidades e/ou falhas dos componentes da solução de SALA COFRE em suas instalações, subsistemas, seus periféricos e seus sistemas internos de controle do ambiente, mantendo-as em perfeito estado de funcionamento e conservação, conforme especificado em projeto, manuais e normas técnicas específicas e aplicáveis.
- 16.3.2. A Manutenção Preditiva tem como objetivo antecipar problemas e danos em equipamentos e componentes. Compreende, portanto, as providências adotadas pela CONTRATADA no acompanhamento periódico dos componentes da solução de infraestrutura da SALA COFRE mediante dados coletados por meio de monitoramento ou inspeção com o propósito de antecipar eventuais problemas ou danos.
- 16.3.3. A Manutenção Corretiva compreende providências adotadas pela CONTRATADA para reparar e corrigir os componentes da solução de infraestrutura da SALA COFRE restabelecendo seu pleno estado de funcionamento e, removendo definitivamente as falhas e/ou defeitos eventualmente apresentados. Incluirá, nos casos em que for necessário, reinstalações de softwares dos sistemas da SALA COFRE nos respectivos servidores de rede adquiridos junto com a SALA COFRE mediante o Contrato 04/2012 (TRF2-EOF-2011/00764) podendo, nos casos em que houver interesse e condições técnicas por parte da CONTRATANTE, ser realizada a substituição de tais servidores de rede caso a CONTRATANTE disponha de equipamento mais moderno para a substituição.
- 16.3.4. A Manutenção Evolutiva consiste na realização de benfeitorias de pequeno porte listadas na tabela do item 16.5 representadas por adequações no cabeamento estruturado, na infraestrutura elétrica, na célula da sala-cofre, no sistema de monitoramento, no sistema de supervisão (Elipse E3), no sistema de vigilância patrimonial (Digifort), no sistema de controle de acesso (ZKTeko ZKAccess) e na conservação do Grupo Moto Gerador.
- 16.4. A CONTRATADA deverá realizar os serviços de monitoramento, operação e suporte técnico da SALA COFRE conforme condições a seguir:
- 16.4.1. Mediante Central de Monitoramento, realizar o monitoramento ininterrupto da SALA COFRE, em regime 24 x 7 x 365, efetuando a abertura automática de chamados assim que forem detectadas falhas e agir proativamente independentemente da existência prévia de Ordem de Serviço ou Chamado Técnico da CONTRATANTE.
- 16.4.2. Parametrização, operação e auditoria técnica do ambiente;
- 16.4.3. Realizar a manutenção e suporte a todos os sistemas e subsistemas, bem como a realização de estudos comparativos, testes e homologação de configurações;
- 16.4.4. Operacionalizar soluções de aperfeiçoamento de funcionalidade, disponibilidade e configuração dos produtos da solução;
- 16.4.5. Execução de procedimentos operacionais da solução e de instalação dos componentes em conformidade com as documentações existentes e as boas práticas de mercado;
- 16.4.6. Suporte, configuração, customização, parametrização, atualização e implantação dos sistemas e subsistemas tais como: controles de umidade, temperatura, acesso físico e lógico, e outros, visando manter a disponibilidade e o desempenho dos mesmos;
- 16.4.7. Detecção, análise e resolução dos problemas de funcionalidade, configuração e parametrização;
- 16.4.8. Análise de registros (logs) dos equipamentos, ferramentas e softwares envolvidos na solução, com anotações em ferramentas apropriadas e geração de Relatórios de Desempenho.





- 16.4.9. Registro, em livros ou aplicações apropriadas, de todas as ocorrências de falhas identificadas, correções, intervenções, manutenções e instalações a que cada serviço for submetido;
- 16.4.10. Geração de **Relatórios de Análise Técnica** de ocorrências para todas as falhas de serviços com o conteúdo descrito no item 16.14;
- 16.5. A tabela abaixo apresenta a descrição das principais Tarefas Técnicas bem como a periodicidade de sua realização:

SISTEMA / SUBSISTEMA / TÓPICO	FOCO DE ATUAÇÃO	TIPO DE TAREFA	ID	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
Célula SALA COFRE	Confinamento de corredores frios	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	1	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 14/G1.	Mensal
Célula SALA COFRE	Portas	Rotineira - Manutenção Preventiva	2	Inspeccionar, verificar e trocar os elementos desgastados das vedações, dobradiças, fechaduras, molas de tensão do fechamento automático e cabos flexíveis.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Portas	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	3	Verificar e testar os eletroímãs e o microswitch, efetuando as correções necessárias para o perfeito funcionamento dos mesmos.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Portas	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	4	Verificar e regular o alinhamento da porta e posicionamento da soleira para garantir o correto funcionamento do fechamento das portas.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Portas	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	5	Verificar arranhões ou amassados nas portas procedendo com a pintura e reparo dos amassados.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Blindagens	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	6	Inspeccionar e reparar todas as blindagens para cabos de energia, voz, dados, imagem e tubulações.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Blindagens	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	7	Inspeccionar e reparar as cunhas de aperto.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Blindagens	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	8	Providenciar abertura e fechamento das blindagens para inclusão de novos cabos e tubulações conforme demanda da CONTRATANTE.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Iluminação	Rotineira - Manutenção Preventiva	9	Verificar e testar as funções de fechamento automático da porta, alarmes, luzes, luzes de emergência e LEDs de sinalização.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Iluminação	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	10	Fazer verificação completa das luzes e, em especial, luzes de emergência com substituição de lâmpadas e reatores no ambiente quando necessário.	Mensal
Célula SALA COFRE	Painéis	Rotineira - Manutenção Preventiva	11	Fazer a verificação completa da integridade dos painéis, dos elementos de vedação das juntas e dos perfis de acabamento.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Painéis	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	12	Fazer retoques de pinturas e limpeza não abrasiva quando necessário.	Trimestral
Célula SALA COFRE	Estanqueidade	Rotineira - Manutenção Preventiva	13	Inspeção e avaliação geral dos elementos de estanqueidade da SALA COFRE contra fogo, água, umidade, gases corrosivos, campos magnéticos e radiação.	Semestral
Célula SALA COFRE	Estanqueidade	Rotineira - Manutenção Preventiva	14	Teste de estanqueidade da SALA COFRE	Semestral
Piso Elevado	Nivelamento	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	15	Verificação e correção do alinhamento e nivelamento das placas do piso elevado e inspeção dos pedestais e cruzetas, providenciando as substituições das partes necessárias para garantir o perfeito nivelamento e alinhamento;	4 eventos por ano
Piso Elevado	Carregamento	Rotineira - Manutenção Preventiva	16	Reavaliação de cargas e reforço de pontos onde novos equipamentos tenham sido instalados ou remanejados;	4 eventos por ano
Piso Elevado	Placas do Piso:	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	17	Substituição eventual de placas danificadas e remanejamento ou troca de placas para adequação às novas disposições dos equipamentos e ao adequado condicionamento do ar ambiente;	Trimestral
Piso Elevado	Leitos Aramados:	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	18	Verificação e correção do alinhamento e do torque dos elementos de fixação.	Trimestral
Piso Elevado	Leitos Aramados:	Rotineira - Manutenção Evolutiva	19	Inclusão de novos leitos aramados e cabos e/ou alteração de rota para atender novos equipamentos ou remanejamento dos atuais.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva	20	Verificação da corrente e tensão de alimentação por fase;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	21	Reaperto geral dos componentes do quadro (régua de bornes, barramento, terminais e disjuntores);	Trimestral

11/70





Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	22	Verificação e reparo ou substituição de disjuntores, bornes, canaletas, armários e fechos do painel;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	23	Medição e balanceamento de cargas entre as fases;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva	24	Limpeza geral;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	25	Aterramento.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva	26	Medição e avaliação da resistência;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Quadros de Distribuição de Energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	27	Verificação e reparo da malha, das conexões na estrutura e no piso e do aterramento dos equipamentos;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Chave estática de transferência	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	28	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 17/G1.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Pontos de energia	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	29	Verificação das tomadas dos equipamentos, fixação e aperto de suportes;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Pontos de energia	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	30	Instalação e mudança de 2(dois) pontos de energia e 2(dois) disjuntores.	4 eventos por ano
Sistemas Elétricos	Disjuntor do QGBT	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	31	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 18/G1.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Inspecção	Rotineira - Manutenção Preventiva	32	Serviço de Inspecção das Instalações Elétricas para a SALA COFRE, incluindo a Subestação de entrada de energia, painéis de distribuição internos às salas cofre, painéis de distribuição, aterramento. Estas inspeções objetivam verificar se as orientações técnicas estão sendo acatadas, bem como a qualidade e a observância de Normas Brasileiras e Internacionais pertinentes às instalações.	Bimestral
Sistemas Elétricos	Carga Elétrica	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	33	Serviço de avaliação de carga elétrica consumida e da capacidade disponível para atender à instalação de novos equipamentos.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Baterias	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	34	Avaliar a integridade das baterias do UPS. Verificar a ocorrência de quebras, rachaduras, estufamentos e vazamentos nas baterias, substituindo, quando for o caso.	Trimestral
Sistemas Elétricos	Baterias	Rotineira - Manutenção Preventiva	35	Avaliar a carga das baterias do UPS. Verificar o indicador de nível de carga e o lacre nas válvulas de suspiro das baterias;	Trimestral
Sistemas Elétricos	Baterias	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	36	Avaliar os contatos elétricos das baterias do UPS. Verificar o estado geral das baterias efetuando a limpeza e a lubrificação dos bornes com produto adequado;	Trimestral
Sistema Elétricos	Baterias	Produção	37	A presente tarefa técnica de produção abrange os serviços de substituição preventiva das baterias das UPS (Nobreaks) para a prevenção de falhas. Os UPS (Nobreaks) atualmente utilizam bateria de 12 Volts e 390 Watts, modelo CSB HRL12390W (12V/100Ah) certificadas pela ANATEL. As baterias fornecidas deverão apresentar especificação técnica igual ou superior. Os serviços de substituição preventiva das baterias das UPS (Nobreaks) objetivam a prevenção de falhas. Esse serviço será realizado preventivamente a cada 5(cinco) anos, contados da última substituição de baterias e, eventualmente antes desse período caso seja constatada uma degradação precoce das baterias. A próxima substituição das baterias deverá ser realizada em até 8(oito) meses, contados do primeiro dia útil seguinte à data da assinatura do contrato. As baterias deverão ser novas, de fabricante de primeira linha, homologadas pelo fabricante da UPS, entregues em embalagens lacradas e acompanhadas de suas respectivas notas fiscais. As baterias deverão apresentar data de fabricação não superior a 1(um) ano da data da troca. A CONTRATADA deverá comprovar a data de fabricação das baterias. Este serviço deverá ser concluído em um prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA.	Quinquenal
Sistemas Elétricos	UPS	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	38	Manutenção do UPS (2 equipamentos de 120 kVA)	Trimestral
Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva	39	Inspecção com verificação e correção do nível de óleo e vazamentos dos compressores;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva	40	Acompanhamento da capacidade de carregamento (pressão de entrada e saída);	Trimestral

12/70



Autenticado digitalmente por ALMIRO ROCHA DA SILVA.  
Documento Nº: 3451318.30663682-5211 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3451318.30663682-5211>



TRF2EOF202200168V01



Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	41	Calibração e funcionalidade dos pressostatos e termostatos;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva	42	Verificação da tensão e corrente de alimentação do compressor e do ventilador;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	43	Substituição dos compressores em caso de necessidade;	eventual, em caso de necessidade.
Sistemas de Climatização	Condensador/ Compressor	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	44	Limpeza geral dos equipamentos;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	45	Inspeção e substituição dos filtros.	Trimestral
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva	46	Inspeção das válvulas e verificação da estanqueidade da tubulação;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Corretiva	47	Recarga de gás refrigerante;	eventual, em caso de necessidade.
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Corretiva	48	Retífica de compressores	eventual, em caso de necessidade.
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	49	Checkup preventivo e lavagem do condensador	Trimestral
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	50	Avaliação e substituição dos isolamentos térmicos;	eventual, em caso de necessidade.
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	51	Avaliação e aperto de suportes e fixações	Trimestral
Sistemas de Climatização	Circuito Frigorífico	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	52	Levantamento de temperaturas (hot spots), com medição e correção da temperatura e umidade de diversos pontos da Sala Cofre, efetuando o balanceamento térmico do ambiente	Trimestral
Sistemas de Climatização	Evaporador:	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	53	Verificação e troca de filtros de ar;	Semestral
Sistemas de Climatização	Quadro de comando:	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	54	Teste dos pontos de ajustes (set point) de temperatura e umidade e de intertravamento de alarmes;	Trimestral
Sistemas de Climatização	Carga térmica	Rotineira - Manutenção Preventiva	55	Serviço de avaliação da carga térmica consumida e da capacidade disponível para verificar adequação à instalação de novos equipamentos;	Mensal
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção precoce de incêndio	Rotineira - Manutenção Preventiva	56	Verificar os parâmetros de configuração e de alarmes;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção precoce de incêndio	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	57	Inspeccionar e trocar filtros de ar;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção precoce de incêndio	Rotineira - Manutenção Preventiva	58	Inspeccionar tubulações, orifícios, suportes e campainhas de alarmes;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção Convencional	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	59	Inspeção e testes de funcionalidade e integridade;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção Convencional	Rotineira - Manutenção Preventiva	60	Medição da tensão das baterias;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção Convencional	Rotineira - Manutenção Corretiva	61	Troca das baterias (caso necessário);	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção Convencional	Rotineira - Manutenção Preventiva	62	Inspeção da continuidade dos laços e a sinalização no painel de comando;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Deteção Convencional	Rotineira - Manutenção Preventiva	63	Testes de funcionalidade;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Gás FM-200	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	64	Testes sem descarga, alarmes, intertravamento, configurações, verificação, reparo, ou substituição de tubulações, recipientes, suportes, bicos difusores, válvulas;	Trimestral
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Gás FM-200	Produção	65	Teste hidrostático do cilindro de FM-200 (item 4/G1). O próximo teste deverá ser realizado em até 6(seis) meses, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do contrato. Este serviço deverá ser concluído em um prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA.	quinquenal

13/70





Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Gás FM-200	Produção	66	A presente tarefa técnica de produção abrange serviços de recarga de gás FM200 (item 2/G1) com o respectivo fornecimento e certificação de qualidade, em caso de perda de pressão ou sinistro. O cilindro de gás FM-200 instalado na SALA COFRE da CONTRATANTE tem o volume de 350 lb (158,7 Kg). O serviço de recarga de gás será realizado sob demanda, em decorrência de descargas provocadas pela detecção de sinistros relacionados a incêndios ou em razão do vencimento da validade do gás. Nestes casos, a CONTRATADA deverá apresentar ao CONTRATANTE um Relatório de Análise Técnica com fundamentos e motivação técnica para a realização desse serviço. Este serviço deverá ser realizado em um prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA; Caso após a avaliação do Relatório de Análise Técnica fique comprovado que o disparo do cilindro de gás decorreu do mau funcionamento de qualquer componente ou subsistema da SALA COFRE, a recarga do cilindro deverá ser realizada pela CONTRATADA, sem quaisquer ônus para o CONTRATANTE. A substituição ou recarga do cilindro de gás FM-200, não abrange as responsabilidades da CONTRATADA no que tange as manutenções preventivas, corretivas e evolutivas.	1 evento ao ano
Sistemas de detecção e combate ao incêndio	Cilindro de gás FM-200	Produção	67	A presente tarefa técnica de produção abrange serviços de fornecimento e substituição do cilindro de gás FM200 (item 3/G1) o qual tem o volume de 350 lb (158,7 Kg). O serviço de fornecimento e substituição do cilindro de gás FM200 será realizado sob demanda no caso em que houver indicação técnica do fim de vida útil do cilindro em uso. Neste caso, a CONTRATADA deverá apresentar ao CONTRATANTE o Relatório de Análise Técnica com fundamentos e motivação técnica para a realização desse serviço. Este serviço deverá ser realizado em um prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA.	1 evento ao ano
Sistema de monitoramento	Dispositivos	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	68	Verificação e adequação da parametrização dos sensores e alarmes relacionados;	Trimestral
Sistema de monitoramento	Dispositivos	Rotineira - Manutenção Preventiva	69	Testes de intertravamento;	Trimestral
Sistema de monitoramento	Dispositivos	Rotineira - Manutenção Preventiva	70	Inspeção do sistema de alarmes e comunicação, conectores de interligação e painéis de controle;	Trimestral
Sistema de monitoramento	Dispositivos	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	71	Avaliar e corrigir comunicação via TCP/IP;	Mensal
Sistema de monitoramento	Relatório de "Log"	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	72	Avaliação contínua dos eventos e ações pertinentes;	Mensal
Sistema de monitoramento	Modernização do CLP e modem industrial	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	73	Deverá ser realizada a manutenção periódica inclusive após a implantação do item 19/G1.	Trimestral
Sistema de Monitoramento	Implantação de appliance de monitoramento	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	74	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 15/G1.	Trimestral
Sistema de Controle de Acesso e sensor de proximidade	Sistema de Controle de Acesso	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	75	Atualização/modificação das configurações do software.	Trimestral
Sistema de Controle de Acesso e sensor de proximidade	Sistema de Controle de Acesso	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	76	Verificação da configuração e teste dos leitores biométricos e de proximidade;	Trimestral
Sistema de Controle de Acesso e sensor de proximidade	Sistema de Controle de Acesso	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	77	Limpeza dos 2(dois) terminais de identificação de impressão digital ZKTEKO TF1700.	Trimestral
Sistema de Controle de Acesso	Sistema de Controle de Acesso ZKteko ZKaccess	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	78	Deverá ser realizada a manutenção periódica inclusive após a implantação do item 21/G1.	Semestral
Sistema de Segurança Patrimonial	Appliance Digifort	Rotineira - Manutenção Preventiva	79	Inspeção geral;	Trimestral
Sistema de Segurança Patrimonial	Monitores de imagem, câmeras, cabos e equipamentos de gravação	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	80	Checkagem da funcionalidade e integridade dos monitores de imagem, das câmeras, cabos e dos equipamentos de gravação;	Trimestral
Sistema de Segurança Patrimonial	Câmeras	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	81	Limpeza das lentes e reaperto dos suportes das câmeras;	Trimestral







Sistema de Segurança Patrimonial	Appliance Digifort	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	82	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 20/G1.	Semestral
AS Buit Dinâmico	Ambiente da SALA COFRE	Rotineira - Manutenção Preventiva	83	Atualização permanente das plantas do layout de distribuição dos equipamentos dentro da SALA COFRE, bem como do quadro unifilar de energia, de acordo com as mudanças no ambiente;	Semestral
AS Buit Dinâmico	Piso elevado / leito aramado	Rotineira - Manutenção Preventiva	84	Registro das mudanças no piso elevado, no leito aramado, na configuração do ar condicionado, nas tubulações de detecção e combate de incêndio;	Semestral
AS Buit Dinâmico	Ar condicionado	Rotineira - Manutenção Preventiva	85	Atualização do layout do ar condicionado	Semestral
Limpeza e Conservação	Piso de fundo, Piso elevado, Leito Aramado e Cabos	Rotineira - Manutenção Preventiva	86	Limpeza a seco e aspiração de pó;	Semestral
Limpeza e Conservação	Portas, Elementos Laterais e de Teto, Luminária e Móveis	Rotineira - Manutenção Preventiva	87	Aspiração de pó, limpeza com pano úmido e produto químico não abrasivo;	Semestral
Limpeza e Conservação	Reparo e pintura	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	88	Reparo e pintura da carenagem do Grupo Gerador, incluindo a sua base estrutural.	Semestral
Limpeza e Conservação	Reparo e pintura	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	89	A CONTRATANTE possui uma SALA COFRE de 60m², podendo sofrer reparos de pintura de até 30 m² em um ano, caso necessário, para garantir a limpeza e conservação do bem.	Semestral
Sistema de Controle de Acesso	Componentes	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	90	Verificação e testes do sistema de controle de acesso, incluindo o leitor biométrico;	Semestral
Sistema de Controle de Acesso	Componentes	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	91	Testar funcionamento do servidor e comunicação deste com os leitores biométricos, e reparar, se necessário.	Semestral
Sistema de Controle de Acesso	Componentes	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	92	Manter o os leitores biométricos e o software de gestão do controle de acesso atualizado e em pleno funcionamento, substituindo-os por similares ou novos, se necessário.	Semestral
Cabeamento estruturado	Correção de falhas	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	93	Correção de problemas em componentes do cabeamento estruturado que apresentem problemas.	Semestral
Cabeamento estruturado	Correção de falhas	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	94	Verificar organização dos cabos lógicos UTP e Fibra no interior do DATACENTER, e efetuar a reorganização quando for necessário.	Semestral
Cabeamento estruturado	Cabeamento Estruturado	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	95	Deverá ser realizada a manutenção periódica incluindo a eventual expansão descrita no item 13/G1.	Semestral
Grupo Gerador	Drenagem da água do fundo do tanque	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	96	Realizar a drenagem da água do fundo do tanque	Bimestral
Grupo Gerador	Drenagem, limpeza, descontaminação do tanque de óleo diesel	Produção	97	A presente tarefa está descrita no item 9/G1 inclui o serviço de descontaminação do tanque interno ao gerador (200 litros) e tanque externo (600 litros). Consiste nos serviços de limpeza e descontaminação do tanque de óleo diesel interno e externo tem o objetivo de recuperar o óleo diesel armazenado no tanque e garantir que o tanque esteja em condições de uso, sem borra, verniz ou impurezas. A CONTRATADA deverá fornecer e utilizar produto químico específico para diluição de borra e verniz depositadas no fundo do tanque. O serviço contempla a limpeza, descontaminação e caso necessário o descarte de resíduos do óleo diesel de forma segura e conforme as normas do meio ambiente, garantindo um combustível apropriado para alimentar o Grupo Moto Gerador.	Semestral
Grupo Gerador	Fornecimento e aplicação de otimizador de combustível	Produção	98	A presente tarefa está descrita no item 8/G1 consiste no fornecimento e aplicação de otimizador de combustível. As características de armazenamento de combustível no tanque do Grupo Gerador fazem com que esse combustível seja suscetível à degradação de suas propriedades, condição que contribui para o aumento do risco de falha do Grupo Moto Gerador. Como forma de mitigar esse risco, a CONTRATADA deverá fornecer o otimizador de combustível, similar estabilizador de óleo diesel Teccon 10 Power, com o objetivo de aumentar a vida útil do diesel S10 armazenados no tanque do Grupo Moto Gerador.	Semestral
Grupo Gerador	Circulação de Combustível	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	99	A CONTRATADA deverá programar o Grupo Moto Gerador para ligar periodicamente para circular o diesel.	semanal com duração mínima de 15 minutos





Grupo Gerador	Locação	Produção	100	<p>A presente tarefa técnica de produção abrange os serviços de locação de gerador de 320 KVA/220 V, com operador, transporte e óleo combustível. Esse serviço constitui uma solução de contorno para o tratamento de eventos inesperados ou eventos programados nos quais a infraestrutura elétrica do prédio da CONTRATANTE fique temporariamente impossibilitada de prover alimentação elétrica para a SALA COFRE ou mesmo para a Sala de Telecomunicações existente no 10º andar. É admitida a subcontratação total desse item pela CONTRATADA.</p> <p>O sistema de climatização só funciona com a alimentação via LIGHT ou Grupo Moto Gerador.</p> <p>Assim, durante o intervalo que a SALA COFRE é alimentada apenas pelos nobreaks, o seu interior fica totalmente sem climatização.</p> <p>Os equipamentos de TI são alimentados pelos Nobreaks X e Y e esses possuem uma autonomia que atualmente varia de 15 a 20 minutos. Todavia, importante ter em vista que os equipamentos de TI são dependentes do sistema de climatização para o bom funcionamento e para não ocorrer desligamento/travamento por alta temperatura.</p> <p>A garantia da disponibilidade dos recursos do DATACENTER passa pelo funcionamento ininterrupto da infraestrutura física dos subsistemas que compõe a solução da SALA COFRE.</p> <p>A possibilidade de locação do gerador é essencial nos casos em que existe:</p> <p>a) a constatação de defeito, durante os testes de rotina do gerador, que afete a confiabilidade do fornecimento elétrico da SALA COFRE.</p> <p>b) a necessidade de parada do gerador para uma manutenção geral preventiva.</p> <p>Como o DATACENTER possui apenas 1(um) gerador, isso constitui um ponto de falha nos subsistemas que compõe a SALA COFRE de forma que o aluguel de gerador se faz necessário como contingência de eventual indisponibilidade prolongada do Grupo Moto Gerador pois tal fato ensejaria o risco de paralisação do DATACENTER enquanto persistir a indisponibilidade do Grupo Moto Gerador da CONTRATANTE.</p> <p>Em face ao exposto, os serviços de locação de gerador de 320 KVA/220 V, com operador, transporte e óleo combustível objetivam garantir a disponibilidade do DATACENTER em cenários onde não seja possível a rápida recuperação do Grupo Moto Gerador da CONTRATANTE.</p> <p>O Grupo Moto Gerador deverá estar implantado e operacional (conectado ao QTA (Quadro de Transferência entre gerador/ Light) e alimentando a SALA COFRE no prazo máximo de 48 horas, contados a partir do dia e hora da solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA. Toda logística, cabeamento elétrico e operação necessários para realizar este serviço deverão ser providos pela CONTRATADA.</p>	
Grupo Gerador	Locação de Banco de Cargas	Produção	101	<p>Essa tarefa inclui a locação de Banco de Cargas e teste de carga do Grupo Gerador descrito no item 6/G1.</p> <p>Sempre que a CONTRATANTE solicitar a CONTRATADA deverá providenciar um banco de cargas de 320 KVA para a realização desse teste em carga no Grupo Moto Gerador sem que haja a necessidade de interferência na SALA COFRE.</p> <p>Objetiva minimizar o risco de falhas do gerador mediante um teste periódico de todo o processo automático de entrada e saída do sistema Grupo Moto Gerador com a simulação da interrupção do fornecimento de energia pela Light.</p> <p>Com isso busca-se antecipar e tratar eventos de falha de algum componente em um ambiente com a situação controlada, ou seja, com a presença da toda a equipe técnica da CONTRATADA para, caso necessário, realizar uma intervenção imediata.</p> <p>Deverão ser realizados testes de carga trimestrais ao longo do ano, intercalando o uso do banco de cargas, de forma não intrusiva e sem o banco de cargas de forma intrusiva (neste o custo e o risco se tornam altos devido à complexidade e ao envolvimento de várias equipes).</p> <p>Este serviço deverá ser concluído em um prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA.</p>	Trimestral
Grupo Gerador	Manutenção geral	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	102	Deverá ser realizada manutenção preventiva geral.	Mensal
Grupo Gerador	Cobertura/telhado	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	103	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 16/G1.	Anual
Grupo Gerador	Novo Grupo Gerador	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	104	Deverá ser realizada a manutenção periódica após a implantação do item 11/G1.	Mensal
Sistema de Supervisão e Controle	CMC	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	105	Testes de intertravamento	Trimestral
Sistema de Supervisão e Controle	CMC	Rotineira - Manutenção Preventiva e Corretiva	106	Verificação de parâmetros/configurações.	Trimestral
Sistema de Supervisão e Controle	Plataforma HMI/SCADA	Rotineira - Manutenção Evolutiva e Preventiva	107	Deverá ser realizada a manutenção periódica inclusive após a implantação do item 22/G1.	Trimestral
Treinamento	Normas e Procedimentos	Rotineira - Transferência de conhecimento	108	A CONTRATADA realizará WORKSHOP anual nas instalações da CONTRATANTE com a finalidade de instruir e atualizar as equipes envolvidas na operação e segurança da SALA COFRE.	Anual

16/70



				<p>O WORKSHOP deverá ser oferecido para uma turma de até 8(oito) participantes, em data e horário a serem definidos pela CONTRATANTE. Deverá apresentar uma carga horária compatível com a complexidade dos temas abordados.</p> <p>O conteúdo a ser abordado no workshop deverá contemplar os diversos componentes da infraestrutura, simulações de emergências e soluções, fornecendo material didático com os seguintes itens:</p> <p>a) Telefones de emergência para acionamento da equipe de manutenção corretiva;</p> <p>b) Fluxograma de operação em caso de incidentes.</p> <p>O WORKSHOP deverá contemplar ainda os seguintes assuntos relacionados ao ambiente seguro de Alta Disponibilidade:</p> <p>a) Operação de Sistemas de detecção e combate ao incêndio.</p> <p>b) Operação do monitor remoto por rede, incluindo os sensores de temperatura, umidade, abertura e fechamento de portas, presença de partículas ou fumaça, acesso indevido, oscilações de energia, tentativa de arrombamento, sensores d'água no entrepiso, alarmes de equipamentos e outros;</p> <p>c) Operação do monitor de qualidade do ar "Stratus".</p> <p>d) Operação dos painéis de controle da sala.</p> <p>e) Operação das fechaduras biométrica e manual.</p> <p>f) Operação do quadro de disjuntores.</p> <p>g) Operação do no-break.</p> <p>h) Operação do sistema de supervisão e monitoramento remoto.</p> <p>i) Operação do(s) Gerador(es) de energia elétrica;</p> <p>j) Manual de normas e procedimentos.</p> <p>k) Outros assuntos pertinentes.</p>	
Óleo diesel	Abastecimento do tanque do gerador	Produção	109	<p>A presente tarefa técnica de produção abrange serviços de fornecimento de óleo diesel para o grupo gerador da SALA COFRE.</p> <p>A presente contratação contempla o fornecimento e abastecimento de combustível para o Grupo Moto Gerador numa previsão de 5000 litros/ano, considerando um consumo mensal de 50 litros para os testes sem carga e 150 litros para os testes com carga, totalizando 1200 litros/ano somado a um consumo de até 3,5 dias de funcionamento contínuo.</p> <p>As embalagens de plástico utilizadas na prestação de tais serviços devem atender à Portaria INMETRO 141/2019 e devem vir com selo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) em alto relevo e possuir tampas de rosca com auto lacre para vedar o conteúdo.</p> <p>A prestação dos serviços deverá estar em conformidade com as determinações contidas nos normativos da Agência Nacional de Petróleo como, por exemplo, a Resolução ANP 41/2013 (trata da atividade de revenda varejista de combustíveis automotivos), a Resolução ANP 8/2007 (estabelece os requisitos para o exercício da atividade de transportador revendedor retalhista - TRR) e a Resolução ANP 58/2014 (normatiza a atividade de distribuidor de combustíveis).</p> <p>Na prestação dos serviços deve ser observada a vedação contida no art. 3º da Resolução CONTRAN no 26/1998.</p> <p><b>Este serviço deverá ser concluído em um prazo máximo de 4(quatro) horas, contadas da autorização da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade ALTA.</b></p>	15.000 litros / 36 meses requisição eventual, em caso de necessidade
Gerencial	Relatório de Análise Técnica	Rotineira – Transferência de conhecimento	110	O <b>Relatório de Análise Técnica</b> deverá ser entregue ao final de cada chamado respeitando as disposições constantes do item 20.25.3	Ao final do atendimento de cada chamado
Gerencial	Relatório de Utilização do Ambiente	Rotineira – Transferência de conhecimento	111	No <b>Relatório de Utilização do Ambiente</b> deverá constar um diagnóstico de utilização do ambiente e um parecer técnico sobre a situação existente, caracterizando as condições de uso e capacidades disponíveis para novas instalações, em termos de refrigeração, energia e pontos de rede óptica e de cabeamento UTP. Esse Relatório de Utilização do Ambiente é parte do Relatório Mensal dos Serviços Prestados (item 20.25.7)	Mensal
Gerencial	Auditoria Física	Rotineira – Transferência de conhecimento	112	<p>A CONTRATADA deverá emitir o primeiro <b>Relatório de Auditoria Física</b> em até 30(trinta) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato.</p> <p>O <b>Relatório de Auditoria Física</b> deverá indicar os pontos de conformidade e não conformidade e recomendar soluções para elevar o grau de segurança do ambiente SALA COFRE.</p> <p>O <b>Relatório de Auditoria Física</b> deverá conter um Parecer Técnico e a Análise de Riscos e Vulnerabilidades eventualmente existentes nas áreas periféricas à SALA COFRE, fornecendo recomendações quanto a providências a serem tomadas para elevar o nível da segurança física do ambiente.</p> <p>O não cumprimento do prazo citado ensejará a aplicação de glosas nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA (vide tabela do item 23.4).</p>	Anual
Gerencial	Reunião de alinhamento com a CONTRATADA	Rotineira – Transferência de conhecimento	113	<p>A primeira Reunião de alinhamento com a CONTRATADA deverá ocorrer em até 5(cinco) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato.</p> <p>As reuniões por padrão serão realizadas por webconferência, sendo realizadas de forma presencial apenas nos casos em que não puder ser feita por webconferência ou por motivo de maior conveniência da CONTRATANTE.</p>	Anual

#### 16.6. Disposições Gerais

- 16.6.1. A CONTRATADA, independentemente do fato de ser ou não fabricante dos equipamentos fornecidos, sem ônus para a CONTRATANTE, deverá efetuar a substituição de equipamentos ou componentes defeituosos por novos, de primeiro uso, com características idênticas ou superiores aos instalados.





- 16.6.2. A CONTRATADA deverá colocar seu corpo técnico à disposição da CONTRATANTE para orientação quanto à execução dos serviços ou esclarecimentos adicionais das ações executadas pela primeira, sempre que solicitado.
- 16.6.3. A CONTRATADA deverá acatar as determinações feitas pela fiscalização da CONTRATANTE no que tange ao cumprimento do objeto deste Contrato.
- 16.6.4. A CONTRATADA deverá fiscalizar regularmente os seus recursos técnicos designados para a prestação dos serviços verificando as condições em que as atividades estão sendo realizadas.
- 16.7. Condições de Atendimento
  - 16.7.1. Disponibilizar número telefônico, com atendimento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana, para fins de abertura de chamados técnicos, assim como para acompanhamento da solução de problemas;
  - 16.7.2. Disponibilizar os serviços de manutenção durante os 7 (sete) dias da semana, 24 (vinte e quatro) horas por dia, executando-os assim que: uma falha ou problema ocorrer, houver chamado técnico aberto, receber qualquer alerta em seu monitoramento remoto, independentemente de ser acionada pela CONTRATANTE, ou nos eventos de manutenção periódicos determinados neste documento.
- 16.8. Planejamento para prevenir a ocorrência de impacto nas atividades da CONTRATANTE
  - 16.8.1. Realizar todos os trabalhos sem que haja a necessidade de parada do ambiente em produção, exceto as predeterminadas pela CONTRATANTE.
  - 16.8.2. Realizar os serviços de modo que não prejudiquem o andamento normal das atividades do CONTRATANTE em horário de seu expediente normal;
  - 16.8.3. Considera-se como horário normal de expediente o período entre 8 e 20 horas em dias úteis.**
  - 16.8.4. As atividades de suporte evolutivas e proativas, assim como as Manutenções Preventivas Programadas, deverão ser realizadas prioritariamente fora do expediente normal da CONTRATANTE, ou seja, durante as madrugadas ou em finais de semana e feriados.
  - 16.8.5. Manutenções Preventivas Programadas deverão ser executadas preferencialmente fora dos horários normais, ou seja, pela madrugada ou em feriados e finais de semana, e de acordo com a autorização e programação do CONTRATANTE.
  - 16.8.6. Observar as rotinas internas da CONTRATANTE e planejar a realização dos serviços para que gere o impacto mínimo necessário nas atividades da CONTRATANTE.
  - 16.8.7. Implantar adequadamente o planejamento, a execução e a supervisão permanente das tarefas demandadas, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências da CONTRATANTE.
- 16.9. Para as atividades que não possuam rotinas e processos proativos em normas técnicas, deverão ser analisadas junto com a CONTRATANTE as melhores maneiras de ativação dos serviços, executando, após autorização, as implantações necessárias e os processos de controle até que a solução esteja totalmente funcional.
- 16.10. Incluir nos projetos e/ou propostas proativas as especificações dos equipamentos, dos cabos e de todos os materiais e equipamentos necessários ao perfeito funcionamento da solução, os quais deverão satisfazer os requisitos mínimos definidos nos processos de padronização da CONTRATANTE.
- 16.11. A CONTRATADA deverá fornecer todas as ferramentas e materiais necessários à perfeita instalação, execução e funcionamento de suas atividades;
- 16.12. A CONTRATADA deverá utilizar, na prestação dos serviços, um **Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção**, similar ao Confirm8, acessível pela Internet, o qual permita registrar as informações sobre os serviços realizados e disponibilizar para consulta pela equipe técnica da CONTRATANTE o Cronograma, o Histórico, as Ordens de Serviço e os Relatórios.
- 16.13. A ausência ou impossibilidade de acesso do CONTRATANTE ao **Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção** da CONTRATADA acarretará glosa conforme id.13 do item 23.4.
- 16.14. A CONTRATADA deve disponibilizar ao CONTRATANTE o acesso devido ao seu **Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção** em até 30 dias, contados do dia útil seguinte à assinatura do contrato.
- 16.15. A CONTRATADA deverá encaminhar mensalmente ao gestor do contrato a listagem atualizada dos funcionários que terão acesso às dependências da CONTRATANTE.
- 16.16. Para adequação dos serviços ou da qualidade de prestação dos mesmos, poderão ser acordados entre o CONTRATANTE e CONTRATADA, procedimentos que deverão ser documentados e assinados entre as partes.





#### 17. DAS CONDIÇÕES E PRAZOS DE ENTREGA

17.1. Conforme condições do Edital e demais exigências de cumprimento de Níveis de Serviços Exigidos (NSE) apresentados neste Termo de Referência.

#### 18. DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

18.1. A tabela abaixo sintetiza os principais marcos e eventos referentes ao 1/G1 que ocorrerão durante a execução do Contrato:

Id	Descrição	Quando ocorre?	Observação
1	Assinatura do contrato	Conforme condições do edital.	-
2	Início do período de prestação dos serviços do item 1/G1	Após o primeiro dia útil seguinte à data de assinatura do contrato.	-
3	Reunião de alinhamento e Cronograma de Manutenção preventiva programada	A primeira Reunião de alinhamento com a CONTRATADA deverá ocorrer em até 5(cinco) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato. O cronograma de realização de serviços será acordado em reunião entre a equipe técnica da CONTRATANTE e a equipe técnica da CONTRATADA.	Agendado pela CONTRATANTE
4	Comprovação da qualificação técnica dos profissionais da CONTRATADA	A CONTRATADA deverá apresentar a comprovação da qualificação técnica de seus profissionais em até 5(cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato ou em até 5(cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao dia em que ocorrer a alteração da equipe. (item 31.1)	Enviado pela CONTRATADA
5	Relatório Mensal dos Serviços Prestados	Até o dia 10 (dez) de cada mês ou no dia útil subsequente, conforme item 20.25.7	Emitido pela CONTRATADA. Encaminhado à equipe de fiscalização do Contrato. Em formato eletrônico mediante arquivo PDF pesquisável.
6	Fatura prévia do serviço	Mensalmente, entregue junto com o <b>Relatório Mensal dos Serviços Prestados</b>	A Fatura prévia do serviço deverá ser emitida pela CONTRATADA e encaminhada ao Gestor do Contrato para aceite e validação do serviço contratado.
7	Manifestação quanto à intenção de prorrogação do Contrato	Até 6(seis) meses antes da data de término do Contrato, a CONTRATADA será oficiada pela CONTRATANTE para que se manifeste acerca do interesse na prorrogação do Contrato.	Consulta da CONTRATANTE e manifestação da CONTRATADA
8	Fim do período de prestação de serviços	36(trinta e seis) meses após a assinatura do Contrato exceto se houver renovação.	

18.2. A tabela abaixo sintetiza os principais marcos e eventos referentes aos itens 2/G1 a 10/G1 que ocorrerão durante a execução do Contrato:

Id	Descrição	Quando ocorre?	Observação
1	Autorização da CONTRATANTE para a realização do serviço	Durante a vigência do contrato, quando o gestor do contrato avaliar que existe a necessidade técnica da realização do serviço.	-
2	Conclusão dos serviços	Para os itens 7/G1 e 10/G1: <b>Em até 4(quatro) horas corridas, contadas da autorização da CONTRATANTE</b> Para os itens 2/G1, 3/G1, 4/G1, 5/G1, 6/G1, 8/G1 e 9/G1: <b>Em até 30(trinta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE</b>	-
3	Fatura prévia do serviço	Após a conclusão dos serviços e na mesma data do envio da fatura prévia mensal dos serviços do item 1/G1.	A Fatura prévia do serviço deverá ser emitida pela CONTRATADA e encaminhada ao Gestor do Contrato para aceite e validação do serviço contratado.
4	Recebimento do objeto	Conforme condições descritas no item 26 deste Termo de Referência.	





18.3. A tabela abaixo sintetiza os principais marcos e eventos referentes aos itens 11/G1 a 22/G1 que ocorrerão durante a execução do Contrato:

Id	Descrição	Quando ocorre?	Observação
1	Autorização da CONTRATANTE para a realização do serviço	Durante a vigência do contrato, quando existir disponibilidade orçamentária para a realização dos serviços.	-
2	Conclusão dos serviços	Para o item 11/G1: <b>Em até 180(cento e oitenta) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE.</b> Para os itens 12/G1 a 22/G1: <b>Em até 90(noventa) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à autorização da CONTRATANTE</b>	-
3	Fatura prévia do serviço	Após a conclusão dos serviços e na mesma data do envio da fatura prévia mensal dos serviços do item 1/G1.	A Fatura prévia do serviço deverá ser emitida pela CONTRATADA e encaminhada ao Gestor do Contrato para aceite e validação do serviço contratado.
4	Recebimento do objeto	Conforme condições descritas no item 26 deste Termo de Referência.	

#### 19. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 19.1. Permitir o acesso da equipe técnica da CONTRATADA às dependências da CONTRATANTE, nos locais onde serão executados os serviços, respeitando as normas que disciplinam a segurança do patrimônio, pessoas e informações.
- 19.2. Proporcionar à equipe técnica da CONTRATADA toda assistência e as facilidades operacionais ao pleno desenvolvimento das atividades atinentes aos serviços que são objeto da presente contratação.

#### 20. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 20.1. Designar formalmente preposto da empresa e substituto eventual, para representá-la na execução do contrato e atuar como interlocutor principal junto a CONTRATANTE, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as principais questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual;
- 20.2. Participar, com a presença do preposto indicado, dentro do período compreendido entre a assinatura do contrato e o início da prestação dos serviços, de reunião de alinhamento de expectativas contratuais com uma equipe designada pela CONTRATANTE para a Gestão do Contrato;
- 20.3. Manter-se, durante o período de vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações trabalhistas, bem como com todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 20.4. Prover os serviços ora contratados, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência, com pessoal adequado e capacitado em todos os níveis de trabalho;
- 20.5. Emitir notas fiscais/faturas de acordo com a legislação, contendo descrição dos serviços, indicação de sua quantidade, preço unitário e valor total;
- 20.6. Prestar todas as informações solicitadas pelo CONTRATANTE com referência ao objeto adquirido, sempre que necessário.
- 20.7. Executar fielmente o objeto contratado, de acordo com as normas legais, em conformidade com a proposta apresentada, prazos estipulados e orientações do CONTRATANTE, observando sempre os critérios de qualidade e boas práticas recomendadas em documentações disponibilizadas pelos fabricantes para manutenção, reposição, implantação e configuração dos produtos objeto deste Termo de Referência e seus anexos.
- 20.8. Fornecer todos os documentos exigidos pelo CONTRATANTE (ex.: especificações técnicas, planilhas, diagramas de arquitetura, cronogramas etc.) em formato compatível com as principais ferramentas Microsoft, tais como Word, Excel, Visio e Adobe, dentre outras, sem nenhum ônus adicional;
- 20.9. Documentar e repassar ao CONTRATANTE todo o conhecimento técnico utilizado na execução de todos os serviços por ela prestados;
- 20.10. Prestar os serviços, obrigatoriamente, de acordo com as normas de certificação da SALA COFRE com profissionais qualificados e treinados para o desempenho das tarefas e com supervisão de um engenheiro, sendo todos habilitados e credenciados para o desempenho das atividades.
- 20.11. Efetuar, de imediato, o afastamento de qualquer empregado cuja atuação, permanência ou comportamento sejam julgados inconvenientes ou insatisfatórios ao bom andamento dos serviços, providenciando sua imediata substituição.







- 20.12. Zelar pelo sigilo de quaisquer informações referentes à infraestrutura de hardware e software, sistemas, dados hospedados em algum dispositivo de armazenamento, usuários, contribuintes, topologia, configurações, políticas e estruturas de segurança, monitoramento e vigilância e ao modo de funcionamento e tratamento das informações da CONTRATANTE, durante a vigência do contrato, bem como após o seu término, salvo quando houver autorização expressa da CONTRATANTE para divulgação, em consonância com o Termo de Compromisso de Sigilo e Confidencialidade.
- 20.13. A CONTRATADA se obriga a manter o mais absoluto sigilo com relação a toda e qualquer informação a que tiver acesso durante a vigência do presente contrato. Incluindo não revelar, reproduzir, copiar, repassar, vender, alugar, comercializar, dar, doar, divulgar, distribuir, utilizar e/ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros ou em proveito próprio, ou alheio, dados, informações técnicas ou quaisquer materiais obtidos com ou sem sua participação, bem como, toda informação e conhecimento surgido durante a execução do contrato;
- 20.14. Em caso de transição ou encerramento contratual, a CONTRATADA deverá:
  - 20.14.1. Transferir os conhecimentos sobre a execução e manutenção do ambiente seguro, com data de início 10 (dez) dias antes do término contratual. O repasse de conhecimento é realizado através da documentação entregue e treinamentos realizados referentes ao escopo de cada serviço.
  - 20.14.2. Enviar listas de pendências das atividades em aberto com orientações para possibilitar a continuidade dos trabalhos, com data de início 10 (dez) dias antes do término contratual.
  - 20.14.3. Enviar senhas e outras informações que a CONTRATANTE julgar pertinentes.
- 20.15. Por ocasião do encerramento do contrato, tornar inacessível ou devolver à CONTRATANTE toda e qualquer informação considerada confidencial e disponibilizada na forma de relatórios, arquivos, imagens, audiovisuais, ou quaisquer outros meios de armazenamento, comprometendo-se a removê-las de seus equipamentos servidores, microcomputadores, cartões magnéticos, pen drives ou qualquer outro meio de armazenamento, que porventura tenha utilizado por ocasião da prestação de serviços, exceto se necessário para fins de auditoria ou de legislação (mediante justificativa prévia a ser entregue à CONTRATANTE);
- 20.16. Reportar à CONTRATANTE, verbalmente e por escrito, eventos, ocorrências, constatações, erros ou irregularidades que possam comprometer a execução dos serviços ou qualquer situação que caracterize descumprimento ou atraso no cumprimento das obrigações constantes deste Termo de Referência;
- 20.17. É responsabilidade da CONTRATADA manter sempre atualizada a lista dos funcionários que atuarão na manutenção da Sala Cofre, agilizando a entrada dos mesmos nas dependências da CONTRATANTE (em dias normais ou em feriados e finais de semana). A lista dos funcionários deverá ser encaminhada à equipe de fiscalização da CONTRATANTE e conter o nome completo dos técnicos e o número da identidade, que serão checados sempre na entrada dos mesmos nas dependências da CONTRATANTE.
- 20.18. A CONTRATADA deverá atuar com esmero e perfeição para manter a solução da SALA COFRE limpa e bem sinalizada, conforme as boas práticas da segurança do trabalho, realizando limpeza das áreas que a compõem, bem como reparos de pintura, troca de lâmpadas e/ou reatores. Adicionalmente, cabe à CONTRATADA a troca ou instalação de luz de emergência ou de placas sinalizadoras;
- 20.19. Responder por todos os ônus referentes à realização dos serviços contratados: salários dos seus empregados, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, que venham a incidir sobre o presente Contrato.
- 20.20. A CONTRATADA deverá assumir, objetivamente, inteira responsabilidade civil e administrativa pela execução dos serviços, correndo por sua conta os ônus inerentes aos serviços prestados, tais como: encargos sociais, licenças, férias e documentos concernentes ao contrato, inclusive seguros contra acidentes de trabalho, bem como indenizar todo e qualquer dano/ prejuízo pessoal e material causados, voluntária ou involuntariamente, por seus prepostos durante e/ou em consequência da execução dos serviços contratados, providenciando, imediata reparação dos danos ou prejuízos impostos à CONTRATANTE ou a terceiros, inclusive, se houver, as despesas com custas judiciais e honorários advocatícios.
- 20.21. Suprir eventuais despesas de custeio com deslocamento de técnicos da CONTRATADA ao local de execução dos serviços, bem como todas as despesas de transporte, diárias, seguro ou quaisquer outros custos envolvidos (ficando a cargo exclusivo da CONTRATADA), vedado qualquer ônus adicional à CONTRATANTE.
- 20.22. No caso das manutenções, todos os custos de peças, componentes, serviços, mão de obra, ferramentas, alimentação, transporte, consumíveis e demais já deverão estar contemplados naqueles referentes à contratação, não podendo a CONTRATADA, sob nenhuma alegação, aplicar custos além dos valores já definidos.





- 20.23. É de responsabilidade da CONTRATADA o descarte apropriado, de acordo com a legislação ambiental vigente, de peças, componentes e equipamentos que forem substituídos (bem como combustível), incluído o transporte, após devidamente autorizado pela CONTRATANTE, desde que não possam ser reutilizados.
- 20.24. Nos moldes do art. 6º do Decreto Estadual nº 43.629/2012, A CONTRATADA deverá:
- 20.24.1. Usar produtos de limpeza e conservação que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
  - 20.24.2. Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será precedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber.
  - 20.24.3. A CONTRATADA deverá responder por quaisquer danos causados diretamente aos equipamentos, softwares, informações, instalações prediais e a outros bens de propriedade do CONTRATANTE, quando esses tenham sido ocasionados por seus técnicos durante a prestação dos serviços objeto desta contratação.
  - 20.24.4. A CONTRATANTE poderá realizar, também, abertura de chamados corretivos diretamente por Solicitação de Atendimento, via Central de Atendimento disponibilizada pela CONTRATADA, para apoio da execução dos serviços. Para tanto, a CONTRATADA deverá disponibilizar telefones, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação, disponíveis independente do horário, observando-se a estrutura de pronto atendimento em regime 24x7x365 (24 horas por dia x 7 dias por semana x 365 dias por ano) e respeitando o ANS (Acordo de Nível de Serviço).
  - 20.24.5. A CONTRATADA deverá manter em plena operação a gestão e monitoração em tempo real com acionamento direto da equipe técnica sem abertura de chamado pelo contratante, com equipe em Central própria atuando no regime 24x7x365, com sistema de visualização através de imagens e gráficos.
  - 20.24.6. A CONTRATADA deve seguir as boas práticas do ITIL para todas as manutenções apresentando plano de trabalho conforme padrões estipulados pela CONTRATANTE.
  - 20.24.7. A CONTRATADA deverá garantir a qualidade dos serviços prestados e por consequência a confiabilidade e disponibilidade das instalações da Sala segura e seus sistemas integrados.
  - 20.24.8. É de responsabilidade da CONTRATADA a realização do teste de estanqueidade, conforme norma ASTM E779 e NFPA 2001;
  - 20.24.9. O teste de estanqueidade, deverá ser realizado por profissional qualificado.
  - 20.24.10. Todas as peças de reposição, materiais e componentes deverão ser originais do fabricante dos equipamentos/instalação, novos, de boa qualidade e adequados tecnicamente para compor a Sala segura e seus sistemas integrados;
  - 20.24.11. No caso de utilização de qualquer material ou equipamento similar ao da SALA COFRE, a CONTRATADA deverá apresentar à equipe de fiscalização da CONTRATANTE, com antecedência, para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício. Ficará a critério equipe de fiscalização da CONTRATANTE exigir laudo de Instituto Tecnológico Oficial para comprovação da similaridade, ficando desde já estabelecido que, todas as despesas serão por conta da CONTRATADA, ficando vedado qualquer repasse para a CONTRATANTE. Não será admitida qualquer alteração nas características construtivas e os seus níveis de proteção.
  - 20.24.12. A CONTRATADA deverá, num prazo de até 30 dias corridos contados a partir do primeiro dia útil seguinte à assinatura do contrato, apresentar cronograma de execução dos serviços de manutenção preventiva. O cronograma deverá ser aprovado pela CONTRATANTE, devendo atender, no mínimo, aos itens e periodicidades constantes do item 16.5.
- 20.25. DOS RELATÓRIOS A SEREM ENTREGUES PELA CONTRATADA:
- 20.25.1. A CONTRATADA deverá, num prazo de até 30 dias corridos contados a partir do primeiro dia útil seguinte à assinatura do contrato, apresentar relatório detalhado da manutenção preventiva (com a relação de peças/equipamentos substituídos) de acordo com o Plano de Manutenção aprovado pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento;
  - 20.25.2. **Cada Chamado Técnico e/ou Ordem de Serviço deverá necessariamente resultar em um Relatório de Análise Técnica ao final do seu atendimento.**
  - 20.25.3. **Até o primeiro dia útil seguinte à conclusão da manutenção de qualquer equipamento ou componente da SALA COFRE, a CONTRATADA deverá registrar detalhadamente no Relatório de Análise Técnica todos os procedimentos adotados para a solução dos problemas encontrados onde constem informações referentes a:**





- 20.25.3.1. identificação do chamado;
- 20.25.3.2. data e hora do chamado de abertura do chamado;
- 20.25.3.3. data e hora do início e término do atendimento do chamado;
- 20.25.3.4. nome do responsável que executou o serviço que resultou na solução do chamado
- 20.25.3.5. lista de peças substituídas;
- 20.25.3.6. causas e efeitos do problema ou falha que originou o chamado;
- 20.25.3.7. providências e correções aplicadas;
- 20.25.3.8. Recomendações para evitar a repetição da falha ou problema que originou o chamado;
- 20.25.3.9. Resultado da Análise de Impacto ou de Riscos sobre o ambiente;
- 20.25.4. A CONTRATADA deverá enviar o Relatório de Análise Técnica, por e-mail, até o fim do dia útil subsequente ao encerramento do atendimento referente ao Chamado Técnico ou Ordem de Serviço.
- 20.25.5. A CONTRATADA deverá apresentar **Relatório Mensal dos Serviços Prestados**, constando o resumo dos Chamados Técnicos e/ou Ordens de Serviço constantes dos Relatórios de Análise Técnica e dos Relatórios das Manutenções Preventivas realizadas conforme cronograma programado no início do contrato;
- 20.25.6. A CONTRATADA deverá apresentar o Relatório Mensal dos Serviços Prestados até o dia 10 (dez) de cada mês ou no dia útil subsequente.
- 20.25.7. O **Relatório Mensal dos Serviços Prestados** deverá seguir o modelo constante do Anexo I-5 e registrar as informações de todas as atividades realizadas do primeiro ao último dia do mês de referência, contendo as seguintes informações mínimas:
  - 20.25.7.1. Introdução:
    - 20.25.7.1.1. Identificação do número do Relatório (números sequenciais para cada mês, começar pelo número 1(um));
    - 20.25.7.1.2. Mês de referência do Relatório Mensal;
    - 20.25.7.1.3. Data da Emissão;
    - 20.25.7.1.4. Número do Contrato;
    - 20.25.7.1.5. Número do Processo Administrativo referente à contratação;
    - 20.25.7.1.6. Número de atendimentos realizados no mês referência;
    - 20.25.7.1.7. Número de chamados em aberto;
    - 20.25.7.1.8. Número de chamados concluídos;
  - 20.25.7.2. Parte Técnica:
    - 20.25.7.2.1. Serviços preventivos que foram executados no período;
      - 20.25.7.2.1.1. Descrição de todas as manutenções preventivas realizadas no mês de referência com a relação completa das peças/equipamentos/consumíveis trocados.
    - 20.25.7.2.2. Serviços preditivos que foram executados no período;
    - 20.25.7.2.3. Serviços corretivos que foram executados no período;
      - 20.25.7.2.3.1. Descrição contendo: o número de cada chamado, com data e hora de abertura, data e hora do início e fim do atendimento, correspondente descrição detalhada do problema e da solução aplicada, inclusive com a relação completa das peças/equipamentos trocados;
    - 20.25.7.2.4. Serviços de apoio à manutenção que foram executados no período;
    - 20.25.7.2.5. Serviços em andamento;
    - 20.25.7.2.6. Serviços que serão executados nos próximos períodos;
    - 20.25.7.2.7. Serviços preventivos reprogramados;
    - 20.25.7.2.8. Estudos e levantamentos porventura realizados;
    - 20.25.7.2.9. Relatório de pequenas melhorias executadas e programadas;
    - 20.25.7.2.10. Avaliações do estado operacional dos equipamentos e sistemas;
    - 20.25.7.2.11. Relatórios de alerta, contendo as situações de risco e equipamentos indisponíveis;
- 20.25.8. Dados Estatísticos e Análise Crítica dos Resultados:





- 20.25.8.1. Relatório de indisponibilidade de equipamentos, e, em caso de não cumprimento das metas, apresentar justificativas de não atendimento e planos de ação de correção;
- 20.25.8.2. Relatório de falhas de equipamentos;
- 20.25.8.3. Relatórios de não conformidades.
- 20.25.8.4. Relatório de Utilização do Ambiente
- 20.25.8.5. Relatório de Análise e Proposições de Melhorias.
- 20.25.9. A medição do Relatório Mensal será realizada ao final de cada mês, compreendendo o período entre o primeiro dia e o último dia do mês.
- 20.25.10. No mês de assinatura do contrato, a medição do Relatório Mensal compreenderá os serviços realizados entre a data de assinatura do instrumento contratual e o último dia do mês. No último mês de vigência do contrato, se medirá o serviço prestado entre o primeiro dia deste mês e a data de vencimento do contrato.
- 20.25.11. O Representante da CONTRATADA deverá entregar, junto com o Relatório Mensal, todos os Relatórios de Análise Técnica e de Manutenções Preventivas, gerados no mês de medição, agrupados em um único arquivo em formato PDF.
- 20.26. Caso a CONTRATADA conclua pela necessidade de realização de serviços adicionais de manutenção evolutiva, além dos descritos no item 16.5, a CONTRATADA deverá **apresentar Relatório de Riscos e Impactos, Análise e Testes** contendo:
  - 20.26.1.1. os licenciamentos necessários, no caso de Sistemas.
  - 20.26.1.2. as recomendações e informação sobre o que será modificado no ambiente após tal manutenção.
  - 20.26.1.3. testes de compatibilidade, em ambiente próprio da CONTRATADA, não sendo admitido a realização no ambiente de produção da CONTRATANTE.
  - 20.26.1.4. o cronograma necessário para essa manutenção evolutiva.
- 20.27. Caso a CONTRATADA não consiga executar a Ordem de Serviço e/ou Chamado Técnico conforme as condições estabelecidas neste documento, deverá comunicar ao fiscal ou gestor por escrito e com antecedência em relação ao prazo de conclusão, justificando os fatos e motivos que impediram sua execução;
- 20.28. A CONTRATADA deverá emitir o primeiro **Relatório de Auditoria Física** com a periodicidade informada no item correspondente da tabela 16.5.
- 20.29. A CONTRATADA deverá apresentar o **Relatório de Utilização do Ambiente** com a periodicidade informada no item correspondente da tabela 16.5.
- 20.30. Caso algum item exigido de qualquer relatório esteja ausente, incompleto ou errado a CONTRATADA sofrerá glosa conforme id.12 do item 24.3.

## 21. DOS PAPÉIS A SEREM DESEMPENHADOS PELOS PRINCIPAIS ATORES DO ÓRGÃO E DA EMPRESA ENVOLVIDA NA CONTRATAÇÃO

- 21.1. Gestor
  - 21.1.1. É um servidor da CONTRATANTE com atribuições gerenciais, técnicas ou operacionais relacionadas ao processo de gestão do Contrato.
  - 21.1.2. O Gestor é um membro da comissão de recebimento definitivo dos serviços de engenharia e, por esse motivo, deve possuir a qualificação técnica associada a essa atividade que ele executará.
  - 21.1.3. Considerando que a presente contratação tem por objeto a prestação de serviços de engenharia, a gestão de tais serviços é de competência exclusiva de profissionais com formação técnica exigida em lei, nos termos do art. 5º da [Resolução CONFEA 1.010/2005](#).
    - 21.1.3.1. O Anexo I da Resolução CONFEA 1.010/2005 define gestão como o “conjunto de atividades que englobam o gerenciamento da concepção, elaboração, projeto, execução, avaliação, implementação, aperfeiçoamento e manutenção de bens e serviços e de seus processos de obtenção”.
- 21.2. Fiscal Técnico
  - 21.2.1. É um servidor da CONTRATANTE indicado pela respectiva autoridade competente para fiscalizar o Contrato quanto aos aspectos técnicos relacionados à infraestrutura da solução.





- 21.2.2. O Fiscal Técnico é um membro da comissão de recebimento definitivo dos serviços de engenharia e, por esse motivo, deve possuir a qualificação técnica associada a essa atividade que ele executará.
- 21.2.3. Considerando que a presente contratação tem por objeto a prestação de serviços de engenharia, a fiscalização de tais serviços é de competência exclusiva de profissionais com formação técnica exigida em lei, nos termos do art. 5º da [Resolução CONFEA 1.010/2005](#) e art. 7º, alínea “e”, c/c art. 8º da Lei nº 5.194/1966.
- 21.2.4. Em virtude da relevância que as atividades de fiscalização e recebimento têm no processo de contratação pública a Administração deve indicar para executá-las somente servidores que preencham a qualificação técnica exigida em lei.
- 21.3. Fiscal Administrativo do Contrato
  - 21.3.1. É um servidor da CONTRATANTE representante da Área Administrativa, indicado pela respectiva autoridade competente para fiscalizar o Contrato quanto aos aspectos administrativos da execução, especialmente os referentes ao recebimento, pagamento, sanções, aderência às normas, diretrizes e obrigações contratuais;
- 21.4. Usuário final do DATACENTER
  - 21.4.1. É representada pela Área de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) o qual é usuária e beneficiária da infraestrutura da SALA COFRE na qual instala os equipamentos de TIC e provê a prestação de serviços.
  - 21.4.2. É responsável por comunicar imediatamente à equipe técnica de fiscalização e gestão do Contrato qualquer anormalidade que for percebida no uso da SALA COFRE bem como apresentar propostas de expansão ou modernização do ambiente quando o mesmo não atender total ou parcialmente o nível de criticidade dos serviços de TIC.
- 21.5. Preposto
  - 21.5.1. É um funcionário representante da CONTRATADA, responsável por acompanhar a execução do Contrato e atuar como interlocutor principal junto ao Gestor do Contrato, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual.
  - 21.5.2. O Preposto deverá ser um responsável técnico com especialidade em gerência de projetos e serviços de Datacenter de alta disponibilidade que deverá assumir, pessoal e diretamente, a gestão administrativa do Contrato, a execução e coordenação dos serviços.
  - 21.5.3. O Preposto deverá acompanhar diariamente a qualidade e os Níveis de Serviço alcançados com vistas a efetuar eventuais ajustes e correções de rumo.
  - 21.5.4. O Preposto deverá assegurar que as determinações da CONTRATANTE sejam disseminadas junto à CONTRATADA com vistas à alocação dos profissionais necessários para execução das Ordens de Serviços e/ou Chamados Técnicos.
  - 21.5.5. O Preposto deverá acompanhar e manter-se atualizado quanto aos chamados técnicos de suporte, às manutenções preventivas e corretivas e todas as demais informações do ambiente da Sala Cofre e seus subsistemas de sustentação objetos da contratação.
  - 21.5.6. O Preposto deverá atender às instruções da CONTRATANTE quanto à execução e aos horários de realização dos serviços, permanência e circulação de pessoas nas dependências da CONTRATANTE.
  - 21.5.7. O Preposto deverá apresentar seus recursos técnicos com pontualidade, de acordo com os horários fixados pela CONTRATANTE, para fins de execução dos serviços contratados.
  - 21.5.8. O Preposto deverá responsabilizar-se pela limpeza e conservação dos ambientes onde desempenhe seus serviços.

## 22. DOS INSTRUMENTOS FORMAIS DE SOLICITAÇÃO DE FORNECIMENTO DE BENS E/OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 22.1. Os instrumentos formais de solicitação de prestação de serviços são:
  - 22.1.1. Chamados Técnicos abertos nas formas descritas no item 25 e seus subitens.
  - 22.1.2. Ordens de Serviço emitidas pela equipe de fiscalização do contrato.

## 23. DOS NÍVEIS DE SERVIÇOS EXIGIDOS (NSE)





23.1. Para efeito de classificação dos problemas relatados pela CONTRATANTE, a Central de Suporte da CONTRATADA, deverá registrar e classificar os problemas e falhas reportados, nos seus respectivos Chamados Técnicos ou Ordens de Serviço, de acordo com os níveis de Criticidade descritos na tabela abaixo:

Criticidade	Definição	Prazo para início de atendimento	Forma de atendimento	Prazo de solução	Observações
Crítica	Problemas que afetam ou que podem vir a afetar de forma crítica os serviços do DATACENTER, representando um risco iminente de parada, parcial ou total, dos serviços do DATACENTER.	Imediato, no momento da ocorrência da falha ou problema	Exclusivamente presencial	2 horas, contadas a partir da falha ou problema.	Caso após a 1(uma) hora de atendimento o serviço não tenha sido restabelecido, a CONTRATADA deverá utilizar todos os seus recursos e especialistas para solucionar o problema.
Alta	Problemas ou dúvidas graves, que afetam ou que podem vir a afetar os serviços do DATACENTER, representando um alto risco de parada, parcial ou total, dos serviços do DATACENTER, ou que cause impacto significativo na produtividade ou disponibilidade dos serviços do DATACENTER.	Imediato, no momento da ocorrência da falha ou problema	Exclusivamente presencial	6 horas, contadas a partir da falha ou problema.	Caso após 3 (três) horas de atendimento o serviço não tenha sido restabelecido, a CONTRATADA deverá utilizar todos os seus recursos e especialistas para solucionar o problema.
Média	Problemas ou dúvidas que criam algumas restrições à operação do ambiente, mas que representam baixo risco de parada, parcial ou total, dos serviços do DATACENTER, ou de impacto sobre a produtividade ou disponibilidade dos serviços do DATACENTER.	12 horas após a ocorrência da falha ou problema ou abertura do chamado técnico	Presencial ou Remota	48 horas, contadas a partir da falha ou problema ou abertura de chamado técnico	
Baixa	Problemas ou dúvidas que não afetam a operação do ambiente e que exigem ações para esclarecimentos técnicos, monitoração de serviços, execução ou acompanhamento de rotinas sobre o ambiente objeto da contratação;	24 horas após a ocorrência da falha ou problema ou abertura do chamado técnico	Presencial ou Remota	7(sete) dias úteis, contadas a partir da falha ou problema ou abertura de chamado técnico	

- 23.2. A CONTRATADA deverá iniciar o suporte técnico dentro do Prazo de Início de Atendimento e promover um esforço concentrado com Forma de Atendimento adequada à Criticidade e aplicar as soluções necessárias dentro do Prazo de Solução.
- 23.3. O atendimento aos problemas classificados como de severidade CRÍTICA e severidade ALTA não poderá ser interrompido até a normalização de todos os serviços da SALA COFRE mesmo que seja ultrapassado o Prazo de Solução.
- 23.4. A CONTRATADA deverá efetuar, sempre que necessário, a reposição de qualquer equipamento ou componente, por outro novo, de primeiro uso, com características idênticas ou superiores, de acordo com a avaliação técnica da CONTRATANTE, sem que isso implique acréscimos aos preços contratados;
- 23.5. Após o encerramento do Prazo da Solução, não será aceita a continuidade de soluções temporárias ou de contorno, aplicando-se à CONTRATADA as penalidades previstas em contrato até o saneamento definitivo da falha ou problema ou atendimento ao chamado técnico.
- 23.6. A CONTRATANTE poderá determinar, a qualquer tempo, a reclassificação do problema para níveis superiores de severidade, se for constatado agravamento do impacto ou dos riscos envolvidos no transcorrer do problema.
- 23.7. Caso, no transcorrer do problema, seja constatada a alteração do impacto ou dos riscos envolvidos para níveis inferiores de severidade, a CONTRATADA poderá reclassificar o problema, desde que tenha, obrigatoriamente, a anuência prévia da CONTRATANTE.







- 23.7.1. O problema técnico que sofrer reclassificação de sua severidade passará a ter como marco inicial de atendimento o horário em que o mesmo sofreu reclassificação.

#### 24. APLICAÇÃO DE GLOSAS

- 24.1. O não cumprimento de qualquer indicador de Nível de Serviço descrito no item 23 ou em outros prazos descritos neste Termo de Referência, que não tenha sido devidamente justificado pela CONTRATADA, ou que sua justificativa não tenha sido aprovada pela CONTRATANTE, implicará em redutor na fatura (glosa).
- 24.2. A aplicação da glosa servirá ainda como indicador de desempenho da CONTRATADA na execução dos serviços.
- 24.2.1. A CONTRATADA sofrerá, sobre o valor da fatura, as glosas previstas no item 24.3 e 24.4 pelo não atingimento dos Níveis Mínimos de Serviço aplicáveis.
- 24.2.2. No caso de aplicação de glosa referente ao mesmo indicador de Nível Mínimo de Serviço, durante 3(três) meses consecutivos, ou 5(cinco) meses intervalados durante os últimos 12 (doze) meses, serão aplicadas as sanções administrativas previstas no Contrato;
- 24.2.3. As glosas deverão ser aplicadas quando os serviços prestados pela CONTRATADA não atenderem ao resultado esperado, quando os Chamados Técnicos não forem concluídos dentro do prazo previsto e/ou quando os relatórios não forem entregues, forem entregues com atrasos, com erros ou incompletos;
- 24.2.4. O faturamento deverá ser mensal mediante apresentação de nota de cobrança consolidada (fatura) acompanhado do **Relatório Mensal dos Serviços Prestados** (item 20.25.7), determinando o valor total aprovado pela CONTRATANTE já descontadas as glosas aplicadas.
- 24.2.5. No caso de discordância das glosas aplicadas, a CONTRATADA deverá apresentar o recurso que será analisado pela CONTRATANTE.
- 24.2.6. A nota de cobrança emitida pela CONTRATADA deverá ser atestada pelo Gestor do Contrato e encaminhada para o pagamento, acompanhada do **Relatório Mensal dos Serviços Prestados** (item 20.25.7) e da documentação comprobatória das glosas.

- 24.3. As glosas aplicáveis à presente contratação seguirão a regra descrita na tabela a seguir:

Id	Indicador	Meta	Glosa	Limite de Glosa
1	Entrega do <b>Relatório Mensal dos Serviços Prestados</b>	Até o dia 10 (dez) de cada mês ou no dia útil subsequente, conforme item 20.25.7	2% por dia de atraso	40%
2	Resolução de chamados com severidade crítica	Solução em até 2(duas) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	10% por hora de atraso	50%
3	Resolução de chamados com severidade alta	Solução em até 6(seis) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	5% por hora de atraso	40%
4	Resolução de chamados com severidade média	Solução em até 12(doze) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	2% por hora de atraso	30%
5	Resolução de chamados com severidade baixa	Solução em até 48(quarenta e oito) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	2% por cada período completo de 24 horas de atraso	30%
6	Substituição ou reparo de qualquer equipamento ou componente defeituoso por outro novo em caso de falha	Conforme prazo estabelecido no Termo de Referência	10% por cada dia de atraso	50%
7	Atualização e envio das plantas do layout de distribuição dos equipamentos dentro da SALA COFRE, bem como do quadro unifilar de energia, de acordo com as mudanças ocorridas.	Até 30(trinta) dias contados do primeiro dia útil seguinte ao evento de mudança.	1% por cada dia de atraso	20%
8	Entrega do <b>Relatório de Auditoria Física</b>	Até 30(trinta) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato, conforme tabela do item 16.5.	2% por cada período completo de 24 horas de atraso	30%
9	Entrega dos <b>Relatórios de Análise Técnica</b>	Após o primeiro dia útil seguinte à conclusão do serviço, conforme item 20.25.4.	2% por cada dia de atraso de cada Relatório de Atendimento	40%
10	Envio de emails sobre a abertura de chamados	envio de e-mail para a CONTRATANTE informando cada abertura de Chamado	1% por cada período de 2 horas completas de	30%

27/70



TRF2EOF202200168V01



		Técnico em até 2 horas do registro do evento, conforme item 25.5.	atraso para cada chamado.	
11	Envio de emails sobre fechamento de chamados	envio de e-mail para a CONTRATANTE informando o fechamento de Chamado Técnico, com prazo até o fim do dia útil subsequente à finalização da execução do atendimento, conforme item 25.6.	1% por cada período de 2 horas completas de atraso para cada chamado.	30%
12	Itens de Relatórios ausentes, incompletos ou errados	Caso algum item exigido de qualquer relatório esteja ausente, incompleto ou errado a CONTRATADA sofrerá glosa (item 20.30)	1% para cada item ausente, incompleto ou errado em cada relatório	30%
13	Ausência ou impossibilidade acesso do CONTRATANTE ao Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção da CONTRATADA	A ausência ou impossibilidade de acesso do CONTRATANTE ao Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção da CONTRATADA acarretará glosa (item 16.13)	1% por cada dia de atraso	30%

- 24.4. Serão adotados os seguintes critérios nos casos em que houver omissão no Termo de Referência quanto ao prazo para cumprimento de quaisquer obrigações da CONTRATADA:
- 24.4.1. Prazo máximo de atendimento de 30(trinta) dias contados do primeiro dia útil seguinte à manifestação da CONTRATANTE.
- 24.4.2. Glosa de 1% por dia de atraso limitado ao máximo de 30%.

## 25. DOS MECANISMOS FORMAIS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A CONTRATANTE E A CONTRATADA

- 25.1. Sempre que se exigir, a comunicação entre o representante do CONTRATANTE e a CONTRATADA deverá ser formal, considerando-se como documentos formais, além de documentos do tipo Ofício, as comunicações por correio eletrônico, reuniões mediante elaboração de Ata, entrega pessoal de documentos mediante aposição de recibo, ou outros que possam ficar registrados.
- 25.2. A CONTRATADA deverá responder, por escrito, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a quaisquer esclarecimentos de ordem técnica, pertinentes à execução dos serviços, que venham porventura a ser solicitado pela CONTRATANTE.
- 25.3. A CONTRATADA deverá comunicar à equipe técnica da CONTRATANTE, por escrito, qualquer anormalidade, tanto operacional quanto administrativa, bem como atender prontamente o que lhe for solicitado e exigido.
- 25.4. A CONTRATADA deverá indicar um e-mail que suporte a abertura de chamados de forma automatizada ou não pela CONTRATANTE.
- 25.5. A CONTRATADA deverá providenciar o envio de e-mail para a CONTRATANTE informando cada abertura de Chamado Técnico em até 2 horas do registro do evento
- 25.6. A CONTRATADA deverá providenciar o envio de e-mail para a CONTRATANTE informando o fechamento de Chamado Técnico, com prazo até o fim do dia útil subsequente à finalização da execução do atendimento.
- 25.7. A CONTRATANTE também poderá utilizar como mecanismo formal de abertura de Chamado Técnico, mensagens automáticas de alarmes providas de seus sistemas de monitoramento e enviadas para e-mail, SMS, WhatsApp, Telegram, Rocket Chat e/ou outra ferramenta de mensageria definida pela CONTRATANTE. Toda comunicação subsequente ao envio de mensagem automática para abertura de Chamado Técnico, deverá ser realizada por e-mail.
- 25.7.1. Caberá à CONTRATADA realizar a filtragem de tais mensagens e classificá-las em função da criticidade e nível de prioridade, procedendo a imediata abertura de Chamado Técnico e início de atendimento;
- 25.7.2. A CONTRATADA deverá disponibilizar um número de telefone celular que suporte o recebimento de mensagens de alerta automáticas por meio de WhatsApp, Telegram, Rocket Chat e Slack.
- 25.8. A CONTRATADA deverá disponibilizar um número de celular com DDD do Rio de Janeiro – RJ para recebimento de SMS originado pelo software de monitoramento da SALA COFRE.
- 25.9. A CONTRATADA deverá disponibilizar, obrigatoriamente, uma central de atendimento e suporte para ligações gratuitas, modelo 0800, ou por telefone com DDD do Rio de Janeiro – RJ, com atendimento em regime 24 x 7, a quem caberá registrar e fornecer, obrigatoriamente, o número do chamado ou pedido no primeiro contato técnico;
- 25.10. O envio de e-mail de modo convencional (não automático) poderá ser utilizado pela CONTRATANTE para solicitações de atendimentos.
- 25.11. Todas as requisições de execução de serviço serão formalizadas pela CONTRATANTE à CONTRATADA por meio de Ordem de Serviço e/ou Chamados Técnicos:





- 25.11.1. A CONTRATADA deverá disponibilizar à CONTRATANTE o acesso a ferramentas de gerência que possibilitem o acompanhamento pela internet do estágio dos serviços descritos e encaminhados nas Ordens de Serviço e/ou chamados;
- 25.11.2. As Ordens de Serviço ou Chamados Técnicos que forem abertos deverão apresentar o Número de Identificação do Pedido e os prazos de atendimento definidos neste Termo de Referência e terão início contado do dia e hora de abertura pela CONTRATANTE.
- 25.11.3. As Ordens de Serviço ou Chamados Técnicos deverão ser analisados pela CONTRATADA e encaminhados à área responsável da CONTRATANTE quando necessitarem de aprovação para execução ou quando representarem atividades que não façam parte do escopo da presente contratação.
- 25.11.4. As Manutenções Preventivas Programadas deverão ser acordadas em reunião com o CONTRATANTE, com especial atenção à periodicidade de execução dos serviços, criando um cronograma a ser aprovado pela área responsável e, no caso de alterações do cronograma, deverá ser observado o mesmo procedimento definido anteriormente;
- 25.11.5. Para solicitação de manutenção preventiva, preditiva, evolutiva, corretiva programada ou emergencial, por e-mail não automático ou telefone, o modelo de execução deverá ser por Chamado Técnico, acionando diretamente a CONTRATADA, a ser realizado pela área responsável quando detectada a falha ou erro.
- 25.11.6. Todos os Chamados Técnicos deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:
  - 25.11.6.1. Data e horário de abertura do chamado;
  - 25.11.6.2. Número do chamado;
  - 25.11.6.3. Nome do requerente da CONTRATANTE;
  - 25.11.6.4. Nome do responsável pelo registro do chamado;
  - 25.11.6.5. Descrição do erro ou falha relatada ou detectada;
  - 25.11.6.6. Classificação do impacto do erro na execução dos serviços, obedecendo às definições contidas no item 23 (Dos Níveis de Serviços Exigidos (NSE)) deste Termo de Referência;
- 25.11.7. O fechamento do chamado será condicionado ao correto e tempestivo envio das informações do **Relatório de Análise Técnica** descritas no item 20.25.3.

## 26. DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DO OBJETO

- 26.1. Em conformidade com os artigos 73 a 76 da Lei nº 8666/93, modificada pela Lei nº 8883/94, o presente objeto será recebido:
  - 26.1.1. Provisoriamente – No último dia da vigência contratual de prestação do serviço objeto deste certame.
  - 26.1.2. Definitivamente – Em até 5(cinco) dias, contados do primeiro dia útil seguinte ao recebimento provisório.
- 26.2. Os Termos de Recebimento serão emitidos pelo setor responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato, o qual confirmará a aceitação definitiva dos serviços, após comprovada a adequação do objeto aos termos contratuais.
- 26.3. Na emissão dos Termos de Recebimento deverão ser observados, no que couber, os requisitos estabelecidos na legislação pertinente.
- 26.4. Caso, após o recebimento provisório, constatar-se que os serviços foram realizados de forma incompleta ou em desacordo com as especificações ou com a proposta, após a notificação da CONTRATADA, será interrompido o prazo de recebimento definitivo até que seja sanada a situação;
- 26.5. A CONTRATADA deverá reparar, corrigir, remover, reconstituir ou substituir, às suas expensas, os serviços ou materiais que forem rejeitados, parcial ou totalmente, por apresentarem vícios, defeitos ou incorreções.
- 26.6. A CONTRATADA deverá efetuar testes, após a conclusão dos serviços, na presença da equipe técnica da CONTRATANTE, ficando sua aceitação final atrelado ao atendimento dos resultados esperados pela CONTRATANTE.
  - 26.6.1. A CONTRATADA deverá formalizar o encerramento dos serviços, com documentação, procedimentos e termos de entrega.
- 26.7. Uma vez constatada a existência de incorreções e defeitos após o recebimento definitivo, a CONTRATADA será comunicada para sanar as irregularidades, sem prejuízo da aplicação de sanções.





- 26.8. A CONTRATADA deverá refazer todos os serviços que a CONTRATANTE julgue insatisfatórios sem que caiba qualquer acréscimo no custo contratado, independentemente das penalidades previstas nas Ordens de Serviços e Níveis de Qualidade fixados.
- 26.9. O aceite pela CONTRATANTE não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA por vícios qualitativos, quantitativos ou técnicos dos produtos/serviços ou por desacordo com as especificações estabelecidas neste Termo de Referência, verificadas posteriormente.

#### 27. DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 27.1. A(s) ++Nota(s) Fiscal(is) será(ão) considerada(s) apta(s) para atesto somente após o recebimento definitivo dos serviços e, desde que, não existam outras pendências que impeçam a liberação da mesma para encaminhamento à rotina de pagamento, observado o disposto no item 18 (Do Cronograma de Execução).
- 27.2. O pagamento será efetuado mediante ordem bancária e depósito em conta corrente, indicada pela CONTRATADA, à vista do documento fiscal por ela apresentado, discriminativo dos serviços prestados, devidamente atestado pelo(s) gestor(es) responsável(is) pela fiscalização e acompanhamento da execução do Contrato, em até 10 (dez) dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à emissão do referido atesto, devendo ser efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições elencadas nas disposições determinadas pelos órgãos fiscais e fazendários, em conformidade com as legislações e instruções normativas vigentes.
- 27.2.1. Para fins do disposto no item 27.1, considerar-se-á como sendo a data do pagamento a data da emissão da ordem bancária;
- 27.2.2. O pagamento será realizado mensalmente, tomando como base os valores apurados pela equipe de fiscalização do contrato.
- 27.2.3. Será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a CONTRATADA:
- 27.2.3.1. Não produziu os resultados acordados;
- 27.2.3.2. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
- 27.2.3.3. Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.
- 27.3. O documento fiscal deverá ser entregue na **Subsecretaria de Controle de Custos de Compras e Contratos** (Rua Visconde de Inhaúma, 68/ 2º andar, Centro - Rio de Janeiro, no horário de 12:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira), em 02 (duas) vias, devendo também ser enviado eletronicamente ao e-mail [scon@trf2.jus.br](mailto:scon@trf2.jus.br):
- 27.3.1. O documento fiscal que for apresentado com erro será devolvido à CONTRATADA para retificação e reapresentação, acrescentando-se, no prazo fixado no subitem 27.2, os dias que se passarem entre a data da devolução e a da reapresentação;
- 27.3.2. A CONTRATADA que se enquadrar nas hipóteses de isenção ou não retenção de tributos e contribuições deverão comprovar tal situação no ato de entrega do documento fiscal.
- 27.3.3. No caso de prestação dos serviços descritos nos itens previstos no inciso XX do art. 14 da Lei Municipal nº 691/84, alterada pela Lei nº 3.691/03, a CONTRATADA não localizada no Município do Rio de Janeiro estará sujeita, no ato do pagamento, à retenção do ISS - Imposto sobre Serviço de qualquer natureza;
- 27.3.3.1. Para fins de identificação da situação prevista no subitem 27.3.3, a CONTRATADA deverá informar, em campo próprio do documento fiscal de cobrança, o código e a descrição do serviço prestado.
- 27.4. A CONTRATADA deverá manter, durante toda a vigência do contrato, as condições de habilitação e qualificação exigidas na presente licitação, sob pena de rescisão contratual, execução da garantia, além da aplicação das penalidades contratualmente previstas (Acórdão 964/2012-Plenário-TCU).
- 27.5. No mês de dezembro de cada ano o pagamento deverá ser faturado em 2(duas) notas fiscais, caso ocorra determinação por parte da CONTRATANTE similar ao estipulado na Portaria TRF2-PTP-2019/00736.

#### 28. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

- 28.1. A CONTRATANTE nomeará os responsáveis pela fiscalização e acompanhamento do Contrato, em estrita observância ao estipulado no art. 8º da Lei 5.194/1966, os quais exercerão como representantes do CONTRATANTE, toda e qualquer ação de orientação geral, acompanhamento e fiscalização deste Contrato;
- 28.2. Compete à Fiscalização, entre outras atribuições:





- 28.2.1. Verificar a conformidade da execução contratual com as normas específicas e se os procedimentos e materiais empregados são adequados para garantir a qualidade desejada dos serviços;
- 28.2.2. Ordenar a CONTRATADA que corrija, refaça ou reconstrua as partes dos serviços executados com erros, imperfeições ou em desacordo com as especificações;
- 28.2.3. Acompanhar e aprovar os serviços executados.
- 28.2.4. As atribuições de fiscalização de serviço técnico conforme mandamento legal contido na alínea "e" do art. 7º da Lei 5.194/1966.
- 28.3. A ação da fiscalização não exonera a CONTRATADA de suas responsabilidades contratuais e legais;
- 28.4. A CONTRATADA se submeterá a mais ampla e irrestrita fiscalização por parte do CONTRATANTE, quanto à execução dos serviços prestando todos os esclarecimentos solicitados;
- 28.5. As irregularidades detectadas pela fiscalização do CONTRATANTE serão comunicadas por escrito à CONTRATADA, para sua pronta correção ou adequação.

#### 29. DA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- 29.1. A CONTRATADA deve promover a transferência de conhecimento para a equipe técnica designada pela CONTRATANTE, de forma a permitir a completa gerência, operação, monitoramento e otimização da solução;
- 29.2. A CONTRATADA deverá repassar à equipe técnica da CONTRATANTE toda a documentação técnica e/ou relatórios de execução referentes aos serviços contratados e aos novos serviços implantados ou modificados durante a execução do contrato.

#### 30. DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E AUTORAIS DOS PRODUTOS GERADOS POR OCASIÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

- 30.1. A CONTRATADA cederá ao CONTRATANTE, o direito autoral e a propriedade intelectual em caráter definitivo dos resultados produzidos em consequência desta contratação, entendendo se por resultados quaisquer estudos, relatórios, descrições técnicas, protótipos, dados, esquemas, plantas, desenhos, diagramas, roteiros, tutoriais, fontes dos códigos dos programas em qualquer mídia, páginas na Intranet e Internet e documentação didática em papel ou em mídia eletrônica.

#### 31. DA QUALIFICAÇÃO OU FORMAÇÃO TÉCNICA DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO CONTRATO

- 31.1. A CONTRATADA deverá apresentar a comprovação da qualificação técnica de seus profissionais em até 5(cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato ou em até 5(cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao dia em que ocorrer a alteração da equipe.
- 31.2. Serão exigidas as seguintes qualificações técnicas dos profissionais:

Profissional	Qualificação Técnica
Técnico em Eletrônica ou Eletrotécnica	- Registro ativo no CFT, nos termos do art. 26 da Lei 13.639/2018. - Experiência profissional de 3(três) anos em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Detecção de Incêndio Pontual e Alarme Manual de Incêndio;</li> <li>• Extinção Automática por Inundação Total de Agente Limpo FM-200;</li> <li>• Detecção de Fumaça por Aspiração de Alta Sensibilidade;</li> </ul>
Técnico em Eletrônica ou Eletrotécnica	- Registro ativo no CFT, nos termos do art. 26 da Lei 13.639/2018. - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional, de ter realizado a operação e manutenção em UPS trifásico de 120 KVA ou superior.
Técnico em Mecânica	- Registro ativo no CFT, nos termos do art. 26 da Lei 13.639/2018. - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional, de ter realizado a operação e manutenção de equipamento Split com potência mínima de 120.000 BTU e com Gás Refrigerante Freon 407C (R-407C).
Técnico em Eletrotécnica	- Registro ativo no CFT, nos termos do art. 26 da Lei 13.639/2018. - Certificado de conclusão em Curso Básico de Segurança em Instalações e Serviços com eletricidade – NR-10. - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional, de ter realizado a operação e manutenção em Instalações Elétricas de Baixa Tensão, Sistemas de Comandos Elétricos e Grupo motor-generador, com potência nominal mínima de 320 KVA, tensão 220/127 V, com regulador de velocidade eletrônico e USCA microprocessada.
Técnico em Eletrônica ou Telecomunicações	- Registro ativo no CFT, nos termos do art. 26 da Lei 13.639/2018. - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional, de ter realizado a operação e manutenção em Sistemas de Circuito Fechado de Televisão (CFTV);
Eletricista de Manutenção	- Certificado de conclusão em Curso Básico de Segurança em Instalações e Serviços com eletricidade – NR-10. - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional, de ter realizado a manutenção de instalações elétricas de BT (quadros de distribuição geral, quadros de distribuição terminais, quadros de distribuição nas saídas das UPS, alimentadores, circuitos terminais, entre outros) e Comandos Elétricos.





Profissional	Qualificação Técnica
Engenheiro de Segurança do Trabalho	- Registro no ativo CREA, nos termos do art. 55 da Lei 5.194/1966. - Cadastro/credenciamento no Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ); - Experiência profissional de 3(três) anos, comprovada mediante o registro na Carteira Profissional. - Deverá desenvolver as atribuições exclusivas de Engenharia de Segurança do Trabalho, tais como: Desenvolver atividades voltadas à identificação, análise, avaliação, controle, planejamento e desenvolvimento da implantação de técnicas relativas ao gerenciamento e controle de riscos, bem como do estudo das condições de segurança dos ambientes de trabalho, das instalações e equipamentos e demais atividades previstas 4ª da Resolução nº 359/91 e da Resolução 1010/05 do CONFEA.
Engenheiro Elétrico	- Registro no ativo CREA, nos termos do art. 55 da Lei 5.194/1966. - Responsabilidade técnica sobre os itens da SALA COFRE da infraestrutura elétrica e de telecomunicações
Engenheiro Mecânico	- Registro no ativo CREA, nos termos do art. 55 da Lei 5.194/1966. - Responsabilidade técnica sobre os itens da SALA COFRE da infraestrutura mecânica.
Engenheiro Civil	- Registro no ativo CREA, nos termos do art. 55 da Lei 5.194/1966. - Responsabilidade técnica sobre os itens da SALA COFRE da infraestrutura civil.
Preposto	- Registro no ativo CREA, nos termos do art. 55 da Lei 5.194/1966. - Esse profissional poderá ser um dos engenheiros indicados pela CONTRATADA. - Deverá possuir especialização em gerência de projetos e serviços de Datacenter de alta disponibilidade.

31.3. Deverá ser entregue, junto com a documentação de qualificação técnica, as seguintes informações cadastrais sobre cada profissional que atuará na prestação dos serviços:

- 31.3.1. Nome;
- 31.3.2. Sexo;
- 31.3.3. Data de Nascimento;
- 31.3.4. Estado Civil;
- 31.3.5. Nacionalidade;
- 31.3.6. Naturalidade;
- 31.3.7. CPF;
- 31.3.8. Identidade (RG);
- 31.3.9. Órgão Expedidor da Identidade;
- 31.3.10. Unidade Federativa Expedidora da Identidade;
- 31.3.11. Data da expedição da Identidade;
- 31.3.12. Filiação (nome da mãe)
- 31.3.13. Endereço da residência do profissional.
- 31.3.14. Telefone de contato.

31.4. Os funcionários da CONTRATADA deverão portar, enquanto presentes nas dependências da CONTRATANTE, crachá de identificação em local de fácil visualização.

## 32. DAS PENALIDADES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

32.1. A quebra do sigilo e/ou da confidencialidade, devidamente comprovada, possibilitará a imediata aplicação de penalidades previstas conforme disposições contratuais e legislações em vigor que tratam desse assunto, podendo até culminar na rescisão do CONTRATO firmado entre as PARTES.

32.1.1. Neste caso, a CONTRATADA, estará sujeita, por ação ou omissão, ao pagamento ou recomposição de todas as perdas e danos sofridos pelo CONTRATANTE, inclusive as de ordem moral, bem como as de responsabilidades civil e criminal, as quais serão apuradas em regular processo administrativo ou judicial.

32.2. Com fundamento no artigo 7º da Lei nº 10.520/2002, ficará impedida de licitar e contratar com a União e será descredenciada do SICAF e do cadastro de fornecedores do CONTRATANTE, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, garantida a ampla defesa, sem prejuízo da rescisão unilateral do contrato e da aplicação de multa de até 30% (trinta por cento) sobre o valor total da contratação, a CONTRATADA que:

- 32.2.1. Apresentar documentação falsa.
- 32.2.2. Fraudar a execução do contrato.
- 32.2.3. Comportar-se de modo inidôneo (reputar-se-ão inidôneos atos tais como os descritos nos artigos 92, parágrafo único, 96 e 97, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993).
- 32.2.4. Cometer fraude fiscal.
- 32.2.5. Fizer declaração falsa.
- 32.2.6. Não assinar o contrato no prazo estabelecido.
- 32.2.7. Não manter a proposta.







- 32.3. Com fundamento nos artigos 86 e 87, incisos I a IV, da Lei nº 8.666, de 1993; e no art. 7º da Lei nº 10.520, de 17/07/2002, nos casos de retardamento, de falha na execução do contrato ou de inexecução total do objeto, garantida a ampla defesa, a CONTRATADA poderá ser apenada, isoladamente ou juntamente com as multas definidas neste item 37, com as seguintes penalidades:
- 32.3.1. Advertência.
  - 32.3.2. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CONTRATANTE, por prazo não superior a 2(dois) anos.
  - 32.3.3. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.
  - 32.3.4. Impedimento de licitar e contratar com a União e descredenciamento no SICAF, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do art. 4º da Lei nº 10.520/2002, pelo prazo de até 5(cinco) anos.
- 32.4. No caso de inexecução parcial do objeto, a CONTRATADA fica sujeita à aplicação de multa de até 20% do valor do contrato.
- 32.5. No caso de inexecução total do objeto, garantida a ampla defesa e o contraditório, a CONTRATADA estará sujeita à aplicação de multa de até 30% (trinta por cento) do valor do contrato.
- 32.6. Configurar-se-á o retardamento da execução quando a CONTRATADA:
- 32.6.1. deixar de iniciar, sem causa justificada, a execução do contrato após 7(sete) dias contados da data da Ordem de Serviço; ou
  - 32.6.2. deixar de realizar, sem causa justificada, os serviços definidos no contrato por 3(três) dias seguidos ou por 10 (dez) dias intercalados.
- 32.7. No caso do cometimento destas infrações elencadas no item 35.6, a CONTRATADA poderá ser sancionada com multa de até 5% do contrato.
- 32.8. Quando do descumprimento de obrigações específicas e gerais da CONTRATADA especificadas no contrato, a CONTRATADA, caso não sejam acatadas suas justificativas, estará sujeita à penalidade de multa entre 0,1% e 0,5% do valor do contrato, por item obrigatório descumprido, limitado ao percentual máximo de 2%, se descumprido mais 1 (um) item obrigatório concomitantemente.
- 32.8.1. O valor da multa poderá ser descontado das faturas devidas à CONTRATADA:
    - 32.8.1.1. Caso o valor a ser pago à CONTRATADA não seja suficiente para cobrir o valor da multa, a diferença será descontada da garantia contratual;
    - 32.8.1.2. Caso o valor da garantia seja utilizado no todo ou em parte para o pagamento da multa, a garantia deverá ser complementada no prazo de até 15 (quinze) dias corridos, contados do primeiro dia útil subsequente à solicitação da CONTRATANTE.
    - 32.8.1.3. Caso os valores das faturas e da garantia sejam insuficientes, fica a CONTRATADA obrigada a recolher a importância devida no prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação oficial;
    - 32.8.1.4. Esgotados os meios administrativos para cobrança do valor devido pela CONTRATADA ao CONTRATANTE, este será encaminhado para inscrição em dívida ativa;
- 32.9. O contrato, sem prejuízo das multas e demais cominações legais previstas no contrato, poderá ser rescindido unilateralmente, por ato formal da Administração, nos casos enumerados no art. 78, incisos I a XII e XVII, da Lei nº 8.666/93.

### 33. PRAZO DE VIGÊNCIA DA GARANTIA DE BENS E/OU SERVIÇOS

- 33.1. A garantia dos bens e dos serviços prestados perdurará durante toda a vigência do contrato de prestação de serviços.

### 34. PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL

- 34.1. O prazo de vigência do Contrato será de **36 (trinta e seis) meses**, contados a partir do 1º dia útil subsequente à data de sua assinatura, podendo ser prorrogado na forma prevista em lei.

### 35. DA VISTORIA TÉCNICA

- 35.1. É facultado às licitantes a realização de vistoria prévia dos itens componentes do objeto da contratação nas instalações da CONTRATANTE de acordo com as condições tratadas nos itens 35.2 a 35.8.
- 35.2. Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, as licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades existentes como justificativa para se eximirem das obrigações

33/70





- assumidas ou em favor de eventuais pretensões de acréscimos de preços em decorrência da execução do objeto deste Pregão.
- 35.3. As LICITANTES que optarem por não realizar Vistoria Técnica assumem abrir mão das informações que poderiam ser coletadas na Vistoria Técnica, não cabendo imputar à CONTRATANTE a prestação dessas informações, elencadas no item 35.3, na forma de questionamentos ao edital.
- 35.4. A Vistoria Técnica terá como objetivo dar ciência às LICITANTES quanto aos seguintes itens:
- 35.4.1. Características técnicas (fabricante, modelo, tipo, outras especificações) dos sistemas de engenharia e equipamentos do datacenter onde deverão ser realizados os serviços contratados, tais como CPDs, ativos de redes, dutos de cabeamento, equipamentos de refrigeração, combate a incêndio, vigilância, controle de acesso, grupo gerador, unidades UPS, transformador e outros periféricos de apoio;
  - 35.4.2. Setores de demanda e aprovação;
  - 35.4.3. Áreas destinadas à CONTRATADA para execução dos serviços;
  - 35.4.4. Softwares, aplicativos e ferramentas auxiliares em utilização no momento da vistoria;
  - 35.4.5. Características construtivas da sala cofre;
  - 35.4.6. Espaço disponível para eventual instalação ou substituição de equipamentos;
  - 35.4.7. Capacidade disponível no sistema elétrico para atender equipamentos eventualmente instalados ou substituídos;
  - 35.4.8. Distância entre unidades internas e externas do sistema de climatização;
  - 35.4.9. Demais informações que a licitante entender necessárias para a elaboração do projeto.
  - 35.4.10. A documentação as built estará disponível para consulta no local.
  - 35.4.11. Estado atual de conservação;
  - 35.4.12. Condições e grau de dificuldade para realização dos serviços;
  - 35.4.13. Exames e medições que julgarem necessários;
  - 35.4.14. Sanar todas as eventuais dúvidas necessárias à prestação dos serviços.
- 35.5. Considerando a faculdade da vistoria prévia, findado o período para a realização da vistoria, não serão admitidas alegações de desconhecimento a respeito de quaisquer características do datacenter, tendo a LICITANTE realizado ou não a vistoria.
- 35.6. As LICITANTES deverão vistoriar o local da prestação do serviço, em até 3 (três) dias úteis antes da data de realização da sessão de Licitação, com o objetivo de avaliar as condições da execução e esclarecer as dúvidas inerentes ao objeto deste certame, para a adequada formulação da proposta.
- 35.6.1. Durante a Vistoria Técnica o representante da LICITANTE será acompanhado por funcionário lotado na SIE (Secretaria de Infraestrutura e Logística).
- 35.7. Para iniciar a Vistoria, o representante da empresa deverá assinar um Termo de Confidencialidade quanto às informações técnicas a serem repassadas pela equipe do CONTRATANTE, conforme modelo apresentado no Anexo I-3.
- 35.8. A Vistoria Técnica tratará dos serviços de infraestrutura predial e deverá ser agendada pela LICITANTE com a área de infraestrutura predial da CONTRATANTE através do e-mail numap@trf2.jus.br ou pelo telefone (21) 2282-8229 e poderá ser realizada no horário das 15 às 17 horas.
- 35.8.1. Devido à existência de filtros anti-spam, recomenda-se o uso de confirmação de entrega e leitura;
- 35.8.2. Caso não ocorra confirmação do recebimento de e-mail no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a CONTRATADA deverá entrar em contato com a equipe técnica nos telefones (21)2282-8229.

### 36. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INDICAÇÃO DA FONTE DE RECURSO

- 36.1. As despesas decorrentes dos serviços, objeto desta contratação, terão como Fonte Pagadora o Tribunal Regional Federal da 2ª Região e correrão à conta dos recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União, conforme especificado abaixo:

Item	Programa de Trabalho	Natureza da Despesa
1/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.37.04 – Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
2/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.39.17 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos
3/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.39.17 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos
4/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.39.17 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos
5/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.39.17 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos
6/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.36.16 – Locação de bens Móveis e Intangíveis
7/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.30.01 – Combustíveis e lubrificantes automotivos
8/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.30.01 – Combustíveis e lubrificantes automotivos
9/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.36.16 – Locação de bens Móveis e Intangíveis
10/G1	02.061.0033.4257.6013	3.3.90.39.17 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos
11/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.52.29 – Máquinas e Equipamentos Energéticos

34/70



TRF2EOF202200168V01



12/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
13/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
14/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
15/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente
16/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
17/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
18/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
19/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
20/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
21/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações
22/G1	02.061.0033.4257.6013	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações

### 37. EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Papel	Nome	Matrícula	Setor	E-mail
Integrante Requisitante (titular):	Pergentino Joaquim Alves Neto	T212049	SITI	<a href="mailto:pergentino@trf2.jus.br">pergentino@trf2.jus.br</a>
Integrante Requisitante (suplente):	Marcus Vinicius do P. Azevedo	T211728	STI/DIREM	<a href="mailto:mva@trf2.jus.br">mva@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (titular) da SIE – Engenharia Mecânica:	Bruno José Barreto Nassar	T211834	SIE/SEMMEC	<a href="mailto:nassar@trf2.jus.br">nassar@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (suplente) da SIE – Engenharia Mecânica:	Almir Santos de Carvalho	T215723	SIE/SEMMEC	<a href="mailto:almir@trf2.jus.br">almir@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (titular) da SIE – Engenharia Elétrica:	Rodrigo Gualberto Rodrigues Alves	T212280	SIE/SEMAUT	<a href="mailto:rodrigo.alves@trf2.jus.br">rodrigo.alves@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (suplente) da SIE – Engenharia Elétrica:	Elton da Silva Pereira	T212262	SIE/SEMAUT	<a href="mailto:elton.pereira@trf2.jus.br">elton.pereira@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (titular) da STI (*):	Roberto de Siqueira Barreto Junior	T211737	SITI/COOITI	<a href="mailto:rsbj@trf2.jus.br">rsbj@trf2.jus.br</a>
Integrante Técnico (suplente) da STI (*):	Fabio Miranda de Oliveira	T211254	SITI/SEINFEB	<a href="mailto:fabio@trf2.jus.br">fabio@trf2.jus.br</a>
Integrante Administrativo:				

(\*) O escopo de atuação do integrante técnico da STI é o mesmo do atual Contrato 16/2018 abrangendo os seguintes sistemas:

- Sistema de Vigilância Patrimonial: Servidor e câmeras de segurança do Sistema de Vigilância Patrimonial Digifort.
- Sistema de Controle de Acesso: Servidor e leitores biométricos do Sistema de Controle de Acesso Zkteco Zkaccess.
- Cabeamento estruturado: Componentes passivos de rede, tais como: path panels, DIOS, caixas de consolidação sob o piso, cabos de rede óptico e de cobre, conectores de rede ópticos ou de cobre, organizadores de cabo horizontais e verticais, e todos os componentes afins; inclusive 3(três) DIOS que se localizam na sala de processamento do andar inferior e seus respectivos cabos ópticos de ligação para a SALA COFRE. Racks, com suas portas, fechaduras, rodízios, parafusos, porcas, anilhas e outros componentes.





**Anexo I-1-1: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 12/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange os serviços de fornecimento e instalação de grupo gerador (mesmo modelo, capacidade nominal e especificações técnicas do gerador existente) e quadros de transferência automática para a SALA COFRE.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. O Grupo Gerador a ser instalado deverá ser compatível com o Grupo Gerador atual, com as características mínimas abaixo:
- 2.1.1. Grupo Gerador a Diesel para operação em regime de Standby, potência mínimo de 320 KVA, Tensão de 220V, trifásico, com tanque de base de capacidade mínima de 200 litros de combustível, CLP Deep Sea 7320 ou similar, Referência do Gerador: Stemac 320 KVA, 220V, trifásico, Motor Scania DC9 65A, 428 CV, 5 Cilindros.
- 2.2. A presente contratação abrange:
- 2.2.1. O fornecimento de 1(um) Grupo Gerador, transporte e içamento do térreo ao 11º andar do edifício da CONTRATANTE, abrangendo toda a logística e as autorizações necessárias da Prefeitura do Rio de Janeiro e demais órgãos competentes para a realização da atividade,
- 2.2.2. O fornecimento e instalação de 1(um) Quadro de transferência automática dedicado ao Grupo Gerador 2(dois) com disjuntores de capacidade mínima de 800 A,
- 2.2.3. Fornecimento e instalação de 1(um) quadro geral, a ser instalado após o transformador do 11º andar, com 2(dois) disjuntores de 630A para alimentação individual da QTA 1 e QTA2 com cabeamento, leitos e demais materiais necessários para o correto funcionamento da solução.
- 2.2.4. Fornecimento e instalação de 1(um) quadro geral de distribuição (QDEMG2) dedicado a alimentação dos quadros elétricos e UPS tag “Y” da Sala Cofre com cabeamento elétrico, leitos aramados e demais materiais necessários para o correto funcionamento da solução.
- 2.2.5. Fornecimento e instalação de 6(seis) chaves de transferência automática trifásicas de, no mínimo 100A, para alimentação dos aparelhos de ar condicionado da Sala Cofre e 3(três) chaves de transferência automática trifásicas de no mínimo 50A para alimentação dos aparelhos de ar condicionado da Sala UPS do DATACENTER com cabeamento, leitos aramados e demais materiais necessários para o correto funcionamento da solução.
- 2.2.6. O fornecimento e instalação de cabeamento elétrico compatível com a potência do Grupo Gerador, capacidade de condução de corrente mínima de 800A,
- 2.2.7. O fornecimento e instalação de CLP (controlador lógico programável) independente, e /ou serviço de interligação e comunicação entre os controladores lógicos programáveis dos Grupos Geradores 1 e 2, com a finalidade de transferência em rampa da carga e funcionamento automático do Grupo Gerador 2 como standby do Grupo Gerador 1, possibilitando o acionamento automático do equipamento 2 em caso de falha do equipamento 1, diminuindo a probabilidade de falta de energia para a SALA COFRE do TRF2.
- 2.2.8. A interligação da QTA 1 E QTA 2 ao Quadro de Distribuição Principal QDEMG localizado na Sala UPS do DATACENTER, no 11º andar.
- 2.2.9. Fornecimento e instalação de sistema de comando elétrico para transferência da carga de alimentação da Sala Cofre entre os quadros de distribuição Principais (QDEMG 1 e QDEMG 2).
- 2.2.10. A construção de uma cobertura (telhado) para a sua proteção com características técnicas iguais ou superiores ao projeto da cobertura elaborado para o grupo gerador existente.
- 2.2.11. O fornecimento e instalação dos acessórios necessários para que esse novo Grupo Gerador seja integrado ao Sistema de Monitoramento da SALA COFRE.
- 2.3. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 180(cento e oitenta) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste

**36/70**



TRF2EOF202200168V01



prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.

- 2.4. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada aos serviços do item 1/G1, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-2: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 13/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange os serviços de fornecimento e instalação de cabeamento elétrico predial do térreo até a SALA COFRE para conexão de gerador alugado e posicionado no térreo

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. O cabeamento a ser fornecido e instalado deverá suportar, com folga de 20%, os limites máximos de potência do Grupo Gerador constante do ID 99 da tabela do item 16.5, que trata do aluguel de gerador.
- 2.2. O cabeamento a ser fornecido e instalado deverá interligar o grupo gerador alugado e posicionado no térreo à sala cofre da CONTRATANTE, localizada no 11º andar do seu edifício sede.
- 2.3. O cabeamento deverá ser instalado através de locais do edifício indicados pela Secretaria de Infraestrutura e Logística.
- 2.4. O cabeamento deverá respeitar todas as normas técnicas vigentes.
- 2.5. A instalação deverá permitir a pronta conexão do gerador alugado ao sistema de alimentação elétrica da sala cofre, bastando conectar o gerador alugado a uma tomada elétrica apropriada no térreo do edifício.
- 2.6. Todos os componentes, materiais e demais insumos e serviços necessários para atender os itens anteriores deste anexo deverão estar incluídos no preço ofertado pela LICITANTE, não cabendo à LICITANTE posterior alegação de situação ou fato desconhecido como justificativa para impedimento de atendimento do objeto ou incremento de preço, uma vez que é facultada à LICITANTE a realização de vistoria prévia.
- 2.7. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.8. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada aos serviços do item 1/G1, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-3: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 14/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange os serviços de fornecimento de cabeamento óptico.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Objetiva atender a demanda de instalação de novos equipamentos bem com oferecer reserva técnica em caso de falhas dos pontos existentes.
- 2.2. Deverão ser instaladas 12(doze) caixas de fibra óptica com conectores LC e com 12(doze) portas de fibra óptica, nas seguintes posições da SALA COFRE:
- 2.2.1. 1(uma) caixa na posição F5.
- 2.2.2. 1(uma) caixa na posição E5.
- 2.2.3. 1(uma) caixa na posição D5.
- 2.2.4. 1(uma) caixa na posição C5.
- 2.2.5. 2(duas) caixas na posição A5.
- 2.2.6. 1(uma) caixa na posição F12.
- 2.2.7. 1(uma) caixa na posição E12.
- 2.2.8. 1(uma) caixa na posição D12.
- 2.2.9. 2(duas) caixa na posição B12.
- 2.2.10. 1(uma) caixa na posição A12.
- 2.3. Deverá ser instalado 1(um) DIO com capacidade de 144(cento e quarenta e quatro portas) de fibra óptica (referência: Furukawa DIO B144), conectores LC e altura máxima de 4U, no rack localizado na posição B14.
- 2.4. As fibras ópticas deverão ser do tipo multimodo do tipo OM3 ou OM4 conforme referências abaixo:
- 2.4.1. Cabo Óptico Furukawa CFOT-MM-EO 04F (50) OM4 COG/COR (Fiber-Lan Indoor/Outdoor) ou
- 2.4.2. Cabo Óptico Furukawa CFOT-MM-EO 04F (50) OM3 COG/COR (Fiber-Lan Indoor/Outdoor).
- 2.5. Após concluídos os serviços de expansão do cabeamento óptico, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura será de responsabilidade da CONTRATADA e incorporada às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.6. Inexistindo disponibilidade orçamentária no exercício financeiro de 2023 esse serviço será adquirido em exercícios financeiros subsequentes.
- 2.9. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.10. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.







**Anexo I-1-4: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 15/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange o enclausuramento dos corredores da SALA COFRE.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Abrange o fornecimento e instalação de infraestrutura de confinamento dos 3 corredores frios, compostos pelas fileiras 01 e 02, 08 e 09 e 15 e 16, visando a melhoria da eficiência térmica do ambiente da SALA COFRE e o atendimento às seguintes premissas:
- 2.1.1. Tratamento do corredor frio: a separação dos corredores frios garante que o fluxo de ar frio esteja nas entradas dos equipamentos de TI e que o ar quente retorne para as Sells de precisão aumentando a eficiência de utilização de energia destes equipamentos.
- 2.1.2. Modularidade: expansível de acordo com a demanda.
- 2.1.3. Facilidade: montagem do enclausuramento com o ambiente em operação.
- 2.1.4. O sistema de confinamento dos corredores frios deverá:
- 2.1.4.1. utilizar painéis, vigas estruturais, portas e bloqueadores de ar para enclausurar o corredor frio, cujo ar frio é insuflado das unidades de ar condicionado por baixo do piso elevado.
- 2.1.4.2. ser modular e possibilitar a expansão ou redução do corredor sem desmontagem de todo o sistema de confinamento.
- 2.1.4.3. ser dimensionado para uma fileira de racks de equipamentos de TI e instalado de acordo com layout.
- 2.1.5. Os painéis de teto deverão:
- 2.1.5.1. ser fabricados em policarbonato industrial com certificação UL94-V0 ou UL94-5VB (inflamabilidade),
- 2.1.5.2. ser de cristal transparente e permitir uma passagem de luz igual ou superior a 82%, conforme ASTM D1003.
- 2.1.5.3. ter espessura mínima de 4(quatro) mm e enquadramento confeccionado em Aço SAE 1012 apresentando medidas compatíveis com a largura do rack e profundidade do corredor.
- 2.1.5.4. ser projetados para serem suportados e fixados nas bandeiras que serão instaladas por apoio no quadro superior dos racks de equipamentos de TI sem que haja necessidade de perfuração dos racks na instalação;
- 2.1.5.5. utilizar um sistema fixação no teto que permita a remoção dos painéis pela parte externa do corredor;
- 2.1.6. Possibilidade de utilização de módulos de teto fixos ou com sistema de abertura para layouts que exijam integração com o projeto de incêndio (módulos com abertura por acionamento via termostato ou sensor de fumaça)
- 2.1.7. Deverão ser fornecidos componentes metálicos e plásticos que permitam estabelecer um espaçamento constante entre os racks e também realizar o preenchimento do espaço e proporcionando uma vedação de contenção do ar selando 2(dois) racks adjacentes.
- 2.1.8. As portas e batentes do sistema de confinamento dos corredores frios deverão apresentar as seguintes características:
- 2.1.8.1. Os batentes e portas metálicos devem proporcionar o confinamento do ar em uma fileira de racks. O sistema de fechamento deverá coincidir com a altura dos racks e com a largura de projeto do corredor enclausurado.
- 2.1.8.2. Deverá usar portas de correr construídas em alumínio que deslizem sobre trilhos e serem fixadas por roldanas superiores para permitir o acesso ao corredor para manutenção ou serviço.
- 2.1.8.3. O funcionamento padrão das portas não deverá interferir no acesso a qualquer rack ou equipamento de TI.

40/70



TRF2EOF202200168V01



- 2.1.8.4. A vedação inferior deverá ser feita por meio de escovas de perfil em alumínio extrudado, o qual deve ser acoplado de cerdas de nylon preto, (material PA em fios que não propaguem fogo).
- 2.1.9. As portas devem possuir puxadores embutidos e um sistema de fechamento automático por pistão a gás, o qual garanta o amortecimento no fechamento da porta e a abertura de forma manual,
- 2.1.10. Os visores das portas deverão:
  - 2.1.10.1. ter transparência mínima de 82%, de modo a permitir a visualização do interior dos corredores,
  - 2.1.10.2. ocupar a extensão vertical mínima de 1,80m de cada porta,
  - 2.1.10.3. ocupar a extensão horizontal mínima de 40 cm de cada porta,
  - 2.1.10.4. ser fornecidos em vidro temperado, material transparente não inflamável ou policarbonato industrial com certificação UL94-V0 ou UL94-5VB (inflamabilidade)
  - 2.1.10.5. ter espessura mínima de 4mm.
- 2.1.11. Após concluída a instalação dessa infraestrutura de confinamento dos corredores de ar frio, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura serão de responsabilidade da CONTRATADA e incorporadas às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.1.12. Esse serviço deverá ser realizado até 2 (seis) meses a partir do início da vigência do contrato. Os serviços subsequentes realizados com periodicidade mensal ficarão restritos à manutenção e conservação dessa infraestrutura de confinamento dos 3 corredores frios compostos pelas fileiras 01 e 02, 08 e 09 e 15 e 16, não abrangendo, dessa forma, a construção de uma nova infraestrutura.
- 2.2. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.3. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-5: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 16/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a aquisição de unidade de monitoramento e sensores para a SALA COFRE, similar ao Sistema Rittal Manager CMC III.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Consiste no fornecimento, instalação e configuração de um appliance de monitoramento de SALA COFRE similar ao Rittal CMC Manager III.
- 2.2. Esse appliance de monitoramento deverá ser fornecido com todos os acessórios e recursos necessários ao monitoramento que ofereçam:
- 2.2.1. 1(um) sensor de portas. Referência 7030.120.
  - 2.2.2. 2(dois) sensores para os UPS X e Y. Referência 7030.190.
  - 2.2.3. 2(dois) sensores para os Grupos Geradores. Referência 7030.190.
  - 2.2.4. 1(um) sensor de temperatura e umidade dos 3(três) corredores frios da SALA COFRE. Referência 7030.110.
  - 2.2.5. 1(um) sensor de temperatura da Sala UPS. Referência 7030.110.
  - 2.2.6. 1(um) sensor para os equipamentos de climatização de precisão da Sala Cofre. Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.7. 1(um) sensor de falta de energia no quadro de alimentação principal da SALA COFRE. Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.8. 1(um) sensor para a Central de Incêndio. Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.9. 2(dois) sensores para o Stratos Micra 25 da SALA COFRE. Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.10. 1(um) sensor para o Stratos Micra 100 da Sala UPS. Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.11. 1(um) sensor para o painel de revezamento de ar condicionado (QDREV). Referência Rittal 7030.190.
  - 2.2.12. 2(duas) unidades processadoras. Referência Rittal 7030.000.
  - 2.2.13. 2(duas) unidades I/O. Referência Rittal 7030.040.
  - 2.2.14. 2(duas) fontes de energia. Referência: Rittal 7030.050.
  - 2.2.15. 1(um) módulo GSM. Referência: Rittal 7030.570.
- 2.3. Após finalizada a implantação appliance de monitoramento a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura será de responsabilidade da CONTRATADA e incorporada às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.4. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.5. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-6: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 17/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a construção de telhado para a proteção do gerador.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. A CONTRATADA deverá efetuar a construção de cobertura (telhado) para a proteção do Grupo Gerador.
- 2.2. A cobertura para a proteção do Grupo Moto Gerador tem o objetivo de viabilizar a sua conservação e bom funcionamento com o objetivo de assegurar que o Grupo Moto Gerador esteja em local adequado, coberto, livre de umidade e contato humano, evitando acidentes, desgaste com o tempo e suscetibilidade à avarias causadas pela chuva.
- 2.3. A norma da NBR 14664 estabelece no item 6 (Características Construtivas) o rol mínimo de requisitos para a instalação de Grupos Motores Geradores (GMG). Dessa forma, a cobertura instalada deverá ser projetada em estrita observância de tais requisitos.
- 2.4. A cobertura para o Grupo Moto Gerador também deverá atender aos seguintes requisitos:
- 2.4.1. Estrutura metálica construída com Perfil U estrutural enrijecido de 5 polegadas;
  - 2.4.2. Tratamento de toda estrutura metálica com pintura anti-ferrugem;
  - 2.4.3. Telhas metálicas galvanizadas, modelo trapezoidal, com gramatura mínima de 150g/m²;
  - 2.4.4. Parafusos de fixação da estrutura metálica, telhas e calha de chuva em aço inoxidável;
  - 2.4.5. Calha de chuva galvanizada com largura mínima de 28cm.
  - 2.4.6. Dimensões suficientes para atender à cobertura apropriada do grupo gerador presente e do grupo gerador constante do item 12/G1.
- 2.5. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.6. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-7: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 18/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a instalação de chave estática na Sala de Telecomunicações do 10º andar.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Consiste na instalação de 2(duas) chaves estáticas de transferência para rack de 20 A no 10º andar bem como realizar o respectivo cabeamento elétrico até a SALA COFRE no 11º andar.
- 2.2. A chave estática de transferência destina-se a prover uma alimentação elétrica simultânea pelos circuitos X e Y da SALA COFRE aos equipamentos críticos da CONTRATANTE existentes na Sala Central de Telecomunicações do 10º andar.
- 2.3. Tais serviços incluem o fornecimento e instalação do cabeamento elétrico desde o 11º andar, onde a SALA COFRE está instalada, até o 10º andar, na Sala Central de Telecomunicações, onde ficará instalada a chave estática de transferência.
- 2.4. Após finalizada a instalação dessa chave estática de transferência a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura serão de responsabilidade da CONTRATADA e incorporadas às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.5. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.6. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-8: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 19/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a instalação de disjuntor 630A microprocessado no QGBT da SALA COFRE com adaptações.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Tal serviço consiste no fornecimento e instalação de 1 (um) disjuntor trifásico microprocessado no QGBT (quadro geral de baixa tensão) de alimentação da SALA COFRE.
- 2.2. O Serviço deve abranger o fornecimento, instalação (com adaptação caso necessário) de 1(um) disjuntor tripolar de 630A, microprocessado com regulação do tempo de disparo em caso de curto-circuito e sobrecargas.
- 2.3. Referência do Disjuntor: Schneider NSX630F micrologic 2.3 630 A 3 pólos - código: LV432876
- 2.4. O disjuntor atualmente instalado no QGBT é antigo, analógico. Faz-se necessária a instalação de um disjuntor microprocessado com maior sensibilidade e tempo de ação mais rápido. No caso da ocorrência de um surto de energia de origem externa, o disjuntor principal da sala UPS (que alimenta todo o DATACENTER) e é microprocessado, é mais propício a desarmar para proteção das cargas, do que o disjuntor do QGBT na subestação que é analógico.
- 2.5. Mesmo que o Grupo Gerador seja acionado, o DATACENTER permanecerá sem energia caso o disjuntor da sala UPS esteja desarmado, portanto faz-se necessário que o disjuntor do QGBT perceba esse surto, de origem externa, antes do disjuntor da sala UPS, para proteger as cargas quando desarmar, e acionar o grupo gerador dedicado ao DATACENTER para o fornecimento emergencial de energia, a fim de evitar a falta de energia no ambiente e aumentar a confiabilidade do sistema.
- 2.6. Após finalizada a instalação desse disjuntor, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura serão de responsabilidade da CONTRATADA e incorporadas às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.7. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.8. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-9: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 20/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a modernização dos controladores lógico programáveis Phoenix e do módulo de comunicação GSM e serviços técnicos correlatos.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Tal serviço consiste na modernização de Controladores Lógicos Programáveis e do módulo GSM do Sistema de Monitoramento Ambiental.
- 2.2. Os Controladores Lógico-Programáveis e o modem industrial em uso no DATACENTER foram adquiridos em 2012 e se encontram descontinuados pelos fabricantes. Isso impossibilita ficar online com esses Controladores Lógico Programáveis para editar e visualizar a programação e visualizar o log de eventos.
- 2.3. Os serviços abrangem a modernização de toda a lógica dos equipamentos mediante a substituição de 2(dois) Controladores Lógico Programáveis (ILC 130 ETH) e 1(um) módulo GSM (PSI-MODEM-3G/ROUTER) por equipamentos novos e com suporte técnico do fabricante.
- 2.4. A referência dos produtos a serem fornecidos para a substituição é:
- 2.4.1. Controlador Lógico Programável Phoenix ILC 131 ETH;
- 2.4.2. Modem Industrial Phoenix TC Router 3002T-4G.
- 2.5. Após finalizada a implantação desses CLPs e modem industrial a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura será de responsabilidade da CONTRATADA e incorporada às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.6. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.7. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.







**Anexo I-1-10: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 21/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a modernização do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Havendo anuência da CONTRATANTE é também admitida a substituição do appliance do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort por outro appliance com características iguais ou superiores.
- 2.2. Consiste na substituição do atual appliance (hardware e software) Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort pelo modelo mais atual oferecido pelo fabricante, com características técnicas iguais ou superiores, de forma que seja garantida a atualização de todos os componentes de hardware e software (inclusive o sistema operacional).
- 2.3. O appliance do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort em uso apresenta a seguinte versão de software: CFTV Digifort Explorer Versão 6.5.0.1 Release Final 15/09/2011.
- 2.4. O appliance do Sistema de Segurança Patrimonial Digifort está em uso na SALA COFRE desde 2012 e somente suporta modelos de câmeras fabricadas até o ano de 2012. Isso constitui um problema para a garantia de disponibilidade do Sistema de Segurança Patrimonial uma vez que, na hipótese de dano irreparável em uma das câmeras existentes (também descontinuadas pelos fabricantes), as câmeras atualmente comercializadas não são mais suportadas por esta versão do Sistema Digifort.
- 2.5. Isso torna imprescindível a imediata atualização do appliance do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort para a versão mais recente a fim de garantir o suporte técnico bem como a possibilidade de substituição das câmeras.
- 2.6. Além disso, tal appliance utiliza o Sistema Operacional Windows 7 Pro o qual já se encontra descontinuado pelo fabricante sendo necessário que o appliance fornecido utilize um sistema operacional não descontinuado.
- 2.7. A CONTRATADA deverá prover os meios para permitir até 6(seis) acessos simultâneos de diferentes usuários ao appliance para o monitoramento das câmeras.
- 2.8. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.9. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-11: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 22/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a modernização do Sistema de Controle de Acesso do fabricante ZKTeko ZKAcess incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Consiste na atualização do Sistema de Controle de Acesso ZKTeko ZKAcess 3.5 para a versão mais atual oferecida pela ZKTeko. A atualização inclui o fornecimento do licenciamento de todos os componentes necessários ao funcionamento do sistema, excetuando-se o hardware, tais como sistema operacional, banco de dados, aplicação etc.
- 2.2. Havendo anuência da CONTRATANTE é também admitida a substituição do Sistema ZkTeko ZkAccess por outro Sistema com características iguais ou superiores.
- 2.3. A CONTRATANTE providenciará um equipamento servidor de rede para a instalação da versão atualizada do Sistema de Controle de Acesso ZKTeko ZKAcess.
- 2.4. Após finalizada a realização desse serviço de atualização do Sistema de Controle de Acesso ZKTeko ZKAcess, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura serão de responsabilidade da CONTRATADA e incorporada às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.5. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90(noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.6. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.





**Anexo I-1-12: Tarefas Técnicas de Demanda – Item 23/G1**

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1. A presente tarefa técnica de demanda abrange a modernização da plataforma HMI/SCADA Elipse E3 e serviços técnicos correlatos.

**2. CONDIÇÕES DO SERVIÇO**

- 2.1. Consiste na atualização da plataforma HMI/SCADA Sistema Elipse E3 para a versão mais atual oferecida pela Elipse Software
- 2.2. O Sistema Elipse E3 atualmente em uso apresenta a seguinte versão de software: Supervisório - E3 - versão 4.6.162.
- 2.3. A atualização inclui o fornecimento do licenciamento de todos os componentes necessários ao funcionamento do sistema, excetuando-se o hardware, tais como sistema operacional, banco de dados, aplicação etc.
- 2.4. A CONTRATADA deverá prover os meios para permitir até 8 acessos simultâneos de diferentes usuários ao software em tela.
- 2.5. Havendo anuência da CONTRATANTE é também admitida a substituição da plataforma HMI/SCADA Sistema Elipse E3 por outra Plataforma com características iguais ou superiores.
- 2.6. A CONTRATANTE providenciará um servidor de rede com sistema operacional Microsoft Windows Server para a instalação da versão atualizada da Plataforma HMI/SCADA Elipse E3. Após finalizada a realização desse serviço de atualização da plataforma Elipse E3 a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura será de responsabilidade da CONTRATADA e incorporada às Tarefas Rotineiras da CONTRATADA sem quaisquer ônus adicional para a CONTRATANTE.
- 2.7. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE. O não cumprimento deste prazo ensejará a aplicação de descontos nas faturas de prestação dos serviços, equivalentes aos descritos para as solicitações de prioridade BAIXA.
- 2.8. Após o encerramento da prestação do serviço referente a este item, a manutenção e a conservação dessa nova infraestrutura é adicionada às tarefas rotineiras, sem qualquer ônus adicional para a CONTRATANTE, devendo a CONTRATADA efetuar a substituição ou reparo em caso de mau funcionamento bem como realizar a manutenção preventiva com a periodicidade recomendada nas normas técnicas pertinentes.



JUSTIÇA FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO  
UASG 090028



**Anexo I-2 – Modelo de Termo de Vistoria**

**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0XX/2022**  
**PROCESSO TRF2-EOF-2022/00168**

**TERMO DE VISTORIA**

(NOME DO LICITANTE), através de seu (QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL), de nome \_\_\_\_\_ e CPF: \_\_\_\_\_, declara para fins de participação no PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0XX/2022, que tomou conhecimento de todas as informações necessárias para a identificação dos serviços, bem como da área destinada para execução dos serviços, quantidade e modelos de equipamentos. E proclama estar ciente dos termos e condições descritos no respectivo Edital e seus anexos, tendo obtido do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, todas as informações a respeito do objeto da presente licitação.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA LICITANTE

\_\_\_\_\_  
NOME DO SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA  
FISCALIZAÇÃO

\_\_\_\_\_  
RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO SERVIDOR  
Tribunal Regional Federal da 2ª Região

\_\_\_\_\_  
NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CNPJ:

50/70



Autenticado digitalmente por ALMIRO ROCHA DA SILVA.  
Documento Nº: 3451318.30663682-5211 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3451318.30663682-5211>



TRF2EOF202200168V01



**Anexo I-3 – Termo de Confidencialidade (para Vistoria Técnica)**

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0XX/2022  
PROCESSO TRF2-EOF-2022/00168

**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CONFIDENCIALIDADE (para Vistoria)**

Pelo presente Termo de Responsabilidade e Confidencialidade, eu \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_,  
Órgão emissor \_\_\_\_\_, representante da empresa \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, CNPJ nº \_\_\_\_\_,  
comprometo-me a manter sob sigilo as informações e dados das instalações, softwares e processos do  
ambiente computacional do TRF2, a mim divulgadas em função de participação no Edital de Pregão  
Eletrônico nº 0XX/2022.

Sob as penas da Lei, comprometo-me a não divulgar ou distribuir o material e as informações  
recebidas.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA LICITANTE



## Anexo I-4 – Termo de Confidencialidade da Informação

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0XX/2022  
PROCESSO TRF2-EOF-2022/00168

### TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO, com sede no Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CNPJ sob o nº 32.243.347/0001-51, doravante denominada Contratante e NOME DA EMPRESA, pessoa jurídica com sede na \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º \_\_\_\_\_, doravante denominada CONTRATADA e, sempre que em conjunto referidas como PARTES para efeitos deste TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO, doravante denominado simplesmente TERMO, e, CONSIDERANDO que, em razão do atendimento à exigência do Contrato nº \_\_\_\_/2022 celebrado pelas PARTES, doravante denominado CONTRATO, em estrita conformidade com as condições estabelecidas no Edital do Pregão Eletrônico nº 0XX/2022 e nos seus Anexos, mediante condições estabelecidas pela CONTRATANTE;

CONSIDERANDO que o presente TERMO vem para regular o uso dos dados, regras de negócio, documentos, informações, sejam elas escritas ou verbais ou de qualquer outro modo apresentada, tangível ou intangível, entre outras, doravante denominadas simplesmente de INFORMAÇÕES, que a CONTRATADA tiver acesso em virtude da execução contratual;

CONSIDERANDO a necessidade de manter sigilo e confidencialidade, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse da Contratante de que a CONTRATADA tomar conhecimento em razão da execução do CONTRATO, respeitando todos os critérios estabelecidos aplicáveis às INFORMAÇÕES;

A CONTRATANTE estabelece o presente TERMO mediante as cláusulas e condições a seguir:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto deste TERMO é prover a necessária e adequada proteção às INFORMAÇÕES da CONTRATANTE, em razão da execução do CONTRATO celebrado entre as PARTES.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

- a) As estipulações e obrigações constantes do presente instrumento serão aplicadas a todas e quaisquer INFORMAÇÕES reveladas pela CONTRATANTE;
- b) A CONTRATADA se obriga a manter o mais absoluto sigilo e confidencialidade com relação a todas e quaisquer INFORMAÇÕES que venham a ser fornecidas pela CONTRATANTE, a partir da data de assinatura deste TERMO, devendo ser tratadas como INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS;
- c) A CONTRATADA se obriga a não revelar, reproduzir, utilizar ou dar conhecimento, em hipótese alguma, a terceiros, bem como a não permitir que nenhum de seus diretores, empregados e/ou Preposto faça uso das INFORMAÇÕES da CONTRATANTE;

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DAS LIMITAÇÕES DA CONFIDENCIALIDADE

- a) As obrigações constantes deste TERMO não serão aplicadas às INFORMAÇÕES que:
- a1) Tenham sido comprovadas e legitimamente recebidas de terceiros, estranhos ao presente TERMO;
- a2) Sejam reveladas em razão de requisição judicial ou outra determinação válida do Governo, somente até a extensão de tais ordens, desde que as PARTES cumpram qualquer medida de proteção pertinente e tenham sido notificadas sobre a existência de tal ordem, previamente e por escrito, dando a esta, na medida do possível, tempo hábil para pleitear medidas de proteção que julgar cabíveis.

#### CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES ADICIONAIS

- a) A CONTRATADA se compromete a utilizar as INFORMAÇÕES reveladas exclusivamente para os propósitos da execução do CONTRATO;
- b) A CONTRATADA se compromete a não efetuar qualquer cópia das INFORMAÇÕES sem o consentimento prévio e expresso da CONTRATANTE;
- b1) O consentimento mencionado na alínea “b”, entretanto, será dispensado para cópias, reproduções ou duplicações para uso interno das PARTES;
- c) A CONTRATADA se compromete a cientificar seus diretores, empregados e/ou Preposto da existência deste TERMO e da natureza confidencial das INFORMAÇÕES da CONTRATANTE;
- d) A CONTRATADA deve tomar todas as medidas necessárias à proteção das INFORMAÇÕES da CONTRATANTE, bem como evitar e prevenir a revelação a terceiros, exceto se devidamente autorizado por escrito pela CONTRATANTE;
- e) Cada PARTE permanecerá como única proprietária de todas e quaisquer INFORMAÇÕES eventualmente reveladas à outra parte em função da execução do CONTRATO;
- f) O presente TERMO não implica a concessão, pela parte reveladora à parte receptora, de nenhuma licença ou qualquer outro direito, explícito ou implícito, em relação a qualquer direito de patente, direito de edição ou qualquer outro direito relativo à propriedade intelectual.
- f1) Os produtos gerados na execução do CONTRATO, bem como as INFORMAÇÕES repassadas à CONTRATADA, são única e exclusiva propriedade intelectual da CONTRATANTE;
- g) A CONTRATADA firmará acordos por escrito com seus empregados e consultores ligados direta ou indiretamente ao CONTRATO, cujos termos sejam suficientes a garantir o cumprimento de todas as disposições do presente instrumento;
- h) A CONTRATADA obriga-se a não tomar qualquer medida com vistas a obter, para si ou para terceiros, os direitos de propriedade intelectual relativos aos produtos gerados e às INFORMAÇÕES que venham a ser reveladas durante a execução do CONTRATO;

#### CLÁUSULA QUINTA – DO RETORNO DE INFORMAÇÕES

- a) Todas as INFORMAÇÕES reveladas pelas PARTES permanecem como propriedade exclusiva da parte reveladora, devendo a esta retornar imediatamente assim que por ela requerido, bem como todas e quaisquer cópias eventualmente existentes.

#### CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA



JUSTIÇA FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO  
UASG 090028



a) O presente TERMO tem natureza irrevogável e irretroatável, permanecendo em vigor desde a data de sua assinatura até 10 (dez) anos após o término do contrato.

#### CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PENALIDADES

a) A quebra do sigilo e/ou da confidencialidade, devidamente comprovada, possibilitará a imediata aplicação de penalidades previstas conforme disposições contratuais e legislações em vigor que tratam desse assunto, podendo até culminar na rescisão do CONTRATO firmado entre as PARTES. Neste caso, a CONTRATADA, estará sujeita, por ação ou omissão, ao pagamento ou recomposição de todas as perdas e danos sofridos pela CONTRATANTE, inclusive as de ordem moral, bem como as de responsabilidades civil e criminal, as quais serão apuradas em regular processo administrativo ou judicial.

#### CLÁUSULA OITAVA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

a) Este TERMO constitui vínculo indissociável ao CONTRATO, que é parte independente e regulatória deste instrumento;  
b) O presente TERMO constitui acordo entre as PARTES, relativamente ao tratamento de INFORMAÇÕES, aplicando-se a todos e quaisquer acordos futuros, declarações, entendimentos e negociações escritas ou verbais, empreendidas pelas PARTES em ações feitas direta ou indiretamente;  
c) Surgindo divergências quanto à interpretação do pactuado neste TERMO ou quanto à execução das obrigações dele decorrentes, ou constatando-se nele a existência de lacunas, solucionarão as PARTES tais divergências, de acordo com os princípios da legalidade, da equidade, da razoabilidade, da economicidade, da boa-fé, e, as preencherão com estipulações que deverão corresponder e resguardar as INFORMAÇÕES da CONTRATANTE;  
d) O disposto no presente TERMO prevalecerá sempre em caso de dúvida, salvo expressa determinação em contrário, sobre eventuais disposições constantes de outros instrumentos legais conexos relativos à confidencialidade de INFORMAÇÕES;  
e) A omissão ou tolerância das PARTES, em exigir o estrito cumprimento das condições estabelecidas neste instrumento, não constituirá novação ou renúncia, nem afetará os direitos, que poderão ser exercidos a qualquer tempo.

#### CLÁUSULA NONA - DO FORO

a) a CONTRATANTE elige o foro da Justiça Federal do Rio de Janeiro-RJ, para dirimir quaisquer dúvidas originadas do presente TERMO, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.  
E, por assim estarem justas e estabelecidas às condições, é assinado o presente TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO, pela CONTRATADA, sendo em 2 (duas) vias de igual teor e um só efeito.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

\_\_\_\_\_  
Nome do Representante legal da empresa  
NOME DA EMPRESA

\_\_\_\_\_  
Nome do gestor do contrato no TRF2

53/70



Autenticado digitalmente por ALMIRO ROCHA DA SILVA.  
Documento Nº: 3451318.30663682-5211 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3451318.30663682-5211>



TRF2EOF202200168V01





Anexo I-5 – Modelo de Relatório Mensal dos Serviços Prestados

NÚMERO DO CONTRATO	NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO	MÊS DE REFERÊNCIA (PERÍODO DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS)
--------------------	-----------------------------------	-------------------------------------------------------

CONTRATADA	DATA DA EMISSÃO	VALOR MENSAL FATURADO(R\$)
------------	-----------------	----------------------------

CONSOLIDAÇÃO MENSAL DOS SERVIÇOS	
<b>1. Introdução</b>	
1.1.	Número de atendimentos realizados no mês referência:
1.2.	Número de chamados em aberto:
1.3.	Número de chamados concluídos:
<b>2. Parte Técnica</b>	
2.1.	Serviços preventivos que foram executados no período:
2.1.1.	Descrição de todas as manutenções preventivas realizadas no mês de referência com a relação completa das peças/equipamentos/consumíveis trocados.
2.2.	Serviços preditivos que foram executados no período:
2.3.	Serviços corretivos que foram executados no período:
2.3.1.	Descrição contendo: o número de cada chamado, com data e hora de abertura, data e hora do início e fim do atendimento, correspondente descrição detalhada do problema e da solução aplicada, inclusive com a relação completa das peças/equipamentos trocados.
2.4.	Serviços de apoio à manutenção que foram executados no período:
2.5.	Serviços em andamento:
2.6.	Serviços que serão executados nos próximos períodos:
2.7.	Serviços preventivos reprogramados:
2.8.	Estudos e levantamentos porventura realizados:
2.9.	Relatório de pequenas melhorias executadas e programadas:
2.10.	Avaliações do estado operacional dos equipamentos e sistemas:
2.11.	Relatórios de alerta, contendo as situações de risco e equipamentos indisponíveis:
<b>3. Dados Estatísticos e Análise Crítica dos Resultados:</b>	
3.1.	Relatório de indisponibilidade de equipamentos, e, em caso de não cumprimento das metas, apresentar justificativas de não atendimento e planos de ação de correção:
3.2.	Relatório de falhas de equipamentos:
3.3.	Relatórios de não conformidades:
3.4.	Relatório de Utilização do Ambiente:
3.5.	Relatório de Análise e Proposições de Melhorias:

GLOSAS APLICADAS
------------------





Id	Indicador	Meta	Glosa	Limite de Glosa	Quantidade de incidente de glosa ocorrido	Valor referente a 1% do valor Mensal	Total de Glosa aplicado por ID	Observações
1	Entrega do Relatório Mensal dos Serviços Prestados.	Até o dia 10 (dez) de cada mês ou no dia útil subsequente	2% por dia de atraso	40%				
2	Resolução de chamados com severidade crítica	Solução em até 2(duas) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	10% por hora de atraso	50%				
3	Resolução de chamados com severidade alta	Solução em até 6(seis) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	5% por hora de atraso	40%				
4	Resolução de chamados com severidade média	Solução em até 12(doz) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	2% por hora de atraso	30%				
5	Resolução de chamados com severidade baixa	Solução em até 48(quarenta e oito) horas, contadas a partir da falha ou problema, conforme item 23.4 do Termo de Referência.	2% por cada período completo de 24 horas de atraso	30%				
6	Substituição ou reparo de qualquer equipamento ou componente defeituoso por outro novo em caso de falha	Conforme prazo estabelecido no Termo de Referência	10% por cada dia de atraso	50%				
7	Atualização e envio das plantas do layout de distribuição dos equipamentos dentro da SALA COFRE, bem como do quadro unifilar de energia, de acordo com as mudanças ocorridas.	Até 30(trinta) dias contadas do primeiro dia útil seguinte ao evento de mudança.	1% por cada dia de atraso	20%				
8	Entrega do Relatório de Auditoria Física	Até 30(trinta) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à assinatura do Contrato, conforme tabela do item 16.5.	2% por cada período completo de 24 horas de atraso	30%				
9	Entrega dos Relatórios de Análise Técnica	Após o primeiro dia útil seguinte à conclusão do serviço, conforme item 20.25.4.	2% por cada dia de atraso de cada Relatório de Atendimento	40%				
10	Envio de emails sobre a abertura de chamados	envio de e-mail para a CONTRATANTE informando cada abertura de Chamado Técnico em até 2 horas do registro do evento, conforme item 25.5.	1% por cada período de 2 horas completas de atraso para cada chamado.	30%				
11	Envio de emails sobre fechamento de chamados	envio de e-mail para a CONTRATANTE informando o fechamento de Chamado Técnico, com prazo até o fim do dia útil subsequente à finalização da execução do atendimento, conforme item 25.6.	1% por cada período de 2 horas completas de atraso para cada chamado.	30%				
12	Itens de Relatórios ausentes, incompletos ou errados	Caso algum item exigido de qualquer relatório esteja ausente, incompleto ou errado a CONTRATADA sofrerá glosa (item 20.30)	1% para cada item ausente, incompleto ou errado em cada relatório	30%				
13	Ausência ou impossibilidade de acesso do CONTRATANTE ao Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção da CONTRATADA	A ausência ou impossibilidade de acesso do CONTRATANTE ao Sistema Informatizado de Gerência da Manutenção da CONTRATADA acarretará glosa (item 16.13)	1% por cada dia de atraso	30%				
VALOR TOTAL DA GLOSA APLICADA								

VALOR MENSAL FATURADO	VALOR TOTAL DA GLOSA APLICADA	VALOR MENSAL A SER PAGO (R\$)
-----------------------	-------------------------------	-------------------------------



JUSTIÇA FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO  
UASG 090028



**Ateste do Gestor**

Atesto e aprovo os valores e quantitativos acima especificados e solicito a emissão da Nota Fiscal, nos parâmetros do presente relatório para que seja efetuado o pagamento. Caso não concorde com os valores descontados por razão de glosas, deverá a CONTRATADA encaminhar recurso com exposição das razões para a comissão de fiscalização do contrato.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202X

\_\_\_\_\_  
Gestor do Contrato





**Anexo I-6 – Detalhamento das características do Sistema de Infraestrutura do Ambiente Seguro de Alta Disponibilidade e seus subsistemas, do tipo SALA COFRE**

Subsistema	Id	Qtd	Descrição
SALA COFRE	A1	1	Célula fabricada pela ACECOTI com área aproximada de 60 m², atendendo à certificação ABNT NBR 15.247 e ABNT NBR 60.529, com blindagens e sistema de iluminação integrado.
	A2	1	Painel de controle micro processado para supervisão de falhas e controle de sistemas da Célula ACECOTI com visualização mediante tela IHM gráfica touchscreen.
	A3	165 m²	Piso técnico elevado para Célula ACECOTI.
	A4	1	Sala do Sistema de Alimentação Ininterrupto (UPS) com abertura para cabos e placas perfuradas para insuflamento de ar.
Elétrica	B1	1	Grupo motor gerador da marca Stemac (Motor Scania e Gerador Cramaco), com potência nominal de 320 kVA, tensão 220/127 V, carenado e silenciado, com regulador de velocidade eletrônico e USCA microprocessada.
	B2	1	Quadro de transferência automática concessionária-gerador, com corrente nominal de 800 A;
	B3	1	Quadro de distribuição geral (QDEMG, constituído por disjuntor geral de 800 A e 17 circuitos parciais tripolares, para alimentação das UPSs e demais quadros de distribuição da SALA COFRE;
	B4	1	UPS de 120kVA/380V trifásicos, com base metálica para suporte;
	B5	2	Quadros de distribuição nas saídas das UPSs (QDX e QDY), com disjuntor geral de 400 A;
	B6	4	Quadros de distribuição terminais (QDX1, QDX2, QDY1 e QDY2), alimentados pelos quadros QDX e QDY, com disjuntores extraíveis nos circuitos terminais.
	B7	1	Chave de transferência estática ligada na saída dos quadros QDX e QDY, para alimentação de cargas críticas.
	B8	1	Distribuição de energia para os equipamentos através de cabos tipo LSOH com etiquetas de identificação, tomadas PIAL com travas, réguas elétricas com 12 (doze) tomadas 2P+T, chaves de transferência instantânea para equipamentos Single e malha de aterramento;
	B9	1	Interligações elétricas entre Gerador e Sala de UPS (Disjuntores de saída, alimentação elétrica QTA ao QDEMG, banco de dutos enterrado para passagem de cabeamento e eletrocalhas para acomodação do cabeamento);
	B10	1	Interligações elétricas entre Sala de UPS e SALA COFRE (Alimentação elétrica entre UPS, quadro de saída, quadros de utilidades, quadros de distribuição da SALA COFRE e eletrocalhas para acomodação de cabeamento).
Climatização	C1	6	Equipamentos de precisão para Sistema de climatização de 23kW para SALA COFRE, incluindo condensadoras, linhas frigorígenas e interligações elétricas.
	C2	3	2 (dois) Equipamentos de 5,0TR e 1 (um) equipamento de 1,5 TR para Sistema de climatização de conforto instalados na Sala de UPS, incluindo condensadoras, linhas frigorígenas, interligações elétricas e quadro de revezamento automático.
Sistema de monitoramento	D1	1	Sistema de monitoramento das condições ambientais da SALA COFRE e Sala de UPS, integrando os sensores de temperatura, umidade relativa, abertura de porta, líquidos em piso, alarmes do Sistema Stratos, Climas e Energia.
Sistema de detecção precoce de incêndio	E1	1	Sistema de detecção de incêndio ativo LASER mediante o monitoramento de partículas em suspensão no ambiente (STRATOS), para SALA COFRE e Sala de UPS.
Sistema de combate a incêndio / FM200	F1	1	Sistema de detecção convencional e combate a incêndio através de gás FM-200 para SALA COFRE, incluso central de alarme, detectores de fumaça, cilindros de gás, atuador elétrico de disparo, tubos em aço, difusores e indicadores audiovisual.
Cabeamento lógico	G1	1	Inclui os componentes passivos de rede, tais como: path panels, DIOS, caixas de consolidação sob o piso, cabos de rede óptico e de cobre, conectores de rede ópticos ou de cobre, organizadores de cabo horizontais e verticais, e todos os componentes afins; inclusive 3(três) DIOS e seus respectivos cabos ópticos de ligação da SALA COFRE a outra sala do andar inferior;
	G2	1	Racks, com suas portas, fechaduras, rodízios, parafusos, porcas, anilhas e outros componentes;
			Backbone Óptico para interligação da infraestrutura existente à SALA COFRE;



JUSTIÇA FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO  
UASG 090028



Subsistema	Id	Qtd	Descrição
	G3	3	DIOs, localizados no décimo andar, e seus respectivos cabos ópticos de ligação da SALA COFRE a outra sala do andar superior, destinado à centralização das conexões ópticas do prédio e interligação óptica à SALA COFRE.
Sistema de Segurança Patrimonial	H1	2	Leitores biométricos ZKTEKO TF1700.
	H2	6	Câmeras de CFTV digital com gravação digital para SALA COFRE e ambientes correlacionados
	H3	1	Appliance com Sistema de Segurança Patrimonial - Digifort Explorer Versão 6.5.0.1 release final 15/09/2011
Sistema de Controle de Acesso	I1	1	ZKTeco ZKAccess 3.5, versão 3.5.5.1 2020/01/07.
Sistema de Supervisório	J1	1	Elipse E3 - versão 4.6.162



Anexo I-7 – Análise de Viabilidade da Contratação

**Construção:** Integrante Técnico e Integrante Requisitante.  
**Apoio:** Integrante Administrativo.  
**Objetivo do Artefato:** A Análise de Viabilidade da Contratação demonstra a viabilidade técnica e econômica da contratação.

<b>1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA</b>				
Conforme item 1.1 e 1.2 do Termo de Referência.				
<b>2. REQUISITOS DE NEGÓCIO DA ÁREA REQUISITANTE</b>				
<b>2.1. NECESSIDADES DO NEGÓCIO</b>				
<b>Necessidade 1</b>	Fortalecimento da Estratégia Nacional de TIC e de Proteção de Dados ( <a href="#">Resolução CNJ 325/2020</a> ), conforme Plano Estratégico da Justiça Federal — PEJF 2021/2026.			
<b>Funcionalidades</b>				
<b>Funcionalidade 1:</b>	A presente contratação representa uma ação que visa o fortalecimento das estratégias digitais do Poder Judiciário da 2ª Região e visa contribuir para a melhoria da infraestrutura tecnológica, garantindo proteção aos dados organizacionais com integridade, confiabilidade, confidencialidade, integração, disponibilidade das informações, disponibilização dos serviços digitais ao cidadão e dos sistemas essenciais da justiça, promovendo a satisfação dos usuários por meio de inovações tecnológicas, controles efetivos dos processos de segurança e de riscos e da gestão de privacidade e uso dos dados pessoais.			
<b>Necessidade 2</b>	Aperfeiçoar e assegurar a efetividade dos serviços de TI para a Justiça Federal conforme Plano Estratégico de Tecnologia da Informação da Justiça Federal — PETI-JF 2021/2026.			
<b>Funcionalidades</b>				
<b>Funcionalidade 2:</b>	A solução que se pretende adquirir se coaduna com o Objetivo Estratégico da Justiça Federal elencado acima, na medida em que contribui para a promoção do avanço tecnológico do órgão, visando maximizar a entrega de valor dos serviços prestados aos usuários.			
<b>2.2. DEMAIS REQUISITOS</b>				
<b>Id</b>	<b>Tipo</b>	<b>Requisito</b>		
2.2.1.	Capacitação	Conforme item 31.2 do Termo de Referência.		
2.2.2.	Requisitos legais	Conforme item 14 do Termo de Referência.		
2.2.3.	Requisitos de manutenção	Conforme item 23.1 do Termo de Referência.		
2.2.4.	Requisitos temporais	Conforme item 18.1 do Termo de Referência.		
2.2.5.	Requisitos de segurança	Conforme Anexo I-4 deste Termo de Referência. Deverão ser observadas as normas de segurança de TI e confidencialidade das informações obtidas durante a vigência do contrato.		
2.2.6.	Requisitos Sociais, Ambientais e Culturais	Conforme item 13 do Termo de Referência.		
<b>3. LEVANTAMENTO DAS ALTERNATIVAS</b>				
Conforme item 8 do Termo de Referência.				
<b>4. ANÁLISE E COMPARAÇÃO (CUSTOS) DAS ALTERNATIVAS EXISTENTES</b>				
Conforme pesquisa de preços.				
<b>5. DETALHAMENTO DAS ALTERNATIVAS EXISTENTES</b>				
<b>Id.</b>	<b>Requisito</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não se aplica</b>
5.1.	A Solução encontra-se implantada em outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal?	X		
5.2.	A Solução encontra-se implantada em outro órgão ou entidade da Justiça Federal?	X		
5.3.	A Solução está disponível no Portal do Software Público Brasileiro ( <a href="http://www.softwarepublico.gov.br">http://www.softwarepublico.gov.br</a> )?			X
5.4.	Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)?			X
5.5.	A Solução é aderente às regulamentações da ICP-Brasil (quando houver necessidade de certificação digital)?			X

59/70



Autenticado digitalmente por ALMIRO ROCHA DA SILVA.  
Documento Nº: 3451318.30663682-5211 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3451318.30663682-5211>



TRF2EOF202200168V01



5.6.	A Solução é aderente às orientações, premissas e especificações técnicas e funcionais do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Judiciário – MoReq-Jus?			X
<b>6. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA ESCOLHIDOS</b>				
Não se aplica.				
<b>7. BENS E SERVIÇOS QUE COMPÕE A SOLUÇÃO/ORÇAMENTO ESTIMADO</b>				
Conforme item 2 do Termo de Referência.				
<b>8. ALINHAMENTO EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES DE NEGÓCIO E REQUISITOS TECNOLÓGICOS</b>				
Conforme item 5 do Termo de Referência.				
<b>9. BENEFÍCIOS ESPERADOS</b>				
Conforme item 4 do Termo de Referência.				
<b>10. RELAÇÃO ENTRE A DEMANDA PREVISTA E A QUANTIDADE DE BENS E/OU SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS</b>				
Conforme item 7 do Termo de Referência.				
<b>11. NECESSIDADES DE ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE PARA EXECUÇÃO CONTRATUAL</b>				
Tipo de necessidade		Descrição		
Infraestrutura tecnológica		Não há.		
Infraestrutura elétrica		Não há.		
Logística de implantação		Não há.		
Espaço físico		Não há.		
Mobiliário		Não há.		
Impacto ambiental		Não há.		
Capacitação dos funcionários da CONTRATADA		Não há.		
Outros		Não há.		







### Anexo I-8 – Plano de Sustentação

**Construção:** Integrante Técnico.  
**Apoio:** Integrante Requisitante, Integrante Administrativo.  
**Objetivo do artefato:** O Plano de Sustentação visa garantir a continuidade do negócio durante e após a entrega da Solução de Tecnologia da Informação, bem como após o encerramento do contrato.

1. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO NEGÓCIO DURANTE E APÓS A EXECUÇÃO DO CONTRATO		
Durante e após a execução do contrato existe necessidade do desempenho dos papéis descritos no item 21 do Termo de Referência e da execução das atividades pertinentes aos perfis profissionais descritos no item 31.2.		
2. ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE DE FORNECIMENTO DA SOLUÇÃO EM EVENTUAL INTERRUPÇÃO CONTRATUAL		
Ação de contingência		
Contratação emergencial.		
3. AÇÕES PARA TRANSIÇÃO E ENCERRAMENTO CONTRATUAL		
Conforme item 20.14 do Termo de Referência.		
Id	Ação	Aplicação
3.1	Entrega de versões finais dos produtos e da documentação	Não aplicável
3.2	Transferência final de conhecimentos sobre a execução e a manutenção da solução de TIC	Não aplicável
3.3	Devolução de recursos materiais	Não aplicável
3.4	Revogação de perfis de acesso	Não aplicável
3.5	Eliminação de Caixas Postais	Não aplicável
3.6	Outras que se apliquem	Não aplicável
4. ESTRATÉGIA DE INDEPENDÊNCIA DO ÓRGÃO COM RELAÇÃO À EMPRESA CONTRATADA		
4.1 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO (para os casos de contratação de desenvolvimento de software sob encomenda no mercado de TIC)		
Não aplicável tendo em vista não se tratar de contratação de software.		
4.2 – DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E AUTORAL DA SOLUÇÃO DE TI (Cláusulas segundo a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998)		
Item	Propriedade da Contratante	Propriedade da CONTRATADA
Não aplicável		





**Anexo I-9 – Estratégia da Contratação**

<b>Construção:</b> Equipe de Planejamento da Contratação	
<b>Objetivo do artefato:</b> Definir e formalizar a estratégia para a contratação.	
<b>1. NATUREZA DO OBJETO</b>	
Conforme item 10 do Termo de Referência.	
<b>Critério</b>	<b>Atendimento da solução</b>
É possível especificar o serviço usando parâmetros usuais de mercado?	Sim
É possível medir o desempenho da qualidade usando parâmetros usuais de mercado?	Sim
O objeto da contratação se estende necessariamente por mais de um ano?	Sim
O objeto da contratação é essencial para o negócio?	Sim
<b>2. PARCELAMENTO E ADJUDICAÇÃO DO OBJETO</b>	
Conforme item 11 do Termo de Referência.	
<b>3. MODALIDADE E TIPO DE LICITAÇÃO</b>	
Conforme item 12 do Termo de Referência.	
3.1.	Assim sendo, pode-se concluir que se tratam de bens e serviços comuns de engenharia.
3.2.	Desta forma, com fundamento no Decreto 10.029/2019 e no Decreto 10.520/2002, sugere-se que seja utilizada a modalidade "Pregão" sendo, preferencialmente, em sua forma eletrônica e do tipo "Menor Preço".
<b>4. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INDICAÇÃO DA FONTE DE RECURSO</b>	
Conforme item 36 do Termo de Referência.	
<b>5. PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL</b>	
Conforme item 34 do Termo de Referência.	
<b>6. PRAZO DE VIGÊNCIA DE GARANTIA OU DE BENS</b>	
Conforme item 33 do Termo de Referência.	





### Anexo I-10 – Análise de Riscos

**Construção:** Integrante Técnico.

**Apoio:** Integrante Requisitante e Integrante Administrativo.

**Objetivo do artefato:** Descrever e avaliar as ameaças que possam vir a comprometer o sucesso e o objetivo da contratação, bem como definir de que formas devem ser tratadas.

1. RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO				
RISCO 1	Risco:	Licitação deserta ou fracassada		
	Probabilidade:	Baixa	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Indisponibilidade do objeto
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Elaborar Termo de Referência bem fundamentado		Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Efetuar ampla pesquisa de preços e análise de mercado em busca do maior número possível de concorrentes		Equipe de Planejamento da Contratação
	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Realizar nova licitação		STI e SIE/SAT / Licitação
RISCO 2	Risco:	Atraso no trâmite do processo/contratação		
	Probabilidade:	Média	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Médio	Indisponibilidade do objeto no período adequado
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Acompanhar a tramitação processual e solicitar prioridade à Administração		Equipe de Planejamento da Contratação
	Id	Ação de contingência		Responsável
RISCO 3	Risco:	Indisponibilidade de recursos orçamentários		
	Probabilidade:	Baixa	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Indisponibilidade do objeto
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Garantir os recursos na previsão orçamentária		Unidade Requisitante
	2	Verificar a disponibilidade orçamentária		Unidade Requisitante
	3	Solicitar transferência de recursos de outro programa		STI e SIE
	Id	Ação de contingência		Responsável
RISCO 4	Risco:	Participação de empresas com pouco conhecimento técnico e pouca experiência de mercado ameaçando o resultado almejado		
	Probabilidade:	Média	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Inviabilização da execução do contrato por conta da oferta de produtos de qualidade insuficiente para suportar as necessidades
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Elaborar Termo de Referência bem especificado e fundamentado		Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Efetuar análise criteriosa das propostas das licitantes		Área requisitante
	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Repetir licitação caso nenhuma licitante atenda aos requisitos de qualidade		STI e SIE/ Licitação / SAT
RISCO 5	Risco:	Má qualidade na prestação do serviço de suporte e/ou assistência técnica		
	Probabilidade:	Média	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Demora no atendimento ou na solução dos problemas comprometendo a disponibilidade da infraestrutura de TIC.
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Elaborar cláusulas contratuais relativas ao suporte e/ou assistência técnica, adequadas para as necessidades da CONTRATANTE.		Equipe de Planejamento da Contratação
	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Aplicar as penalidades previstas em contrato durante o prazo de vigência		STI e SIE/SAT





RISCO 6	Risco:	Má qualidade na prestação do serviço de suporte e/ou assistência técnica		
	Probabilidade:	Média	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Demora no atendimento ou na solução dos problemas comprometendo a disponibilidade da infraestrutura de TIC.
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Elaborar cláusulas contratuais relativas ao suporte e/ou assistência técnica, adequadas para as necessidades da CONTRATANTE.		Equipe de Planejamento da Contratação
RISCO 7	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Aplicar as penalidades previstas em contrato durante o prazo de vigência		STI e SIE/SAT
	Risco:	Rescisão contratual nos casos previstos em lei		
	Probabilidade:	Baixa	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Interrupção dos serviços de manutenção da SALA COFRE no momento da rescisão do contrato tornando o ambiente do SALA COFRE sem qualquer confiabilidade para a hospedagem dos Sistemas de TIC. Sistemas e subsistemas de engenharia existentes no ambiente da SALA COFRE sem qualquer suporte e risco iminente de danos aos equipamentos da infraestrutura de TIC e da perda definitiva de informações armazenadas no DATACENTER TRF2.
RISCO 1	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Realização de contratação emergencial		STI e SIE/ Licitação / SAT
	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Realização nova licitação		STI e SIE/ Licitação / SAT
	2.	RISCOS (VULNERABILIDADES) DA SALA COFRE		
RISCO 1	Risco:	<p>Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE em decorrência de não detecção de surto de energia de origem externa pelo Disjuntor do QGBT (Quadro Geral de Baixa Tensão).</p> <p>A SALA COFRE hoje é vulnerável à ocorrência de breakouts decorrentes de surtos de energia de origem externa (Light).</p> <p>O <u>Disjuntor do QGBT</u> (Quadro Geral de Baixa Tensão) existente na subestação do TRF-2 é responsável por oferecer uma barreira de proteção contra surto de energia a todos os circuitos os quais estão a ele conectados.</p> <p>Para a proteção oferecida pelo <u>Disjuntor do QGBT</u> ser efetiva ele precisa possuir maior sensibilidade e um tempo de resposta menor ou igual aos disjuntores conectados a ele de forma que detecte antecipadamente um surto de energia de origem externa e desarme sem deixar que tal oscilação chegue aos demais disjuntores e circuitos.</p> <p>Ocorre que o <u>Disjuntor do QGBT</u> (subestação do TRF2) é analógico.</p> <p>Já o <u>Disjuntor da Sala de UPS</u> (DATACENTER) é microprocessado e apresenta maior sensibilidade e um tempo de resposta muito menor se comparado aos disjuntores analógicos.</p> <p>Nesse cenário, um eventual surto de energia de origem externa (Light) não é percebido pelo <u>Disjuntor do QGBT</u> e acaba chegando ao <u>Disjuntor da Sala de UPS</u> para gerar o seu desarme. Isso ocasiona o desligamento da alimentação elétrica de toda a infraestrutura de TIC existente na SALA COFRE, independentemente do fato se existe ou não falha de alimentação da rede externa (Light) ou do Grupo Gerador.</p>		
	Probabilidade:	Alta	Dano	Impacto (Descrição do Dano)
			Alto	Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup. Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC. Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	Id	Ação preventiva		Responsável
	1	Incluir, no Termo de Referência, a previsão de contratação dos serviços de instalação de disjuntor 630A microprocessado no QGBT da SALA COFRE. (item 18/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	Id	Ação de contingência		Responsável
	1	Análise da integridade do hardware: Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI
	2	Análise da integridade de dados: Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados.		STI
	3	Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC: A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.		STI





RISCO 2	<b>Risco:</b>	<b>Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE decorrente de falha no suprimento de combustível no Grupo Gerador.</b> As características de armazenamento do óleo diesel no tanque do Grupo Gerador fazem com que ele seja suscetível à degradação de suas propriedades, condição que contribui para o aumento do risco de falha do Grupo Moto Gerador. O óleo diesel é um produto higroscópico, isto é, absorve naturalmente a umidade do ar. Assim sendo, torna-se inevitável a presença de água nos tanques de armazenamento a qual gera a contaminação do óleo diesel por fungos, bactérias e micro-organismos os quais ensejam a formação de borra. Além disso o óleo diesel eventualmente apresenta contaminantes como verniz e outras impurezas. A existência de percentual elevado de contaminantes (borra, verniz e outras impurezas) constitui fator de alto risco para a ocorrência aleatória de falhas no seu funcionamento e consequente falha da alimentação elétrica da SALA COFRE. A principal contramedida para mitigar esse tipo de risco é realizar periodicamente os serviços de descontaminação dos tanques de óleo diesel, aplicar periodicamente um estabilizador de combustível (similar ao Teccon Power 10) e construção de telhado para a proteção do grupo gerador.		
	<b>Probabilidade:</b>	Alta	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
			Alto	Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup.
				Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC.
				Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a previsão da realização periódica de serviços de descontaminação do tanque de óleo diesel. (item 9/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	2	Incluir, no Termo de Referência, a previsão da realização periódica de fornecimento e aplicação de otimizador de combustível. (item 8/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	3	Incluir, no Termo de Referência, a Construção de telhado para a proteção do gerador (item 16/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	<b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI
RISCO 3	<b>Risco:</b>	<b>Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE decorrente de falha aleatória no Grupo Gerador</b> A SALA COFRE não possui alimentação elétrica redundante capaz de assegurar o fornecimento de energia elétrica com duração maior do que 10(dez) minutos no caso de falha do Grupo Gerador. Isso porque a SALA COFRE dispõe apenas de 1(um) Grupo Gerador e a infraestrutura de UPS somente é capaz de manter a infraestrutura de TIC da SALA COFRE ativa, sem o Sistema de Climatização, por apenas 10 (dez) minutos. Esse tempo de autonomia do Sistema de UPS é insuficiente tanto para o reparo do grupo gerador em caso de falha quanto para as equipes de TIC realizarem o desligamento seguro de todos os Sistemas de TIC da SALA COFRE.		
	<b>Probabilidade:</b>	Alta	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
			Alto	Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup.
				Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC.
				Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a previsão de instalação de um grupo gerador adicional para fornecer alimentação redundante para a SALA COFRE. (item 11/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	<b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI
	2	<b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados.		STI
	3	<b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de</b>		STI





		TIC: A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.	
RISCO 4	Risco:	<b>Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE por conta do grupo gerador estar fora de condições de uso</b> Considerando que o grupo gerador em uso foi adquirido em 2011 é previsível que, em determinado momento, seja necessário realizar uma manutenção mais robusta (por exemplo: uma retífica de motor) que não permita o seu restabelecimento rápido. Também não pode ser descartado o eventual risco de paralisação desse grupo gerador por conta de algum sinistro (incêndio, curto circuito etc). Havendo algum desses eventos deve existir uma forma de garantir o restabelecimento da alimentação elétrica da sala cofre o mais rápido possível. A principal contramedida para mitigar esse tipo de risco é a previsão de serviços de locação de gerador e a contratação de serviços de fornecimento e instalação de cabeamento elétrico predial do térreo até a SALA COFRE para conexão de gerador alugado e posicionado no térreo.	
	Probabilidade:	Alta	<b>Dano</b> Alto
			<b>Impacto (Descrição do Dano)</b> Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup. Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC. Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	Id	<b>Ação preventiva</b> 1 Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de fornecimento e instalação de cabeamento elétrico predial do térreo até a SALA COFRE para conexão de gerador alugado e posicionado no térreo. (item 12/G1) 2 Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de locação de gerador. (item 10/G1)	
		<b>Responsável</b> Equipe de Planejamento da Contratação.	
	Id	<b>Ação de contingência</b> 1 <b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores. 2 <b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados. 3 <b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC:</b> A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.	
		<b>Responsável</b> STI STI STI	
RISCO 5	Risco:	<b>Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE durante o teste do grupo gerador</b> Atualmente o teste do grupo gerador utiliza como carga a própria SALA COFRE. Isso constitui alto risco de falha de alimentação elétrica da SALA COFRE na hipótese de falha do Grupo Gerador. A principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a previsão de serviços de locação de bancos de carga para uso nesse tipo de teste.	
	Probabilidade:	Alta	<b>Dano</b> Alto
			<b>Impacto (Descrição do Dano)</b> Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup. Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC. Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	Id	<b>Ação preventiva</b> 1 Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de locação de banco de cargas (item 6/G1)	
		<b>Responsável</b> Equipe de Planejamento da Contratação.	
	Id	<b>Ação de contingência</b> 1 <b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores. 2 <b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados. 3 <b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC:</b> A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.	
		<b>Responsável</b> STI STI STI	





RISCO 6	<b>Risco:</b>		Falha da alimentação elétrica da SALA COFRE decorrente de falha nas baterias do Sistema UPS por fim do período de vida útil Segundo o fabricante, a vida útil máxima das baterias CSB HRL12390W é de 10(dez) anos ou aproximadamente 260 ciclos de descarga. <a href="http://www.emersonpower.com.br/produto.php?idProd=13">http://www.emersonpower.com.br/produto.php?idProd=13</a> A SALA COFRE foi adquirida em 04/01/2012, mediante o Contrato 04/2012 (TRF2 EOF 2011/00764), estando prestes a completar uma década de funcionamento fato que indica que a totalidade das baterias está próxima do fim de sua vida útil. O contrato de manutenção prevê apenas a substituição das baterias nos casos de quebras, rachaduras, estufamentos e vazamentos. Tal serviço foi projetado para o tratamento de falhas aleatórias e não de falhas massivas de todo o conjunto de baterias pelo fim de sua vida útil. Em face ao exposto entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a previsão de serviços de substituição preventiva das baterias das UPS (Nobreaks) para a prevenção de falhas.	
	<b>Probabilidade:</b>	Alta	<b>Dano</b>	
			<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>	
			Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup. Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC. Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC	
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de substituição preventiva das baterias das UPS (Nobreaks) para a prevenção de falhas. (item 5/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	<b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI
	2	<b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados.		STI
	3	<b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC:</b> A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.		STI
RISCO 7	<b>Risco:</b>		Falha do sistema de combate ao incêndio A SALA COFRE utiliza sistema de combate ao incêndio que utiliza o gás FM-200. Para assegurar o funcionamento de tal sistema é necessário garantir a confiabilidade de seus componentes mediante a manutenção periódica, testes e a troca de insumos que não estejam em conformidade. Em face ao exposto entende-se que as principais contramedida para minimizar esse tipo de risco são: - Serviços de recarga de gás FM200 com o respectivo fornecimento e certificação de qualidade. - Serviços de fornecimento e substituição do cilindro de gás FM200 o qual apresenta capacidade de 350 lb (158,7 Kg). - Teste hidrostático do cilindro FM-200; - manutenção preventiva geral.	
	<b>Probabilidade:</b>	Alta	<b>Dano</b>	
			<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>	
			Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup. Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC. Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC	
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de recarga de gás FM200 com o respectivo fornecimento e certificação de qualidade. (Item 2/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	2	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de fornecimento e substituição do cilindro de gás FM200 o qual apresenta capacidade de 350 lb (158,7 Kg). (Item 3/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	3	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de teste hidrostático do cilindro FM-200; (Item 4/G1)		Equipe de Planejamento da Contratação.
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	<b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI







	2	<b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados.		STI
	3	<b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC:</b> A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.		STI
RISCO 8	<b>Risco:</b>		<b>Inaccessibilidade dos Sistemas de TIC decorrente de falha de alimentação elétrica da infraestrutura de telecomunicações da SALA COFRE</b> A infraestrutura de telecomunicações está instalada no 10º andar enquanto a SALA COFRE está instalada no 11º andar. Por esse motivo, em caso de falha na rede elétrica do TRF2, ainda que a SALA COFRE esteja com seus sistemas de TIC plenamente funcionais, os mesmos ficarão inacessíveis pois a infraestrutura de telecomunicações ficará sem alimentação elétrica. Em face ao exposto entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a instalação de chave estática na Sala de Telecomunicações do 10º andar para trazer a alimentação da SALA COFRE para a infraestrutura de telecomunicações.	
	<b>Probabilidade:</b>		Alta	<b>Dano</b>
				<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
				Eventuais danos permanentes ou temporários aos componentes de hardware da Infraestrutura de TIC de produção e de backup.
				Perda de informações armazenadas nos Sistema de TIC.
				Elevado tempo de recuperação da infraestrutura de TIC e alto tempo de inatividade (downtime) dos Sistema de TIC
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de instalação de chave estática na Sala de Telecomunicações do 10º andar (Item 17/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação.
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	<b>Análise da integridade do hardware:</b> Avaliar a integridade do hardware dos componentes da infraestrutura de TIC da sala cofre. Em caso de dano acionar os respectivos fornecedores.		STI
RISCO 9	2	<b>Análise da integridade de dados:</b> Estando o hardware íntegro, avaliar a integridade dos dados.		STI
	3	<b>Procedimentos para a recuperação dos serviços de TIC:</b> A recuperação será iniciada após confirmada a integridade do hardware e dos dados armazenados.		STI
	<b>Risco:</b>		<b>Impossibilidade de realizar o controle de acesso da SALA COFRE</b> A segurança física é uma das principais disciplinas segurança da informação. O Sistema de Controle de Acesso ZKTeko Access tem a finalidade de proteger equipamentos e instalações da SALA COFRE de usuários que não possuem autorização para acessá-los. Considerando que tal Sistema gerencia a abertura da SALA COFRE é essencial assegurar a disponibilidade de tal sistema para que a equipe técnica possa acessar o interior da SALA COFRE. Ocorre que o Sistema em uso já se encontra descontinuado pelo fabricante fato que enseja a impossibilidade de suporte técnico caso de falha não tenha uma causa-raiz relacionada a hardware. Em face ao exposto, entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a modernização do Sistema de Controle de Acesso do fabricante ZKTeko ZKAcess incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos.	
	<b>Probabilidade:</b>		Média	<b>Dano</b>
				<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
				Risco à segurança da informação pela ausência de controle e registro automatizado do acesso de usuários à SALA COFRE.
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de Modernização do Sistema de Controle de Acesso do fabricante ZKTeko ZKAcess incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos. (Item 21/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	Uso da chave mestra para abertura da porta durante o período em que o sistema permanecer indisponível.		STI
	2	Solicitação de vigilante para realizar o registro e controle de entrada e saída da SALA COFRE		STI





RISCO 10	<b>Risco:</b>	<b>Impossibilidade de realizar a vigilância patrimonial da SALA COFRE</b> A segurança física é uma das principais disciplinas segurança da informação. O Sistema de Vigilância Patrimonial Digifort tem a finalidade de realizar o videomonitoramento da SALA COFRE e registrar a atividades de usuários em seu interior. Ocorre que o Sistema em uso já se encontra descontinuado pelo fabricante e não suporta modelos de câmera modernos fato que enseja a impossibilidade de suporte técnico caso de falha bem como a instalação de câmeras modernas no caso de defeito de uma câmera existente. Em face ao exposto, entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a modernização do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos.		
	<b>Probabilidade:</b>	Média	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de modernização do Sistema de Vigilância Patrimonial do fabricante Digifort incluindo hardware, licenciamento e serviços correlatos. (Item 20/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	Restringir ao máximo o acesso à SALA COFRE e intensificar o acompanhamento presencial por servidor em toda e qualquer atividade realizada na SALA COFRE.		STI
RISCO 11	<b>Risco:</b>	<b>Deficiência/falha no monitoramento ambiental da SALA COFRE e atraso no tratamento de problemas</b> A plataforma HMI/SCADA em uso na sala cofre encontra-se descontinuada pelo fabricante. Isso impossibilita que a CONTRATADA fique online com esses Controladores Lógico Programáveis para editar e visualizar a programação e visualizar o log de eventos. Tal questão é extremamente crítica para a SALA COFRE uma vez que a CONTRATADA inicia a sua atuação com base nas informações coletadas por esta plataforma. Em face ao exposto, entende-se que as principais contramedidas para minimizar esse tipo de risco são: - Modernização dos controladores lógico programáveis Phoenix e do módulo de comunicação GSM e serviços técnicos correlatos. - Modernização da plataforma HMI/SCADA Elipse E3 e serviços técnicos correlatos. - Aquisição de unidade de monitoramento e sensores para a SALA COFRE, similar ao Sistema Rittal Manager CMC III		
	<b>Probabilidade:</b>	Média	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de modernização dos controladores lógico programáveis Phoenix e do módulo de comunicação GSM e serviços técnicos correlatos. (Item 19/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de modernização da plataforma HMI/SCADA Elipse E3 e serviços técnicos correlatos. (Item 22/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	3	Incluir, no Termo de Referência, a aquisição de unidade de monitoramento e sensores para a SALA COFRE, similar ao Sistema Rittal Manager CMC III (Item 15/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	Restringir ao máximo o acesso à SALA COFRE e intensificar o acompanhamento presencial por servidor em toda e qualquer atividade realizada na SALA COFRE.		STI
	2	Solicitação de vigilante para realizar o registro e controle de entrada e saída da SALA COFRE		STI





RISCO 12	<b>Risco:</b>	<b>Impossibilidade de expansão da capacidade de processamento e armazenamento da SALA COFRE</b> A SALA COFRE foi construída em 2012 e em tal período era predominante o uso de cabeamento de par metálico para rede ethernet e cabeamento óptico SAN. O cabo metálico apresenta diversas limitações em comparação com à fibra óptica como, por exemplo: - diâmetro físico cerca de 15 vezes maior; - suscetibilidade à interferência eletromagnéticas; - largura de banda máxima muito inferior. Tal condição combinada com o barateamento dos custos dos insumos de fibra óptica praticamente decretaram a redução exponencial do uso do cabo de par metálico na SALA COFRE. Em face ao exposto, entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é a contratação de serviços de fornecimento e instalação de cabeamento óptico.		
	<b>Probabilidade:</b>	Média	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
			Alto	Impossibilidade de realizar a substituição dos servidores de rede e realizar a atualização tecnológica do ambiente da SALA COFRE.
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de serviços de fornecimento e instalação de cabeamento óptico. (Item 13/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
RISCO 13	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	Adiar a substituição de servidores		STI
	<b>Risco:</b>	<b>Deficiência na climatização dos equipamentos de TIC</b> É necessário que seja promovida uma melhoria da eficiência da climatização dos equipamentos de TIC na SALA COFRE pois a dissipação térmica inadequada é fator causador do travamento de equipamentos de TIC e da redução de sua vida útil. Em face ao exposto, entende-se que a principal contramedida para minimizar esse tipo de risco é o enclausuramento de corredores da SALA COFRE pois tal medida permite a separação dos corredores frios, garantindo que o fluxo de ar frio esteja nas entradas dos equipamentos de TI e que o ar quente retorne para as Selfs de precisão aumentando a eficiência de utilização de energia destes equipamentos.		
	<b>Probabilidade:</b>	Média	<b>Dano</b>	<b>Impacto (Descrição do Dano)</b>
			Alto	Risco de dano à infraestrutura de TIC em virtude de climatização inadequada.
	<b>Id</b>	<b>Ação preventiva</b>		<b>Responsável</b>
	1	Incluir, no Termo de Referência, a contratação de enclausuramento de corredores da SALA COFRE. (Item 14/G1).		Equipe de Planejamento da Contratação
	<b>Id</b>	<b>Ação de contingência</b>		<b>Responsável</b>
	1	Mudança ou troca de placas do piso elevado para melhorar a climatização.		STI





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL - 2ª REGIÃO



LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TIC Nº TRF2-FOR-2022/03686				
Fase do Planejamento da Contratação				
Verificação de aderência aos termos da Resolução CNJ Nº 182/2013				
DATA: 19/07/2022				
Número do DOD: TRF2-EOF-2022/00034				
OBJETO: Contratação de serviços de assistência técnica do ambiente seguro do Datacenter				
Item	Requisito	S/N	Fls	Obs:
1	Abertura do DOD e Autorização Preliminar da Contratação:			
1.1	Foi aberto e assinado pela unidade demandante, o Documento de Oficialização da Demanda (DOD) eletrônico, disponível no Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA) para esta Contratação ?	SI M	2	---
1.2	A solicitação constante do documento de Oficialização de Demanda (DOD) está prevista no Plano de Contratações do exercício, aprovado pela autoridade competente ?	SI M	3	---
1.3	O DOD contém os elementos previstos nos incisos I a III do § 5º do art. 12 da Resolução nº 182/2013-CNJ ?	SI M	2	---
1.4	Foi emitida a Portaria de designação da Equipe de Contratação ?	SI M	4/5	---
1.5	Foi emitida declaração de conhecimento pela Equipe de Contratação ?	SI M	499	---
2	Estudos Preliminares de STIC:			
2.1	Foi elaborado o documento de Análise de Viabilidade da Contratação, contendo os elementos previstos no art. 14 da Resolução nº182/2013-CNJ ?	SI M	175 /176	---
2.2	Foi elaborado o documento de Plano de Sustentação da Contratação, contendo os elementos previstos no art. 15 da Resolução nº182/2013-CNJ (para valor acima de R\$ 176.000,00) ?	SI M	177	---
2.3	Foi elaborado o documento de Estratégia da Contratação, contendo os elementos previstos no art. 16 da Resolução nº182/2013-CNJ (para valor acima de R\$ 176.000,00) ?	SI M	178	---
2.4	Foi elaborado o documento de Análise de Riscos da Contratação, contendo os elementos previstos no art. 17 da Resolução nº182/2013-CNJ ?	SI M	179 à 188	---
2.5	Nos casos de contratação de serviços terceirizados com cessão de mão de obra, foi elaborado o documento Plano de Trabalho ?	N/A	---	Não se trata de contratação de serviços terceirizados com cessão de mão de obra.
3	Elementos Mínimos do Projeto Básico ou Termo de Referência:			
O Projeto Básico ou Termo de Referência foi elaborado, no mínimo, com observância das exigências do § 3º do art. 18 da Res 182/2013-CNJ, abaixo:				
3.1	Há definição do objeto com descrição sucinta, precisa, clara e suficiente do que se pretende contratar ?	SI M	130	---
3.2	Há fundamentação da contratação compreendendo, entre outros elementos pertinentes, a motivação, objetivos a serem alcançados e os benefícios resultantes da contratação ?	SI M	131 /132	---



Assinado digitalmente por BRUNO JOSÉ BARRETO NASSAR.  
Assinado com senha por LUIZ FERNANDO BOTELHO DE SOUZA, FABIO MIRANDA DE OLIVEIRA e PERGENTINO JOAQUIM ALVES NETO.  
Documento Nº: 3488240-4714 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3488240-4714>



TRF2FOR202203686A

SIGA

3	Elementos Mínimos do Projeto Básico ou Termo de Referência:			
O Projeto Básico ou Termo de Referência foi elaborado, no mínimo, com observância das exigências do § 3º do art. 18 da Res 182/2013-CNJ, abaixo:				
3.3	Foi observado o alinhamento entre a contratação e o Planejamento Estratégico do órgão ou de Tecnologia da Informação e Comunicação ?	SI M	132	---
3.4	Faz referência aos Estudos Preliminares da STIC realizados, apontando para o número do documento (SEC) que contém os referidos estudos ?	SI M	132	---
3.5	Foi realizada a relação entre a demanda prevista e a quantidade de bens e/ou serviços a serem contratados, acompanhada dos critérios de medição utilizados, de documentos e de outros meios probatórios ?	SI M	132	---
3.6	Foi realizada a Análise de Mercado de TIC com o levantamento das soluções disponíveis e/ou contratadas por órgãos ou entidades da Administração Pública, bem como a definição e a justificativa da escolha da solução ?	SI M	132	---
3.7	Foi definida a natureza do objeto com a indicação dos elementos necessários para caracterizar o bem e/ou serviço a ser contratado ?	SI M	132 /133	---
3.8	Foi definido se haverá o parcelamento ou não dos itens que compõem a Solução de TIC, desde que se mostre técnica e economicamente viável, com vistas a ampliar a competitividade sem perda de economia de escala, bem como a forma de adjudicação da contratação ?	SI M	133	---
3.9	Foram definidos a forma e o critério de seleção do fornecedor com a indicação da modalidade e o tipo de licitação escolhidos, bem como os critérios de habilitação obrigatórios, os quais deverão ser estabelecidos, no mínimo, de acordo com os princípios da legalidade, razoabilidade e competitividade ?	SI M	133	---
3.1 0	Há informações acerca do impacto ambiental decorrente da contratação ?	SI M	133 /134	---
3.1 1	Foi observada a conformidade técnica e legal do objeto com a indicação das normas técnicas e legais, caso existam, as quais a Solução de TIC deverá estar aderente ?	SI M	134 à 136	---
3.1 2	Foram definidas as obrigações contratuais que o órgão e a empresa contratada deverão observar ?	SI M	149 à 154	---
3.1 3	Consta a especificação técnica detalhada do objeto necessária para gerar os resultados pretendidos com a contratação ?	SI M	137 à 148	---
3.1 4	Foram definidos os papéis a serem desempenhados pelos principais atores do órgão e da empresa envolvidos na contratação ?	SI M	154	---
3.1 5	Foi especificada a dinâmica de execução com a definição de etapas, logística de implantação, cronogramas, entre outros pertinentes ?	SI M	148 /149	---
3.1 6	Foram especificados os instrumentos formais de solicitação de fornecimento dos bens e/ou de prestação de serviços ?	SI M	155	---
3.1 7	Foi definida a forma de acompanhamento do atendimento aos prazos de garantia ou aos níveis mínimos de serviços exigidos ?	SI M	156/ 157, 160	---
3.1 8	Foram estabelecidos a forma de comunicação e o acompanhamento da execução do contrato entre o órgão e a empresa contratada ?	SI M	157 à 15 9, 160	---



<b>3 Elementos Mínimos do Projeto Básico ou Termo de Referência:</b>			
O Projeto Básico ou Termo de Referência foi elaborado, no mínimo, com observância das exigências do § 3º do art. 18 da Res 182/2013-CNJ, abaixo:			
3.1 9	Foram definidos a forma de recebimento provisório e definitivo e os critérios de avaliação da qualidade dos bens e/ou serviços entregues ?	SI M	159 ---
3.2 0	Foi estabelecida a forma de pagamento dos bens e/ou serviços recebidos definitivamente ?	SI M	159 /160 ---
3.2 1	Foi especificado como se dará a transferência de conhecimento de modo a minimizar a dependência técnica com a empresa contratada, incluindo os casos de interrupção, transição e encerramento do contrato ?	SI M	160 ---
3.2 2	Foram estabelecidos os direitos de propriedade intelectual e autorais dos produtos gerados por ocasião da execução do contrato, quando aplicáveis ?	SI M	160 /161 ---
3.2 3	Foram definidos os critérios de qualificação técnica e de formação dos profissionais envolvidos na execução do contrato ?	SI M	161 /162 ---
3.2 4	Foram estabelecidas as situações que possam caracterizar descumprimento das obrigações contratuais estabelecidas, para fins de definição dos percentuais das multas a serem aplicadas, observados os princípios da legalidade, razoabilidade e proporcionalidade ?	SI M	162 /163 ---
3.2 5	Foram definidos os requisitos técnicos específicos dos bens e/ou serviços a serem contratados ?	SI M	137 /148 ---
3.2 6	Há adequação orçamentária ?	SI M	165 ---
3.2 7	Foram definidos os critérios de garantia/manutenção dos produtos e/ou serviços ?	SI M	163 ---
3.2 8	Foi apresentada a proposta de modelos (templates) a serem utilizados na contratação ?	SI M	169 à 172, 189 à 193 ---
<b>4 Conclusão dos Estudos Preliminares:</b>			
4.1	Foi realizada a pesquisa de mercado ?	SI M	194 à 495 ---
4.2	Foi elaborada a planilha resumo da pesquisa de mercado ?	SI M	498 ---
4.3	A equipe de planejamento assinou os artefatos de Contratação ?	SI M	130 à 188 ---
4.4	A unidade demandante submeteu o DOD a direção imediata (Diretor da Subsecretaria ou Secretaria) ?	SI M	3 ---
Observações Gerais:			

1) À STI para atendimento da letra 'b' da Ordem de Serviço nº TRF2-ODS-2017/0002, de 22 de fevereiro de 2017.

2) Em seguida, à Secretaria Geral para autorização do prosseguimento da contratação e abertura da SEC, bem como para aprovação do Plano de Trabalho, se houver.

- assinado eletronicamente -

**PERGENTINO JOAQUIM ALVES NETO**  
Diretor(a) de Subsecretaria

- assinado eletronicamente -

**FABIO MIRANDA DE OLIVEIRA**



Assinado digitalmente por BRUNO JOSÉ BARRETO NASSAR.  
Assinado com senha por LUIZ FERNANDO BOTELHO DE SOUZA, FABIO MIRANDA DE OLIVEIRA e PERGENTINO JOAQUIM ALVES NETO.  
Documento Nº: 3488240-4714 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3488240-4714>



TRF2FOR202203686A



Supervisor(a)

- assinado eletronicamente -

LUIZ FERNANDO BOTELHO DE SOUZA  
Supervisor(a)

- assinado eletronicamente -

BRUNO JOSÉ BARRETO NASSAR  
Supervisor(a)



Assinado digitalmente por BRUNO JOSÉ BARRETO NASSAR.  
Assinado com senha por LUIZ FERNANDO BOTELHO DE SOUZA, FABIO MIRANDA DE OLIVEIRA e  
PERGENTINO JOAQUIM ALVES NETO.  
Documento Nº: 3488240-4714 - consulta à autenticidade em  
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3488240-4714>



TRF2FOR202203686A